



Relatório de Sustentabilidade
CELEO | Redes Brasil
2016





Relatório de Sustentabilidade
CELEO | Redes Brasil
2016



A CELEO Redes Brasil percebe que o personagem principal do negócio transmissão de energia são as “pessoas”. Energia sendo planejada desde sua Geração, organizada pela Transmissão e estruturada em sua Distribuição para “pessoas”. Empresas que atuam no ramo de energia são constituídas por “pessoas”, que se dedicam, especializam-se e se profissionalizam para dispor a energia a milhares, milhões de – “Pessoas”.

Assim, em seu primeiro Relatório de Sustentabilidade, a CELEO presta a sua homenagem a todas as pessoas envolvidas, que disponibilizam sua “energia pessoal”, para transmissão da energia elétrica pelos seus quase 4 mil Km de extensão concedidos pelo Brasil.



ÍNDICE

	06	—	Mensagem do Presidente Celeo Redes Mensagem do Management Team Mensagem do Diretor Executivo Celeo Redes Brasil		55	—	5 - Responsabilidade Socioambiental 5.1 Gestão Social 5.2 Gestão Ambiental 5.3 Programa de Gestão Ambiental
	09	—	1 - Sobre o Relatório de Sustentabilidade 2016 1.1 Processo de Elaboração do Relatório 1.2 Aspectos materiais, Grupos de Interesse & Relevância		74	—	6 - Trabalhar na CELEO 6.1 Gestão de Pessoas 6.2 Segurança & Saúde Ocupacional (SSO) no Trabalho 6.3 Treinamento & Desenvolvimento 6.4 Treinamento em Operação & Manutenção 6.5 Pesquisa & Desenvolvimento
	16	—	2 - Perfil da Empresa 2.1 Suas Origens 2.2 CELEO Redes Brasil S/A 2.3 CELEO e o seu Modelo de Negócio 2.4 Estrutura de Governança da CELEO Redes Brasil		90	—	7- Metas & Compromissos 2017
	27	—	3 - Responsabilidade Corporativa 3.1 Missão & Princípios Corporativos 3.2 Objetivos Estratégicos de Sustentabilidade 3.3 Governança, Ética e Conformidade 3.4 Sistema Integrado de Gestão - SIG 3.5 Comunicação com Partes Interessadas 3.6 Estratégia & Gestão de Riscos		92	—	Índices de Conteúdos GRI
					94	—	Balço Social Anual - IBASE & DVA
					96	—	Informes Corporativos
	40	—	4 - Energia Sustentável 4.1 Desempenho Comercial 4.2 Desempenho Operacional 4.3 Projetos 4.4 Desempenho Econômico & Financeiro		98	—	Expediente



 | 2016

EM NÚMEROS G4-9

221

TRABALHADORES PRÓPRIOS

3,4 Bilhões R\$

INVESTIMENTO (sem equivalência patrimonial)

1,2 Milhão R\$

INVESTIMENTO SOCIAL
(Incentivo Fiscal-IR & Subcrédito Social)

R\$ 231,7 Milhões R\$

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

1,0 Bilhão R\$

CAPITAL SOCIAL

414,2 Milhões R\$

ENDIVIDAMENTO

99,87%

DISPONIBILIDADE DAS INSTALAÇÕES

30

HECTARES REFLORESTADAS

4875 MVA

CAPACIDADE DE TRANSFORMAÇÃO

3916

KM DE LINHAS

10 Estados

PRESENÇA NO BRASIL

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



Joaquín Gomez de Olea
Presidente Celeo Redes

Mensagem do Presidente

Tenho a satisfação e o orgulho de apresentar o primeiro Relatório de Sustentabilidade de CELEO REDES Brasil, documento no qual se expõem as conquistas da companhia nos âmbitos social, econômico, ambiental e de governança durante o exercício de 2016.

A elaboração de nosso primeiro reporte de sustentabilidade se enquadra dentro de um amplo processo que CELEO REDES está executando para concretizar a visão de nossa companhia e preparar os procedimentos necessários que garantam o desenvolvimento e a capilaridade de nossos valores na organização e em nossas partes interessadas.

É importante destacar dentro deste processo a implementação dos Programas de Compliance e de um Sistema de Gestão da Qualidade, Segurança no Trabalho e Meio Ambiente. Foi definido durante esse período um Modelo de Prevenção ao Delito (Chile) e um Programa de Integridade Corporativa (Brasil), os quais estão totalmente operativos e nos quais se disponibiliza um canal de transparência para a comunicação de possíveis fatos fraudulentos por parte de nossos trabalhadores. Nesse sentido, convém ressaltar a atitude de “tolerância zero” que nossa empresa tem ante qualquer fato delitivo ou antiético.

Assim mesmo, desenvolvemos um Sistema de Gestão da Qualidade, Segurança no Trabalho e Meio Ambiente, que nos permitirá exercer nosso trabalho de forma mais segura e eficiente, com maior qualidade e respeito à nossa área de atuação. Durante o exercício de 2016 trabalhamos na redação de procedimentos em todas as áreas de nossa companhia, com o propósito de que sejam operativas e funcionais ao longo do presente ano.

Esperamos que todas essas iniciativas nos aproximem aos objetivos da empresa, dotando maior transparência em nossas operações, compartilhando com as partes interessadas nossas vitórias e aspirações. Pretendemos fomentar a criação de um valor dividido entre todos os grupos de interesse que participam em nossos projetos, desde as Comunidades nas quais operamos nossas instalações até nossos clientes, fornecedores, acionistas e autoridades.

O presente Relatório de sustentabilidade é em si mesmo um tributo aos nossos trabalhadores. São eles quem com seu esforço diário, profissionalismo e dedicação possibilitam o que iremos relatar. É também um guia para o futuro de nossa companhia, um futuro de melhoria contínua, onde a segurança, o respeito ao meio ambiente, a transparência, a integridade e o compromisso serão a base de um crescimento sustentável.

Mensagem do Management Team

Bem-vindos ao nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade.

A elaboração deste documento surge da inquietude de nossos acionistas para compreender e comunicar o impacto do modelo de negócio em assuntos críticos para a sustentabilidade, tais como o respeito ao meio ambiente, os direitos humanos e a luta contra a corrupção. Surge também como fruto do compromisso que adquiriram, como assinantes do Pacto Mundial das Nações Unidas, de promover a responsabilidade social empresarial, desenvolvendo, implementando e divulgando políticas e práticas sustentáveis.

Essa iniciativa foi implementada de acordo aos alinhamentos da versão G4 da Global Reporting Initiative (GRI), começando com uma primeira fase de formação e conscientização entre nossos trabalhadores, à qual seguiu um processo colaborativo de reflexão interna em todas as áreas da empresa. Finalmente contrastamos nossas apreciações com os principais grupos de interesse, e obtendo umas conclusões que lhes expomos neste relatório.

Como todo novo projeto, implicou um grande desafio para a organização, o qual foi assumido com o entusiasmo, o compromisso e a responsabilidade que caracterizam nossas equipes de trabalho. Uma análise detalhada e intensa na qual colaboraram uma importante seleção de partes interessadas, clientes, fornecedores, financiadores e autoridades. A todos eles quero agradecer o interesse e a cooperação demonstrada ao longo do processo, e que nos permitiu dotar o Relatório de uma visão completa, objetiva e transversal de nosso negócio.

A respeito do resultado desta iniciativa, estamos convencidos de que logramos criar uma ferramenta eficaz na gestão que irá nos ajudar em nosso objetivo de garantir um modelo de negócio e desenvolvimento sustentável. Neste relatório encontrarão indicadores financeiros, sociais e sobre meio ambiente que nos enchem de orgulho e satisfação, pero que acima de tudo afirmam nosso compromisso de contribuir ao progresso econômico e tecnológico, ao cuidado do meio ambiente e do bem-estar social.

Quero finalizar agradecendo aos nossos acionistas pela visão e encorajamento, aos nossos trabalhadores e colaboradores pelo seu esforço e compromisso, a nossos clientes, financiadores e autoridades, e à sociedade em geral, pela confiança que depositam em nós. Espero que todos vocês desfrutem da leitura deste Relatório, tanto como eu tenho desfrutado participando no fascinante desafio de elaborá-lo.



Jaime Luis Saenz Denis
Management Team



Francisco Antollin Chica Padilla
Diretor Executivo

Mensagem do Diretor Executivo Celeo Redes Brasil G4-1, G4-2, G4-13, G4-48

O ano de 2016 representa um ano de consolidação das atividades e da presença de CELEO REDES no setor de transmissão no Brasil, após 16 anos de atividades ininterruptas e bem sucedidas. O ano de 2016 tem sido uma dura prova de resistência e resiliência, no qual temos conseguido bons resultados, como iremos demonstrar no primeiro Relatório de Sustentabilidade que ora apresentamos, elaborado sob a modalidade **GRI-42** em caráter voluntário e como mostra de transparência na gestão e governança.

Iniciamos o ano no auge de uma forte crise econômica, com incertezas em numerosos segmentos da economia e no qual o setor de Transmissão de Energia não passou indemne. Fundamental nesse cenário o papel da Agência Reguladora, ANEEL, para assegurar e manter a confiabilidade dos agentes e investidores no setor elétrico, promovendo uma revisão da rentabilidade, a segurança nos investimentos e a confiabilidade dos projetos. Como exemplo disso, temos visto um aumento da rentabilidade através do aumento do WACC regulatório, ou a melhoria das condições de implantação dos projetos, visando a minimização dos riscos na fase construtiva.

Perante esse cenário de instabilidade, a CELEO REDES tem conseguido demonstrar uma clara disposição e capacidade para afrontar as dificuldades impostas no cenário local, e em especial no setor de infraestrutura. A principal estratégia adotada foi consolidar os ativos em operação, buscando a melhoria de processos, reduzir custos e obter sinergias, sem deixar de lado as oportunidades de otimização. Dentre outras tarefas realizadas, cabe destacar:

- Melhoria da governança das subsidiárias, Concessionárias de Transmissão, com participação de terceiras partes (sócios);
- Definição e implantação de um Programa de Integridade Corporativa (PIC);
- Definição e elaboração dos padrões para estabelecimento do Sistema Integrado de Gestão;
- Consecução de metas econômico-financeiras, baseadas na excelência operacional.

Também continuamos em 2016 a honrar os compromissos de implementar mais um projeto de transmissão, CANTAREIRA Transmissora de Energia **G4-13**, regulado mediante um Contrato de Concessão assinado pela CELEO REDES com a ANEEL em 2014. Assim, ao reinvestimento de todos os dividendos gerados no exercício de 2016, soma-se o compromisso do BNDES de apoiar financeiramente a implantação deste projeto, fundamental para o escoamento de energia da usina de Belo Monte e reforço necessário da rede troncal no sudeste do país. Mais uma demonstração de que a presença de CELEO REDES no setor elétrico não passa inadvertida para os principais agentes financeiros do Brasil.

Já no final do ano de 2016, se vislumbram novos horizontes de crescimento, pressagiando o final das incertezas e dando passo ao tão esperado crescimento. E é nesse cenário em que CELEO REDES se prepara para no novo ciclo de 2017, conscientes de termos aproveitado os tempos de crise para consolidar e reforçar nossa estrutura e nossa presença no setor.

E tudo isto, sem esquecer nem deixar de lado por um momento nosso compromisso social e ambiental, mais necessário agora do que nunca, como iremos detalhar no presente relatório.

Por último, quero finalizar minha mensagem no primeiro relatório de Responsabilidade Socioambiental, dando meu mais sincero agradecimento a todas às pessoas que compõem a Equipe de CELEO REDES. Eles são os autênticos protagonistas de nossa singradura e sem os quais não seria possível realizar tudo aquilo que iremos mostrar a continuação.



1 SOBRE O RELATÓRIO
DE SUSTENTABILIDADE 2016

1.1 | PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO G4-18

Em consonância com o compromisso do Grupo Elecnor, pela Responsabilidade Corporativa, Social e Ambiental, a Celeo Redes do Brasil S/A (CELEO) também definiu por apresentar seu desempenho institucional, a partir do ano de 2016 **G4-30**, com base no Padrão de Relatório de Sustentabilidade - GRI G4 e na opção Essencial. **G4-3**. Esta iniciativa se replicará para todos os anos subsequentes. **G4-31**. Especificamente, para este Relatório, a CELEO optou por não buscar asseguração externa. **G4-33**

Nesta perspectiva, no início de 2016, a CELEO revitalizou uma série de processos estruturantes em sua Gestão Corporativa, de maneira a maximizar sua Gestão da Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional, enquanto pilares de uma Política Integrada de Gestão, que se expressam em objetivos e estratégias específicas e uma missão comum: a melhoria contínua da organização. Neste contexto, adotou uma série de estratégias ao longo de 2016, implantando o Sistema Integrado de Gestão, - SIG, baseado na estruturação de processos e procedimentos para buscar as certificações - Normas NBR ISO 9001:2015, NBR ISO 14001:2015 e OHSAS 18001:2007. No mesmo ano, a empresa desenvolveu e inaugurou o Programa de Integridade Corporativa - PIC (Programa de Compliance).

Para elaborar o primeiro Relatório de Sustentabilidade, sobre o exercício de suas atividades do período de 2016, a CELEO contratou a empresa de **Consultoria SocialZink do Brasil**¹, que liderou todo o processo de planejamento, coleta e sistematização das informações e dados para o Relatório de Sustentabilidade de 2016. **G4-28**

O segundo passo concreto foi a composição de um grupo de lideranças da empresa, composto por Diretores, Gerentes, Coordenadores, Supervisores, Analistas, Engenheiros e Técnicos. Este grupo de 24 profissionais participou de um curso in Company sobre "GRI-G4 – Processo de Relato de Sustentabilidade", ministrado pela **BSD Consulting Brasil**², contratada pela CELEO.

Estes gestores atuaram como protagonistas das decisões mais fundamentais para Elaboração do Relatório GRI G4 2016, na qualidade de "Pontos Focais de Sustentabilidade", enquanto formadores de opiniões e práticas, validando o conteúdo do Relatório de Sustentabilidade 2016, bem como dos Aspectos Materiais e seus Limites – Matriz de Materialidade e escala de relevância dos temas e na avaliação dos Grupos de Interesse e Formas de Consulta.

Sob a moderação da SocialZink através do uso da Metodologia METAPLAN (método planejamento participativo e com técnicas de visualização dos resultados), garantiu-se reuniões de trabalho com esse grupo, promovendo o envolvimento dos profissionais nas discussões e levando o grupo às decisões consensuais e a constante visualização do processo e dos resultados. **G4-18**



¹ A **Socialzink Consultores do Brasil** é uma empresa de consultoria de desenvolvimento sustentável especializada em provocar e mobilizar mudanças positivas nas empresas e na sociedade, otimizando os recursos corporativos existentes e promovendo ações que desenvolvam sua gestão corporativa e o seu investimento social privado de forma mais ética, social, econômica e ambientalmente responsável, bem como articulando e potencializando os ativos locais das comunidades, assim como contribuindo para um desenvolvimento local sustentável. Com Matriz na Espanha, vem atuando no Brasil desde 2015, junto a empresas do Setor Energia Brasileiro. Atualmente, a Socialzink já possui uma sede também no Brasil, localizada na capital do Estado do Rio de Janeiro (www.socialzink.com).

² A **BSD Consulting** - business. sustainability. development - é uma empresa de consultoria de sustentabilidade global que providencia uma forte liderança e soluções personalizadas, para a gestão de questões de sustentabilidade em empresas internacionais e organizações governamentais. <http://www.bsdconsulting.com/brpt/>

1.2 | ASPECTOS MATERIAIS, GRUPOS DE INTERESSE & RELEVÂNCIA

Com vistas à garantia do engajamento dos seus colaboradores, a consulta sobre a “relevância dos aspectos materiais do relatório” foi aplicada sob o formato de uma pesquisa envolvendo 124 colaboradores, durante a realização da III SIPAT, na base de manutenção em Uberlândia (UDI/MG). **G4-37**

Aspectos levantados com Partes Interessadas: **G4-19, G4-24, G4-25 e G4-27**

A CELEO entende que para crescer enquanto uma empresa sustentável e com presença relevante no sistema elétrico brasileiro, precisa valorizar o relacionamento com suas partes interessadas. Sob esta perspectiva, envolveu no processo à consulta outros Grupos de Interesse Externos indicados pelos Pontos Focais, que são de alta relevância na cadeia de “partes interessadas” da CELEO, como órgãos ou instituições relevantes para o desenvolvimento de seu negócio frente, como órgãos reguladores, empresas sócias e bancos fiandadores:

Acionistas CELEO e APG
Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES
Sócios: Companhia Paranaense de Energia - COPEL
Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS

Este processo se deu de forma presencial, no caráter de entrevistas e com um roteiro oportunizado antecipadamente para os entrevistados. **G4-26**

O resultado de tais entrevistas foram considerados enquanto orientação a elaboração deste relatório, bem como insumos para o planejamento de 2017, na qualidade de reflexão no ciclo de objetivos e metas estratégicas da empresa CELEO.



“O processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2016 foi colaborativo e instrutivo gerando transparência, gestão do conhecimento, aperfeiçoamento do sistema integrado de gestão e o fortalecimento da reputação da Celeo Redes Brasil perante aos nossos stakeholders”.

Ingrid de Souza Lima Garcia

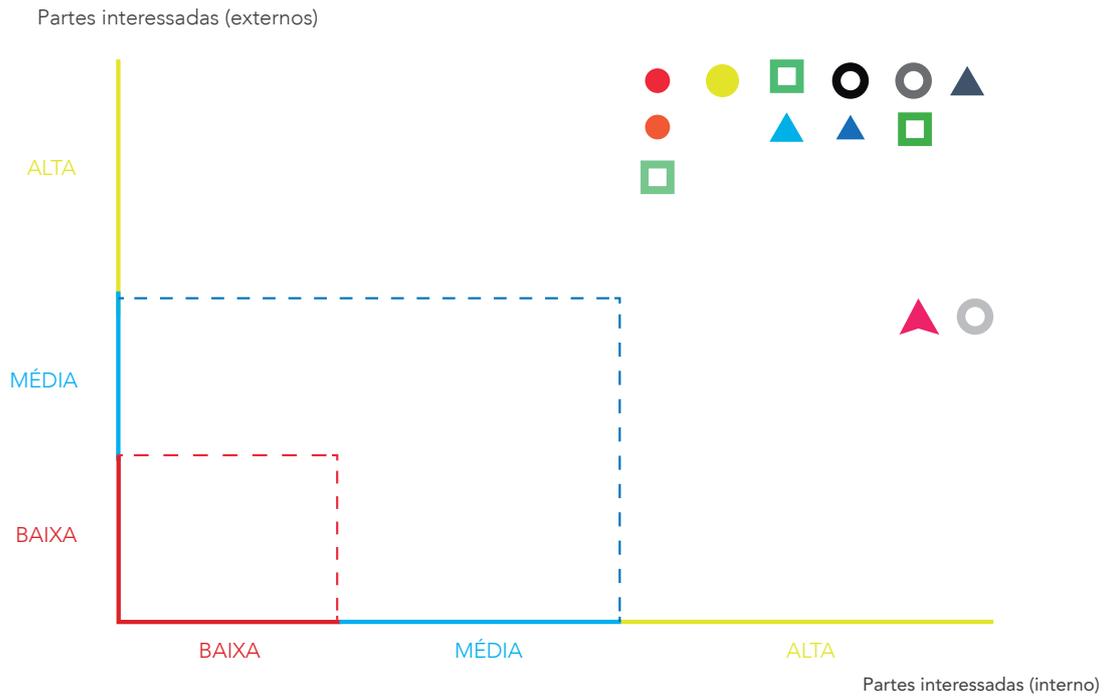
Especialista da Gestão da Qualidade – SIG, Celeo Redes Brasil

Matriz de Materialidade Celeo Redes do Brasil 2016 G4-19, G4-20 e G4-21

Tema Material	Aspectos	Abrangência		
		Dentro	Fora	
DESEMPENHO COMERCIAL	Relacionamento com Fornecedores	Qualidade e Prazo de entrega	O&M, Suprimentos, Auditoria, Jurídico	Fornecedores
		Checkagem de Fornecedores	O&M, Suprimentos, Auditoria, Jurídico	Fornecedores, ANEEL, Acionistas, Judiciário
		Conformidade	O&M, Suprimentos, Auditoria, Jurídico, Adm, Suprimentos	Fornecedores, ANEEL, Acionistas, Judiciário
	Presença de Mercado	Planejamento Expansão G4-EU19	Todos colaboradores	Comunidades sede LTs
	Relacionamento com Clientes	Satisfação do Cliente	Todos colaboradores	Empresas do setor, órgãos reguladores, acionistas, agentes financeiros
O&M, Comercial, Alta Gestão			Órgãos Reguladores	
DESEMPENHO ECONÔMICO & FINANCEIRO	Fluxo dos Capitais	EBITIDA (relação: dívida X Capital Próprio)	Todos colaboradores	BNDES, Inst Financeiras, Acionistas, Debenturistas, Empresas Parceiras
		Alavancagem	Todos colaboradores	BNDES, Inst Financeiras, Acionistas, Debenturistas, Empresas Parceiras
		Resultado Financeiro (dva)	Todos colaboradores	BNDES, Inst Financeiras, Acionistas, Debenturistas, Empresas Parceiras
		Lucro	Todos colaboradores	Acionistas, Debenturistas
	Impactos Econômicos	Investimentos	Todos colaboradores	BNDES, Inst Financeiras, Acionistas, Debenturistas, Empresas Parceiras
		Estrutura Fiscal	Alta Gestão, Contábil/Financeiro	BNDES, Inst Financeiras, Acionistas, Debenturistas, Empresas Parceiras
RESPONSABILIDADE CORPORATIVA	Gestão de Pessoas	Treinamento e Educação (qualificação)	Todos colaboradores	Terceirizados, Acionistas
		Rotatividade	Todos colaboradores	Sindicatos, Judiciário
		Saúde & Segurança no Trabalho	Todos colaboradores	Terceirizados, Sindicatos, Judiciário, fornecedores
		Condições de Trabalho	Todos colaboradores	Terceirizados fornecedores críticos
		Qualidade de Vida & Satisfação dos Colaboradores	Todos colaboradores	Terceirizados, fornecedores
		Benefícios	Todos colaboradores	Terceirizados, fornecedores
		% Força de Trabalho	Todos colaboradores	Sindicatos, Judiciário
	Governança Corporativa, Ética e Conformidade	Programa de Integridade Corporativa	Todos Colaboradores	Terceirizados, Sindicatos, Judiciário, fornecedores
		Ética / Código de Conduta	Todos Colaboradores	Terceirizados, Sindicatos, Judiciário, fornecedores
		Política de Combate a Corrupção	Todos Colaboradores	Terceirizados, Sindicatos, Judiciário, fornecedores
		Conformidade (socio ambiental)	Todos Colaboradores	Terceirizados, Sindicatos, Judiciário, fornecedores
		Sistema Integrado de Gestão (SIG/ISOs)	Todos Colaboradores	Terceirizados, fornecedores
		Engajamento com Acionistas	Alta Gestão,	Acionistas

Tema Material		Aspectos	Abrangência	
			Dentro	Fora
DESEMPENHO OPERACIONAL	Indicadores Operacionais	Taxa de Falha	Todas partes interessadas	Comunidades, Investidores, Agentes Reguladores e Ambientais, Acionistas, Sócios.
		Disponibilidade das Instalações	Todas partes interessadas	Comunidades, Investidores, Agentes Reguladores e Ambientais, Acionistas, Sócios.
		Relação PV x RAP	Todos colaboradores	Investidores, Agentes Reguladores, Acionistas, Sócios.
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	Gestão Social Relacionamento com Comunidades	Projetos	Colaboradores	Comunidades, ONGs, Órgãos Públicos
		Campanhas	Colaboradores	Comunidades, ONGs, Órgãos Públicos
		Outras Formas de Engajamento	Colaboradores	Comunidades, ONGs, Órgãos Públicos
	Relacionamento com Comunidades Tradicionais	Projetos	Colaboradores	Comunidades, ONGs, Órgãos Públicos
		Campanhas	Colaboradores	Comunidades, ONGs, Órgãos Públicos
		Outras Formas de Engajamento	Colaboradores	Comunidades, ONGs, Órgãos Públicos
	Investimento Social Privado	Projetos	Colaboradores	Comunidades, ONGs, Órgãos Públicos
		Campanhas	Colaboradores	Comunidades, ONGs, Órgãos Públicos
		Outras Formas de Engajamento	Colaboradores	Comunidades, ONGs, Órgãos Públicos
		SubCrédito BNDES	Colaboradores	Investidores, Comunidade, Órgãos Públicos
		Incentivos Fiscais	Colaboradores	Investidores, Comunidade, Órgãos Públicos
		Projetos por Licenciamentos	Colaboradores	Investidores, Comunidade, Órgãos Públicos
	Gestão Ambiental	Gestão de Recursos Hídricos	Todos Colaboradores	Fornecedores, Órgãos Públicos, Comunidade
		Consumo de Água	Todos Colaboradores	Fornecedores, Órgãos Públicos, Comunidade
		Gestão de Resíduos (redução e controle)	Todos Colaboradores	Fornecedores, Comunidade, Órgãos Públicos
		Consumo de Energia	Todos Colaboradores	Fornecedores, Comunidade, Órgãos Públicos
		Impacto na Biodiversidade	Todas as Partes Interessadas	Investidores, Órgãos Públicos Ambientais/Judiciário, Comunidade
		Emissões	Todos Colaboradores e Fornecedores	Investidores, Órgãos Públicos Ambientais/Judiciário, Comunidade
		Reflorestamento	Todos Colaboradores	Fornecedores, Comunidade, Órgãos Públicos
		Gestão de Efluentes	Todos Colaboradores	Fornecedores, Comunidade, Órgãos Públicos

Aspectos Relevantes - Relatório de Sustentabilidade CELEO 2016 GRI G4 - 27



ASPECTOS

- 1 Desempenho Comercial
- 1.1 relacionamento com fornecedores
- 1.2 Relacionamento com Clientes
- 1.3 Presença no Mercado
- 2 Desempenho Econômico financeiro
- 2.1 Fluxo de Capitais
- 2.2 Impactos Econômicos
- 3 Desempenho Operacional
- 4 Responsabilidade Sócio Ambiental
- 4.1 Gestão Social
- 4.2 Gestão Ambiental
- 5 Responsabilidade Corporativa
- 5.1 Gestão de Pessoas
- 2.2 Governança Corporativa, Ética e Conformidade

REPRESENTAÇÃO

-
-
-
-
- ▲
- ▲
- ▲
- ▲
-
-
-
-
-
-





2

PERFIL DA
EMPRESA

2.1 | SUAS ORIGENS G4-3 e G4-7

A Celeo Redes Brasil S/A atualmente integra dois acionistas de referência: o Grupo Elecnor e o Fundo APG.

O Grupo Elecnor, cuja holding é a espanhola Elecnor S.A. Criado em junho de 1958, com foco no setor de instalações e eletricidade, é um dos maiores grupos espanhóis em gerenciamento e desenvolvimento de projetos integrados para diversos setores, como energia (geração hidrelétrica, eólica e solar, além de transmissão), instalações industriais e comerciais, telecomunicações, transporte e meio ambiente. Atua basicamente, em quatro áreas de negócios, Infraestrutura, Renováveis, Concessões e Tecnologias. Em 1979, o grupo iniciou suas operações no Brasil através da constituição da construtora Elecnor do Brasil Ltda.

O Fundo APG controla 451bi€ em ativos de aposentadoria de seus clientes. Ainda presta serviços de administração para grandes coletivos de (PPIs), fundos de aposentadoria corporativos e companhias de seguros. O Grupo APG tem aproximadamente 40.000 empregados e é responsável pela aposentadoria de uma de cada 5 famílias em Holanda. O grupo tem 4.5 milhões de participantes.

Histórico da Empresa

Constituída no ano de 2001, participamos de 21 concessões de transmissão com um total de quase 8.000 km de redes de transmissão de 500 e 230 kV e subestações associadas. Inicialmente, aliou-se a outras empresas do setor para obter a adjudicação de um projeto primário de transmissão de energia elétrica, que consistia em duas linhas de 500 kV e quase 600 km de extensão e suas subestações associadas. A partir de março de 2015, CELEO Redes Brasil S/A ("CELEO") passou a ser a nova razão social da antiga Elecnor Transmissão de Energia S/A ("ETESA"), mantendo embora o mesmo CNPJ.

De forma consistente e pautada em práticas que alicerçam seu crescimento sustentável, baseado na eficiência dos processos e retorno aos acionistas, a empresa se consolidou no mercado e atualmente é responsável por uma rede de transmissão de aproximadamente 4000 km no país, regulada mediante contratos de concessão com prazo de trinta anos e que geram receita fixa e ajustada pelos índices econômicos.



2.2 CELEO REDES BRASIL S/A G4-4, G4-5, G4-6, G4-7, G4-8

A CELEO é uma empresa holding, que congrega 12 sociedades de propósito específico de atuação no Setor Energético, na modalidade de concessões de transmissão de energia elétrica no Brasil. A CELEO é uma sociedade anônima de capital fechado regida pela Lei nº 6.404/76. Seu controle acionário é exercido pela CELEO Redes SL na Espanha, por sua vez, pertencente ao Grupo Elecnor S/A (51%) e pelo APG Infrastructure (49%), empresa pertencente ao fundo de pensão holandês, APG Group. A partir de março de 2015, CELEO Redes Brasil S/A ("CELEO") passou a ser a nova razão social da antiga Elecnor Transmissão de Energia S/A ("ETESA"), mantendo embora o mesmo CNPJ. Com sede no Rio de Janeiro, Capital atuando em 10 Estados no Brasil. A capilaridade empresarial da CELEO, composta por 12 concessões, conta com participação de sócios em algumas delas. Atualmente, com as empresas Cobra, Isolux e Copel.

Demonstrativo Histórico do Grupo Celeo Redes Brasil G4-17

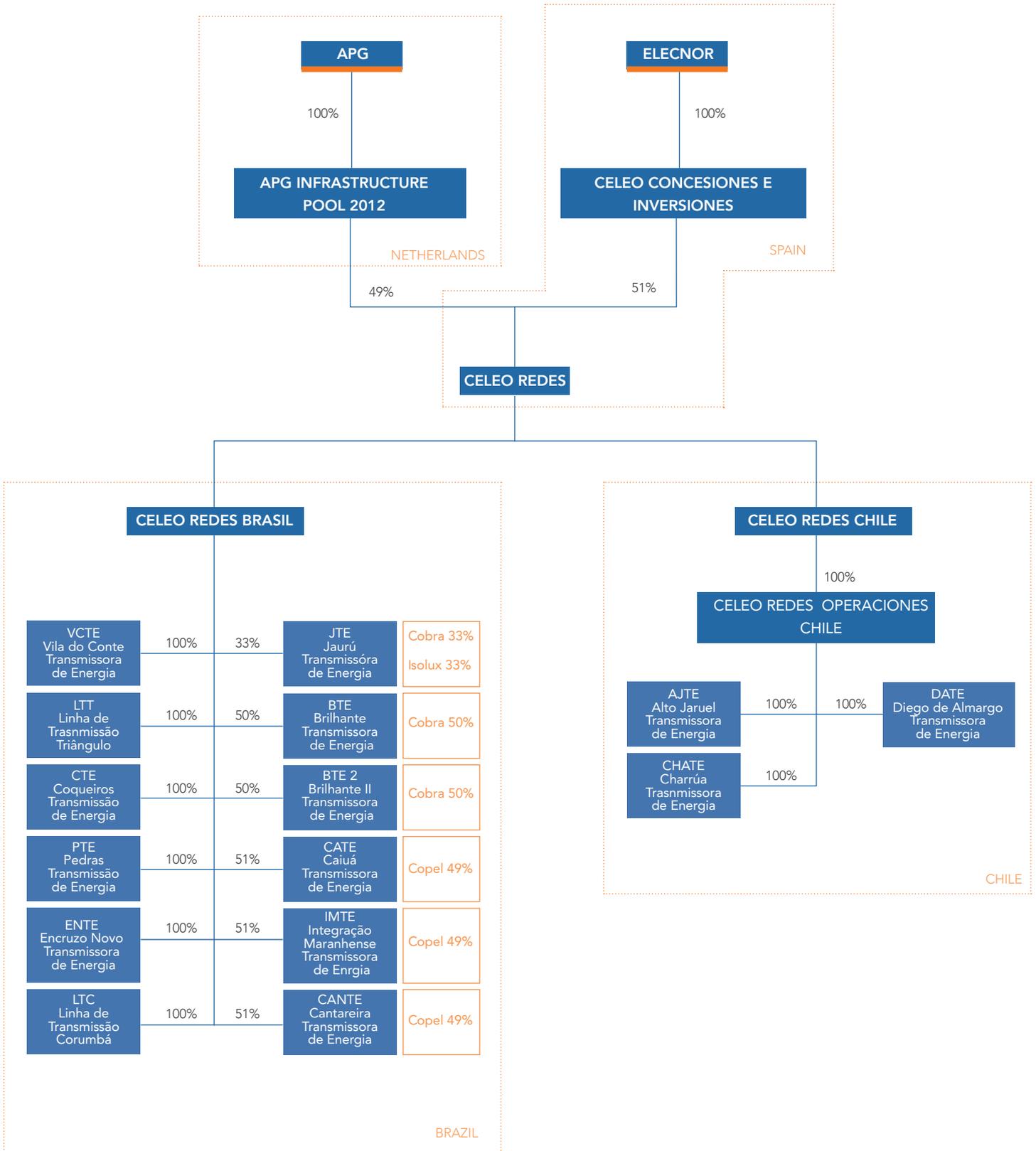
CONCESSÕES DE TRANSMISSÃO	DATA OPERAÇÃO COMERCIAL	ESTRUTURA SOCIETÁRIA NA DATA DA ADJUDICAÇÃO	INVESTIMENTOS (MRS)
Expansão Transmissora de Energia Elétrica, S.A.	2002	Grupo Elecnor/ Isolux/ Cobra/ Abengoa	200,0
Expansão Transmissora Itumbiara Marimondo, S.A.	2004	Grupo Elecnor/ Isolux/ Cobra/ Abengoa	132,1
Cachoeira Paulista Transmissora de Energia, S.A.	2004	Grupo Elecnor/ Isolux/ Cobra	136,0
Porto Primavera Transmissora de Energia, S.A.	2006	Grupo Elecnor/ Isolux/ Cobra	275,0
Vila do Conde Transmissora de Energia, S.A.	2006	Grupo Elecnor/ Isolux/ Cobra	260,0
Serra da Mesa Transmissora de Energia, S.A.	2008	Celeo Redes	650,0
Linaha de Transmissora Triângulo, S.A.	2008/2009	Grupo Elecnor/ Isolux/ Cobra	570,0
Poços de Caldas Transmissora de Energia, S.A.	2009	Celeo Redes	305,0
Ribeirão Preto Transmissora de Energia, S.A.	2009	Grupo Elecnor/ Isolux/ Cobra	205,0
Serra Paracatu Transmissora de Energia, S.A.	2009	Grupo Elecnor/ Isolux/ Cobra	236,0
Coqueiros Transmissora de Energia, S.A.	2010	Grupo Elecnor/ Isolux/ Cobra	62,0
Pedras Transmissora de Energia, S.A.	2010	Celeo Redes	54,0
Encruzo Novo Transmissora de Energia, S.A.	2012	Celeo Redes	100,0
Brilhante Transmissora de Energia, S.A.	2010/2012	Celeo Redes	260,0
Jauru Transmissora de Energia, S.A.	2009/2013	Celeo Redes/ Cobra	365,0
Linha de Transmissora de Corumbá, S.A.	2013	Celeo Redes/ Cobra/ Isolux	270,0
Caiuá Transmissora de Energia, S.A.	2014	Celeo Redes	195,0
Brilhante II Transmissora de Energia, S.A.	2014	Celeo Redes/ Copel	28,0
Integração Maranhense Transmissora de Energia, S.A.	2014	Celeo Redes/ Copel	360,0
Cantareira Transmissora de Energia, S.A.	2018 (esperado)	Celeo Redes/ Copel	624,0
TOTAL HISTÓRICO			5.287,1
TOTAL ATUAL			3.148,0

Obs: As concessões destacadas são aquelas pertencentes ao atual controle societário Celeo Redes Brasil.

O Grupo APG, cuja sede está situada em Amsterdã, Holanda, é especializado na gestão de serviços de negócios para fundos de pensão através da administração e gestão de fundos, gerenciamento de ativos (asset management) e consultoria especializada em legislação de serviços atuariais. É controlado pelo ABP, um dos maiores fundos de previdência privada do mundo, como também é seu maior cliente. Administra mais de 30 fundos de pensões que perfazem uma rede de clientes superior a quatro milhões de pessoas, totalizando investimentos que alcançam aproximadamente 309 bilhões de Euros, concentrados, sobretudo, entre a Europa e os Estados Unidos.



Estrutura Acionária G4-9 e G4-17



2.3 | CELEO E SEU MODELO DE NEGÓCIO GR4-8

O negócio “Transmissão” é separado “Distribuição”, “Comercialização” e “Distribuição” de Energia.

- As transmissoras celebram contratos com agentes geradores, consumidores, ANEEL e ONS, responsáveis por administrarem os serviços de transmissão no Brasil, o que inclui remunerar as transmissoras através da Receita Anual Permitida - RAP.
- Os recursos para pagamento das receitas advêm dos encargos de uso do sistema de transmissão, pagos pelos usuários e arrecadados pelo ONS, com base em montantes de uso previstos contratualmente. O conjunto desses encargos é calculado pela ANEEL e forma o total da RAP das empresas transmissoras.
- Para ser uma nova concessionária de transmissão, a empresa tem de ser a vencedora de um leilão de transmissão, oferecendo o maior desconto da RAP através de leilão realizado pela ANEEL ou adquirir no mercado uma concessão anteriormente leiloada, desde que a transferência de propriedade seja aprovada pela ANEEL.

As receitas dos agentes de transmissão são, portanto, definidas no momento da adjudicação da concessão segundo um modelo de receita teto; essas receitas, calculadas em função dos investimentos necessários e de sua adequada remuneração, e do custo eficiente associado à qualidade de serviço exigida, serão reajustadas anualmente segundo índices econômicos definidos em contrato e poderão ou não estar sujeitas a revisões periódicas (dependendo da data de outorga, por desdobramentos da legislação).

As Transmissoras são remuneradas pela disponibilidade plena de suas instalações, independentemente do volume de energia transmitido através dos seus ativos, de acordo com o modelo preconizado de incentivo à eficiência.

Assim, os serviços de transmissão são prestados por agentes concessionários que celebram contratos concessão de serviço público com o Estado. Esses contratos regulam os direitos e obrigações dos concessionários junto ao Poder Concedente, aos usuários e ao ONS, estabelecendo a outorga do serviço público de transmissão, as instalações associadas, a RAP e a forma de reajuste/revisão, os direitos e obrigações do concessionário e do Poder Concedente.

GERAÇÃO

Geradores públicos
Produtores Independentes
Auto-produtores



TRANSMISSÃO

Pagamento pelo uso do sistema de transmissão



DISTRIBUIÇÃO

Pagamento pelo uso do sistema de distribuição



Consumidores livres e especiais



Consumidores livres, especiais e cativos



CONSUMO

Presença no Brasil G4-17

Linha de Transmissão

Triângulo - LTT

SE Itumbiara
SE Emborcação
SE Nova Ponte
SE Estreito
SE São Gotardo
SE Bom Despacho

Brilhante Transmissora de Energia - BTE II

SE Sidrolândia II

Encruzo Novo Transmissora de Energia - ENTE

SE Miranda
SE Encruzo Novo

Coqueiros Transmissão de Energia - CTE

SE Barra dos Coqueiros
SE Itaguaçu
SE São Simão

Pedras Transmissora de Energia - PTE

SE Venda das Pedras

Brilhante Transmissora de Energia - BTE

SE Imbirussu
SE Anastácio
SE Rio Brilhante
SE Ivinhema
SE Sidrolândia
SE Santa Luzia
SE Santa Luzia II
SE EL Dorado
SE Chapadão

Integração Maranhense Transmissora de Energia - IMTE

SE Miranda
SE Açailândia

Caiuá Transmissora de Energia - CATE

SE Umuarama
SE Guaira
SE Cascavel Oeste
SE Cascavel Norte
SE Santa Quitéria

Linha de Transmissão Corumbá - LTC

SE Corumbá
SE Anastácio

Jaurú Transmissora de Energia - JTE

SE Jauru
SE Vilhena
SE Pimenta Bueno
SE Ji Paraná
SE Ariquemes
SE Samuel

Cantareira Transmissora de Energia

SE Estreito
SE Ferno Dias

Vila do Conde Transmissora de Energia - VCTE

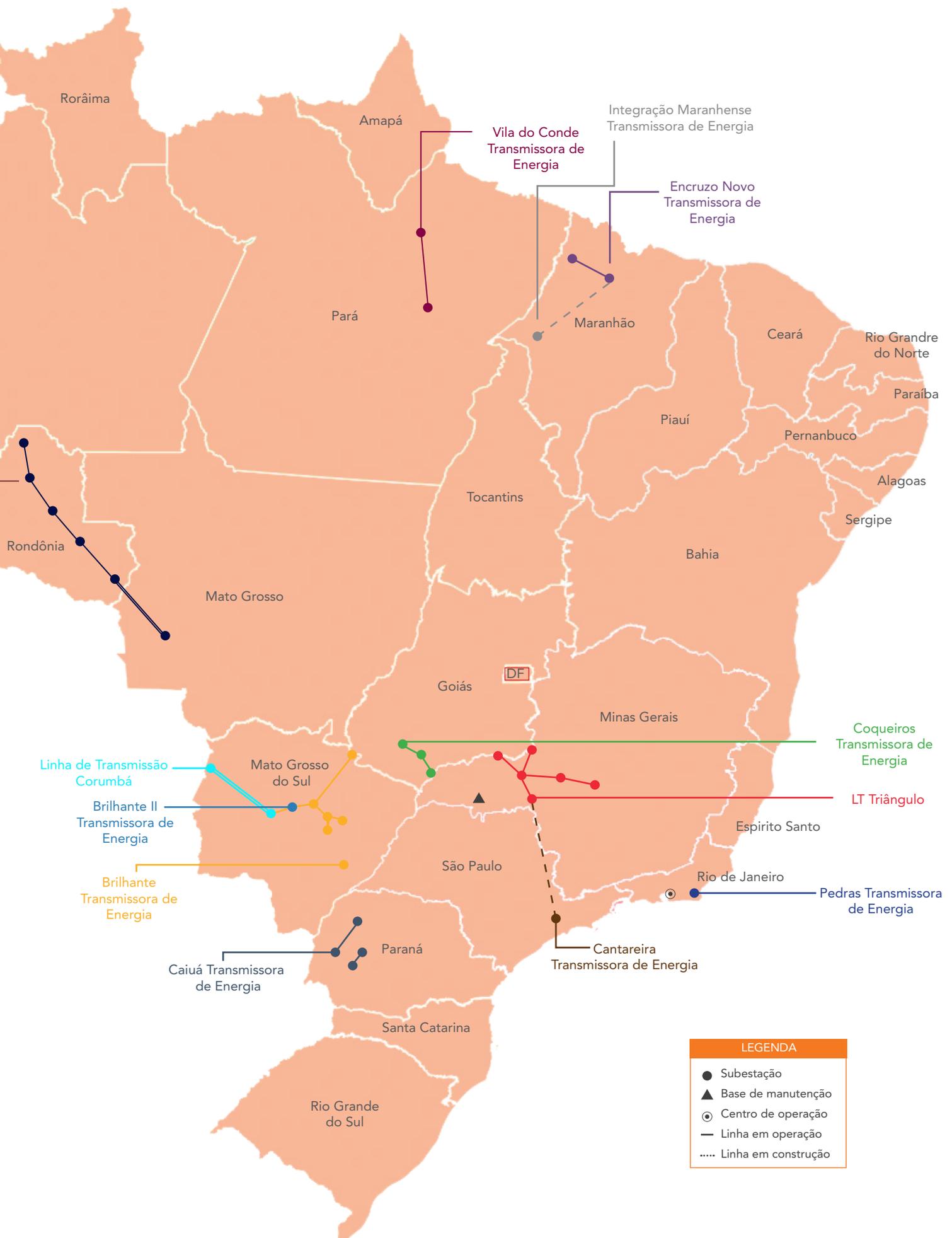
SE Tucuçu
SE Vila do Conde



CONCESSÃO	LT (KM)	SEs	TRANSFORMAÇÃO (MVA)	ENTRADA EM OPERAÇÃO	CONTROLE (%)
VCTE	324	2	-	mai/06	100
LTT	695	6 (1)	1800	nov/08	100
CTE	65	3 (2)	675	jan/10	100
PTE	-	(1)	800	dez/10	100
ENTE	220	2 (1)	200	jul/12 - set/15	100
LTC	295	2(1)	200	set/13	100
IMTE	365	2	-	dez/14	51
CAIUÁ	135	5 (2)	700	mai-jun/14	51
BTE	540	9 (4)	300	nov/10 - jan/11 - ago/12	50
BTE II	-	1	200	ago/14	50
JTE	949	6	-	out/09 - dez/12 - jan/13 - fev/13	33
Cantareira	328	2	-	mar/18	51
TOTAL	3916	37 (12)	4875	-	-

* SEs Próprias





LEGENDA	
●	Subestação
▲	Base de manutenção
⊙	Centro de operação
—	Linha em operação
⋯	Linha em construção

2.4 | ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA CELEO REDES BRASIL

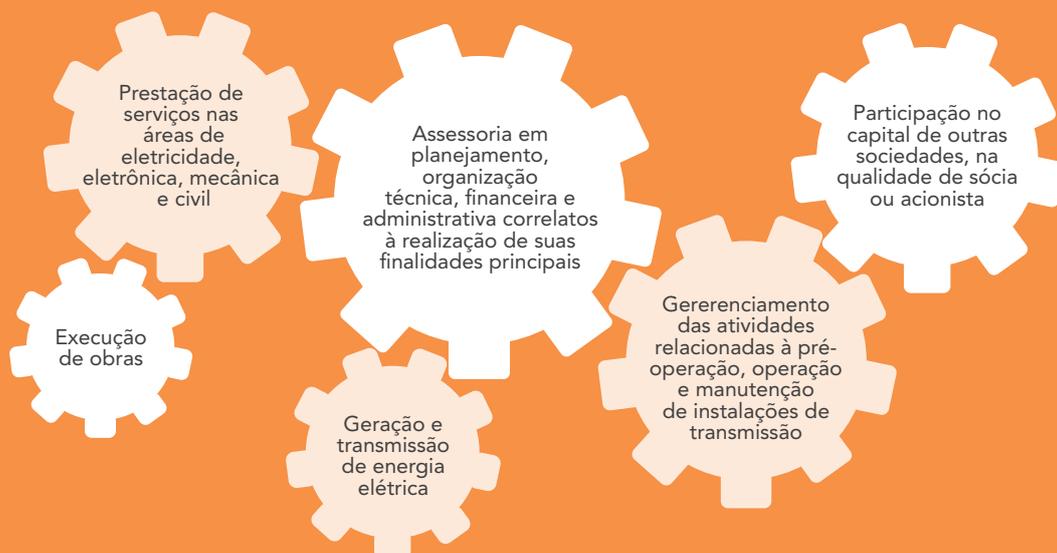
Estrutura Organizacional G4-34 e G4-38

A CELEO REDES BRASIL S.A. é uma sociedade por ações, com prazo de duração indeterminado, regida pelo disposto no presente Estatuto Social e pela legislação aplicável, em especial a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e suas alterações posteriores.

A Sociedade tem sede e foro na capital do Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Marechal Câmara n.º 160 – sala 1433, Centro – Rio de Janeiro, RJ – CEP: 20020-080, podendo abrir filiais e escritórios de representação em qualquer localidade do País ou do exterior, mediante deliberação da Assembleia Geral de Acionistas. Atualmente, possui 02 (duas) filiais: (i) no Município de Goianésia, Estado de Goiás, estabelecida na Rua Doze, nº 310 (parte), Setor Sul; e (ii) no Município de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, estabelecida na Rua Edwards Manoel da Silva nº 220, Distrito Industrial, CEP 38.402-354.

A CELEO REDES SL, enquanto presença internacional possui ramificações empresariais no Chile, além do Brasil, e por se tratar de uma empresa caracterizada enquanto “holding”, tem como sua instância superior administrativa, vinculada a Governança na Espanha, formada por um “Conselho de Administração” no qual participam 4 (quatro) conselheiros, 2 representando a APG e 2 representando ao Grupo Elecnor. Este Conselho se reúne periodicamente 4 (quatro) vezes ao ano.

Objeto Social da Empresa



Governança Corporativa

A CELEO REDES SL possui além do Conselho de Administração, uma equipe de Gestão Corporativa e, respectivamente, em suas filiais do Brasil e do Chile, um Comitê do SIG (Sistema Integrado de Gestão) e um Comitê de Compliance. No Brasil o Comitê de Compliance é nomeado como Comitê Responsável pelo PIC – Programa de Integridade Corporativa.

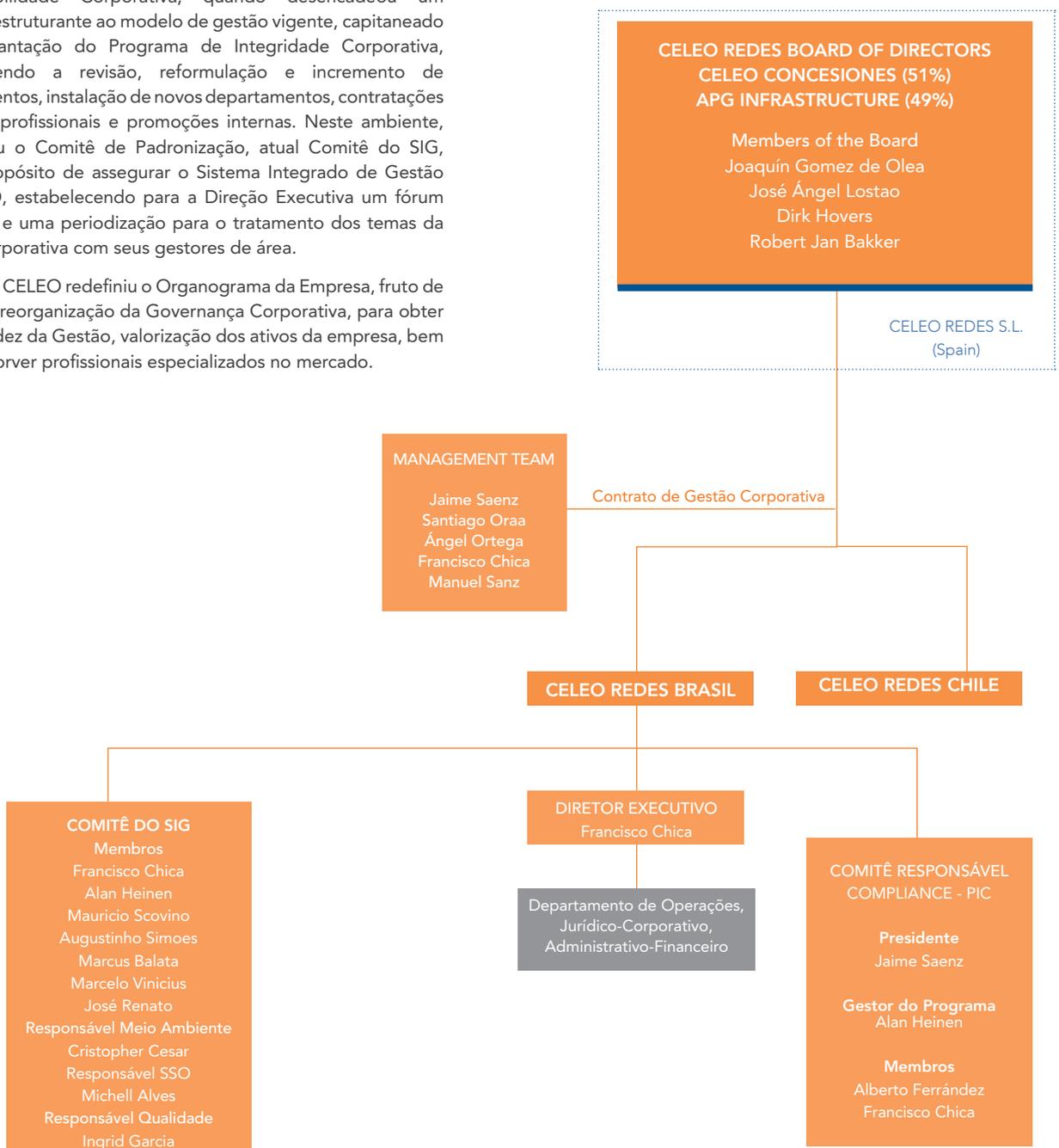
Nestes Fóruns se atualizam as atividades e resultados institucionais de Celeo Redes Brasil e Chile, bem como se designam as diretrizes de maior relevância e amplitude quanto aos tópicos econômicos, ambientais e sociais para o Grupo. As diretrizes tomadas são direcionadas e se retroalimentam pela Direção da CELEO, através do Diretor Executivo, que participa destes dois comitês. **G4-36** Através dos Comitês do SIG, de Compliance, a Alta Gestão e a equipe de Gestão Corporativa, em conjunto com demais gestores da empresa, analisam, direcionam e monitoram as decisões para as respectivas áreas de atuação no Brasil. **G4-35**

Em 2016 foi ano marco para o desenvolvimento da Responsabilidade Corporativa, quando desencadeou um processo estruturante ao modelo de gestão vigente, capitaneado pela implantação do Programa de Integridade Corporativa, estabelecendo a revisão, reformulação e incremento de procedimentos, instalação de novos departamentos, contratações de novos profissionais e promoções internas. Neste ambiente, se instalou o Comitê de Padronização, atual Comitê do SIG, com o propósito de assegurar o Sistema Integrado de Gestão da CELEO, estabelecendo para a Direção Executiva um fórum colegiado e uma periodização para o tratamento dos temas da gestão corporativa com seus gestores de área.

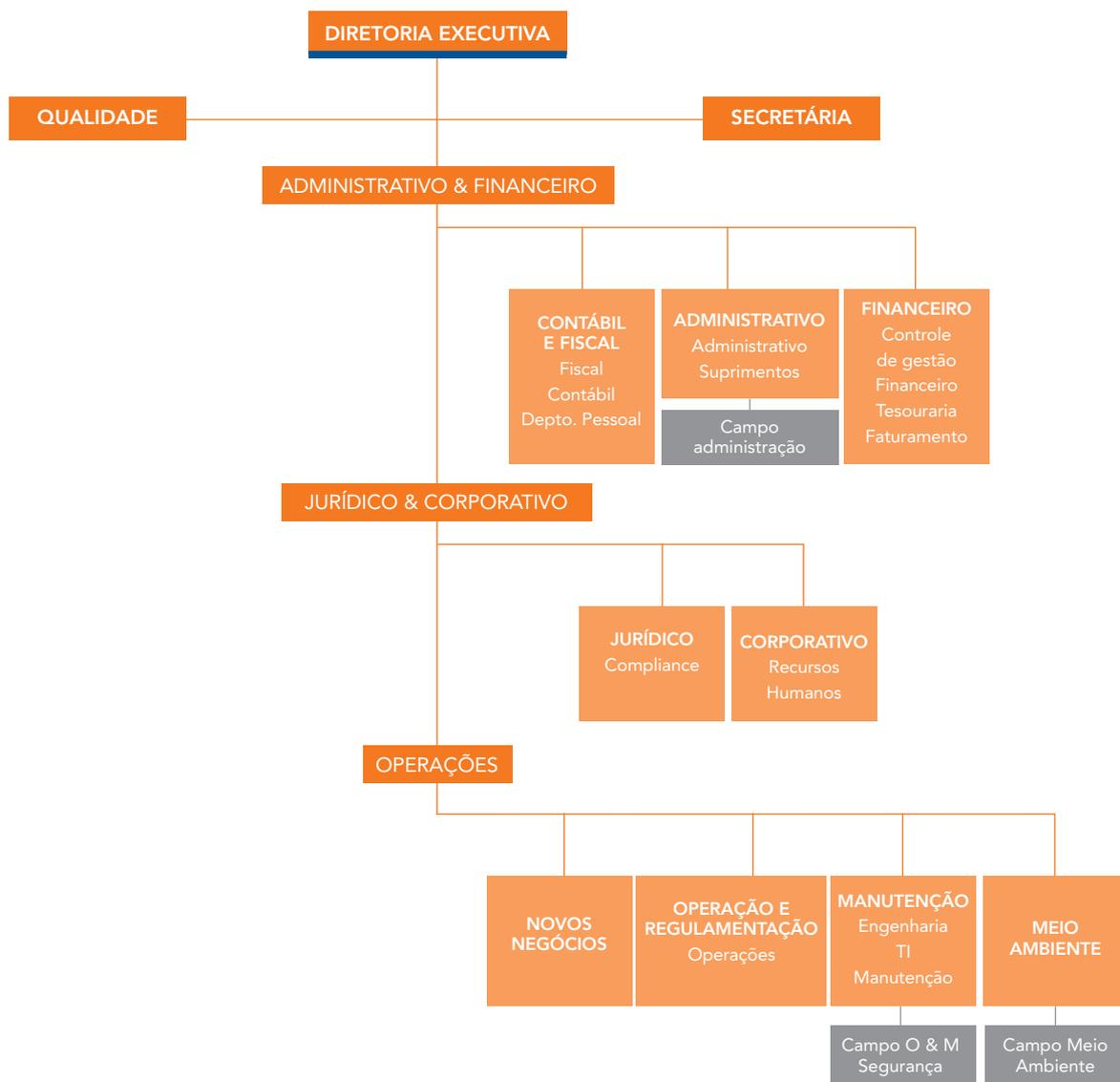
Em 2017 a CELEO redefiniu o Organograma da Empresa, fruto de uma nova reorganização da Governança Corporativa, para obter maior solidez da Gestão, valorização dos ativos da empresa, bem como absorver profissionais especializados no mercado.



Conselho CELEO REDES SL



Estrutura de Gestão Corporativa CELEO Redes Brasil



Conselhos de Administração e Diretoria Executiva G4-38

Por ser uma sociedade anônima de capital fechado, não há a obrigatoriedade da instalação do Conselho de Administração no âmbito da legislação brasileira. Conforme relatado no item anterior, no âmbito da Governança Corporativa, o respectivo órgão da Administração está instalado na Celeo Redes SL, na matriz Espanha.

A Administração da CELEO compete a uma Diretoria composta de 3 (três) Diretores, que tem mandato de 3 (três) anos, permitida a reeleição. Os poderes dos Diretores são definidos no Estatuto Social da CELEO, que estabelece a limitação de competência de cada um.

Comitês G4-38

Celeo Redes Brasil SA possui apenas o Comitê Responsável pelo PROGRAMA DE INTEGRIDADE CORPORATIVA - PIC (Comitê de Compliance) e o COMITÊ DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO - SIG.



**RESPONSABILIDADE
CORPORATIVA**

3.1 | MISSÃO E PRINCÍPIOS CORPORATIVOS G4-56

O contexto de atuação da CELEO está sempre em acordo com seu planejamento de objetivos realizado anualmente pela Diretoria e com a participação dos gestores, na forma de conhecimento dos cenários dos ambientes externo e interno, pertinentes ao seu propósito e que afetem ou possam afetar a capacidade de alcançar os resultados pretendidos vinculados ao seu direcionamento estratégico definidos na sua missão, visão e valores.



3.2 | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE SUSTENTABILIDADE

A CELEO estabeleceu a “Política do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional”, com o propósito de direcionar a organização no que se refere a qualidade dos serviços prestados, aos aspectos e impactos socioambientais e a segurança e saúde de seus colaboradores. Este movimento alia-se ao compromisso com o Relatório de Sustentabilidade 2016 aos moldes do GRI – G4, inclusive sem asseguuração externa.

Compromissos voluntários G4-15

A CELEO tem consciência do impacto de suas atividades na vida das pessoas e na sociedade, e que, neste sentido, cada projeto que realiza contribui para o progresso social de cada comunidade onde trabalha. Seus projetos de infraestruturas (transmissão de energia) servem para combater os desafios globais tais como as alterações climáticas, a redução da lacuna energética ou o acesso a recursos de primeira necessidade como a energia.

Assim, a CELEO, corrobora os preceitos da Lei Anticorrupção e seu regulamento, Lei nº 12.846/2013 e Decreto nº 8.420/2015, respondendo aos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas, já que o Grupo Elecnor é signatário e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável-ODS, mais especificamente aos ODS números 1, 4, 7, 8, 9 e 15.



OBJETIVO 1.

Pôr fim à pobreza em todas as formas no mundo inteiro
Projetos em transporte de energia elétrica.



OBJETIVO 4.

Garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem durante toda a vida para todos
Reforma Biblioteca Padre Josimo Tavares em Bom Jesus das Selvas Maranhão, Brasil



OBJETIVO 7.

Garantir o acesso a uma energia acessível, segura, sustentável e moderna para todos
Projetos transporte de energia elétrica



OBJETIVO 8.

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos
Fomento emprego local/Geração de valor



OBJETIVO 9.

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação
Projeto de mapeamento de vegetação e poda seletiva na faixa de servidão.



OBJETIVO 15.

Proteger, restabelecer e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir as florestas de forma sustentável, lutar contra a desertificação, deter e reverter a degradação das terras e travar a perda da diversidade biológica
Projeto de reflorestamento

3.3 | GOVERNANÇA, ÉTICA E CONFORMIDADE G4-56, G4-57, G4-58

Programa de Integridade Corporativa - PIC

No ano de 2016, a Celeo Redes Brasil implantou um “Programa de Compliance”, contando com a adesão de todos colaboradores. Assim, foi elaborado o “Programa de Integridade Corporativa - PIC”, através do qual foram implantadas as “Normas de Conduta” da CELEO, como também o “Código Ético”, tomando como referência o Código de Elecnor.

G4-DMA

Para garantir a efetividade da gestão de compliance foi criado um Comitê Responsável pela gestão do PIC, **G4-41** sendo definidos os procedimentos para melhoria dos controles e definido o “Canal de Transparência” como ferramenta de gestão. Este Comitê foi nomeado em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, com sua fundação em fevereiro de 2016.

O objetivo deste é orientar os profissionais da CELEO e suas subsidiárias quanto aos controles internos, conceitos e métodos de controle que, além de atenderem às exigências legais, devem ser adotados como uma melhora nos parâmetros e padrões éticos de controles, transparência e eficiência. **G4-DMA**

É essencial ter confiança e relacionamento ético nas relações de negócio, que envolvem a CELEO e suas subsidiárias, sendo que a orientação profissional e pessoal se dá de maneira íntegra e legal. Confiança, lealdade, qualidade nos serviços, ética no trabalho e boas condutas são valores fundamentais que vêm moldando os negócios da CELEO ao longo de sua história.

Política de Combate a Corrupção **G4-SO3**

G4-SO4, G4-SO5

A CELEO defende práticas de trabalho transparentes e eficientes, com instrumentos e diretrizes que orientam para uma conduta correta.

Durante os 6 meses em que durou o processo de elaboração e implantação do PIC, outubro de 2015 a março de 2016, a CELEO, junto com a KPMG, desenvolveu um diagnóstico de maturidade, e em março de 2016, a partir de entrevistas dos principais membros da alta e média gestão da empresa (entre dez 2015 a Jan 2016), foi definida a matriz de riscos de compliance da CELEO (27 riscos), com seus respectivos planos de ação e medidas mitigadoras.



“Fazer o que é certo e não o que é fácil; gerenciamento dos riscos, processos e controles internos; e liderança pautada nas melhores práticas de conduta ética, foram os pilares que sustentaram a criação do PIC, elevando nossos padrões de Governança Corporativa”.

Alan Heinen - Gerente Jurídico e Corporativo
Gestor do Programa de Integridade Corporativa da CELEO

Histórico e Desenvolvimento

A partir da organização pelo Setor Jurídico iniciada em janeiro de 2015, em meados de maio de 2015, a CELEO iniciou sua busca pela implantação de um Programa Estruturado e com Diretrizes de Compliance, para nortear os procedimentos e conduta dos colaboradores, em conformidade com regulamentos internos e externos, bem como alinhar os parâmetros de monitoramento e controle para que a posição da empresa sempre esteja de acordo com o marco legal vigente e as diretrizes internacionais.

Para a consecução dessa meta a CELEO estruturou o seu Programa de Integridade Corporativa – PIC, contando com o apoio de uma consultoria externa especializada, a KPMG Auditores Independentes. Na oportunidade foi elaborado um plano de ação, institucionalizado o “canal de transparência” **G4-57**, através do e-mail (canalde transparencia@celeoredes.com) para receber qualquer notícia de infração a essas disposições que venha a ser do seu conhecimento, sendo também o canal usado para dirimir quaisquer dúvidas quanto à aplicação e interpretação do Programa de Compliance, reportar denúncias, distribuir informes, etc.

Além disto, a constituição do Comitê Responsável supracitado formado pelos Executivos:

- Jaime Saenz, na qualidade de Presidente,
- Alberto Ferrandez e Francisco Chica, na qualidade de membros efetivos, e
- Alan Heinen, na qualidade de Secretário do Comitê e Gestor do Programa (Gerente Jurídico e Cooperativo).

O Comitê Responsável realizou quatro reuniões durante o ano de 2016, onde estudou e deliberou sobre diversas ocorrências reportadas: contratações diretas, relações familiares, conflitos de interesse e assuntos correlatos ao Código Ético e as Normas de Conduta, sendo objeto da Memória Anual do Programa.

Dentre as ocorrências, foi recebido uma denúncia anônima, relatando uma ocorrência de possível irregularidades no setor de suprimentos, a qual foi monitorada pelo Gestor do Programa; foram aprovadas medidas de redesenho de procedimentos pelo Comitê Responsável e realizadas reuniões com todos os envolvidos do respectivo setor. Como medida de consequência, houve o desligamento de um colaborador e a reestruturação de pessoal do setor correspondente. **G4-SO3, G4-SO5**

Para fortalecer sua posição frente a relevância do Programa de Integridade nos negócios corporativos, a CELEO adotou para seus contratos a inclusão de cláusulas sobre:

- Combate à corrupção, com base na Lei 12.846/2013 e Decreto 8.420/2015;
- Normas de Conduta da CELEO;
- Código Ético da Elecnor S/A.

Base de
manutenção em
Uberlândia/MG –
equipe em
reunião



Conformidade G4-SO8

O departamento Jurídico da CELEO é o principal responsável pelo controle do cumprimento da legislação e dos requisitos legais de suas atividades. Esse sistema é um dos objetivos do setor, sendo que está enquadrado nos princípios e valores da CELEO desde a sua fundação e na permanente melhoria de suas práticas e procedimentos de gestão com o objetivo de reforçar a sua Governança Corporativa e seu Sistema Integrado de Gestão.

A CELEO trabalha em todas as suas sociedades para cumprir as normas legais em vigor. Nesta linha, o esforço é no sentido de evitar qualquer incidente de legislação laboral, nem incumprimentos da regulação do setor elétrico, como exemplos relevantes, buscando que cada um dos seus funcionários assumam o compromisso de desenvolver suas atividades de acordo com as leis e requisitos normativos em vigor em todo o território nacional.



“A Celeo Redes Brasil, vem correspondendo aos estímulos estratégicos de seus acionistas, para certificação internacional de seus processos de prestação de serviços, os quais já lhe haviam posicionado competitivamente no mercado de transmissão de energia. A CELEO vive um marco histórico expressivo com a publicação do seu primeiro Relatório de Sustentabilidade, concomitante à implantação de seu Sistema Integrado de Gestão e após a bem sucedida implementação de seu programa de Ética e Integridade”.

“Destaco o esforço da alta administração que interage com o corpo funcional e promove a inclusão e engajamento dos colaboradores, em seus diversos níveis de responsabilidade, com investimentos consistentes em educação, capacitação profissional e contratação de apoio de consultorias com alto valor contributivo. Portanto, as condições para o crescimento sustentável vêm sendo alicerçadas com maestria e inteligência estratégica, promovendo um novo ambiente de negócios que não permitirá acomodações pelo êxito deste presente alcance, todavia, atitudes de contínua melhoria a melhoria a fim de superarmos nossos desafios do presente e futuro”.

Victor César dos Santos Baptista – Coordenador de Controle de Gestão Celeo Redes Brasil



3.4 | SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO - SIG G4-DMA

Gestão da Qualidade

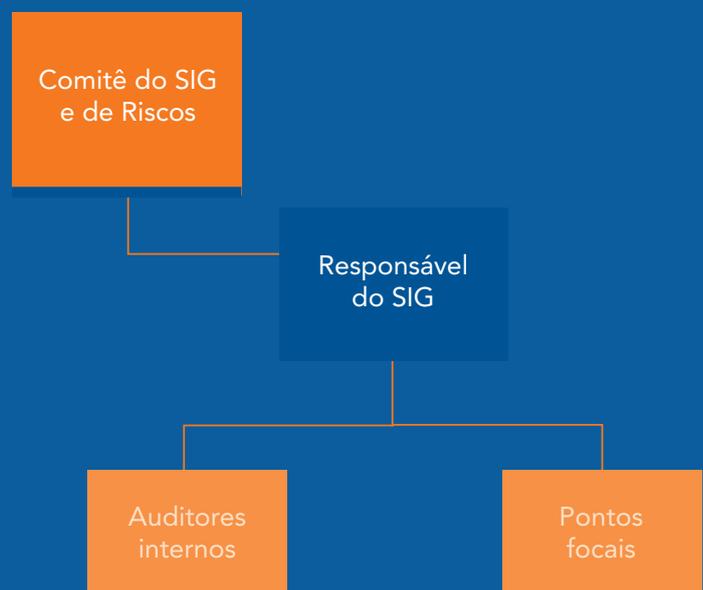
A CELEO estabeleceu a partir de 2016 uma política do “Sistema de Gestão Integrado” baseando-se nas Normas NBR ISO 9001:2015, NBR ISO 14001:2015 e OHSAS 18001:2007, abrangendo qualidade, meio ambiente, saúde e segurança no trabalho, submetido a auditoria interna e externa e buscando a melhoria contínua de suas atividades.

Padrões administrativos, que contemplam aspectos éticos e socioambientais, balizarão a qualificação de fornecedores e a aquisição de equipamentos e materiais, bem como a contratação de serviços, desde os processos e atividades correlacionadas, abrangendo o escritório sede da sede Rio de Janeiro, as bases dos serviços de operação e manutenção em Uberlândia (MG), Vila do Conde (PA) e Imbirussu (MS) e as suas Subestações e Linhas de Transmissão distribuídas geograficamente pelo país.



Comitê de Padronização do SIG G4-35

Como órgão responsável para coordenar, monitorar e desenvolver, avaliar e propor melhorias em processos, prevenção a riscos e na gestão da informação e conhecimento, o SIG, o Comitê de Padronização da CRB é composto por Diretores, Gerentes, Coordenadores e Supervisores de todas as áreas principais da empresa.



Princípios Gerais

A Celeo Redes Brasil estabeleceu os princípios aos quais se compromete e que devem direcionar o funcionamento de toda a organização em matéria de Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional, de modo que sirvam de referência para definir e revisar os objetivos que melhorem continuamente a eficácia do Sistema Integrado de Gestão.

Estes Princípios são:

Prevenção de danos à saúde e segurança dos colaboradores;

Considerar os aspectos ambientais e sociais, mitigando e compensando os impactos em seu entorno;

Orientar a organização para a análise dos processos e dos riscos, promovendo melhorias que favoreçam a sustentabilidade de nossos investimentos;

Executar uma política de Boa Governança Corporativa, fomentando a transparência e satisfação dos Grupos de Interesse de suas relações;

O pleno cumprimento da legislação vigente aplicável e outros requisitos subscritos pela Celeo Redes Brasil em todos os mercados que participa;

Disponer dos recursos necessários para a implantação desta Política Integrada de Gestão.



Treinamentos de 25 líderes e pontos focais do SIG



SIG - Agenda 2016



*CAL controle e avaliação de requisitos legais

Objetivos do Sistema Integrado de Gestão - SIG

- Identificar, analisar, avaliar e tratar os riscos globais do negócio e processos;
- Identificar e evidenciar o atendimento dos requisitos legais aplicáveis ao negócio;
- Assegurar uma comunicação clara e transparente com as partes interessadas;
- Assegurar que todos os fornecedores críticos (Equipamentos e Serviços) são avaliados quanto ao seu desempenho;
- Promover as auditorias internas e externas;
- Expandir a sistemática de tratamento de não-conformidades para toda Celeo;
- Conduzir e reportar uma avaliação do desempenho do SIG feita em conjunto com o comitê de alta direção.

Gestão das ISOs no Contexto da Sustentabilidade

A Celeo Redes Brasil acredita que implantação e manutenção do "Sistema de gestão integrado" contribui para a Sustentabilidade Empresarial²:

i) A ISO 9001:2015 padrão normativo que visa assegurar a confiabilidade da prestação de serviços para os clientes; esse padrão sozinho não representa a dimensão econômica, os benefícios econômicos gerados podem ser uma consequência da implementação desse sistema;

ii) A ISO14001:2015 padrão normativo que representa a dimensão ambiental, que tem como objetivo a prevenção da poluição;

iii) A OHSAS 18001:2007 é um padrão normativo que abrange à garantia da saúde e segurança dos trabalhadores e terceiros no ambiente de trabalho.

Análise da relação entre normas de sistema de gestão (ISO 9001, ISO 14001, NBR 16001 e OHSAS 18001) e a sustentabilidade empresarial". Ferreira, Camila dos Santos e Gerolamo, Mateus Cecílio. Artigo Departamento de Engenharia de Produção, Escola de Engenharia de São Carlos – EESC, Universidade de São Paulo – USP.2015



3.5 | COMUNICAÇÃO COM PARTES INTERESSADAS G4-26

As formas de comunicação da CELEO estão definidas no “Procedimento de Comunicação” com partes interessadas, de modo a garantir um fluxo sistemático de informações relacionadas ao SIG com os públicos de interesse quer seja no âmbito interno, com os colaboradores, ou no externo, com os órgãos reguladores, clientes e fornecedores, entre outros.

A comunicação é uma ferramenta estratégica que direciona a organização com foco nos seus objetivos. Para tal, a Celeo possui canal de comunicação corporativo interno de comunicação com seus colaboradores, por meio de quadros de avisos, informes, correio eletrônico, intranet, treinamentos, entre outros e, quando apropriado, se estendem as demais partes interessadas, pertinentes, incluindo terceirizados e visitantes no local de trabalho.

CELEO & Grupos de Interesse e Canais de Participação G4-24

A Celeo Redes Brasil divide seus Grupos de Interesse em 14 categorias:



A Celeo Redes do Brasil mantém um canal centralizado para recebimento de reclamações e/ou sugestões, dúvidas e consultas por meio da ouvidoria:



Articulação no Setor Energético Brasileiro

G4-16, G4-26

A CELEO pertence ou participou durante o ano de 2016 de organizações empresariais, associações do setor, mesas-redondas, grupos de trabalho:

ABIDIB - Associação Brasileira da Infraestrutura e indústrias de Base - fundada em 1955, a é uma empresa privada sem fins lucrativos, cuja missão principal é o desenvolvimento de infraestruturas de mercado e indústrias com base no Brasil e o reforço da competitividade da cadeia de abastecimento de bens e serviços para estes sectores.

CIGRE - Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica é uma sociedade sem fins lucrativos, fundada em 1971, que visa promover o intercâmbio e o desenvolvimento da técnica, tecnológica e de engenharia no Brasil, no campo da energia elétrica, sua transmissão em alta tensão e distribuição.

COGEN - Associação da indústria de cogeração de energia foi estabelecida em 2003 como uma sociedade civil independente e não comercial, desde a convergência de interesses no desenvolvimento da cogeração, que reúne empresas dos sectores agro-industrial da cana de açúcar, distribuição de gás natural e energia elétrica.

ABSOLAR - Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica - Fundada em 2013 é uma pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos que congrega empresas de toda a cadeia produtiva do setor fotovoltaico (FV) com operações no Brasil. A ABSOLAR coordena, representa e defende os interesses de seus associados quanto ao desenvolvimento do setor e do mercado de energia solar fotovoltaica no Brasil, promovendo e divulgando a utilização da energia solar fotovoltaica no País.

ABRAPCH - Associação Brasileira de Pequenas Centrais Hidrelétricas e Centrais Geradoras Hidrelétricas é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, constituída por cooperativas, órgãos e empresas públicas e privadas, desenvolvedoras de projetos, fornecedores de serviços e equipamentos, geradores de energia, associações, entidades de defesa do meio ambiente, entidades estudantis, instituições de ensino e pesquisa, profissionais autônomos e estudantes universitários que apoiem o aumento sustentável da utilização pelo Brasil de geração de energia elétrica por meio das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e das Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGHs).

Câmara Oficial Espanhola de Comércio no Brasil - é uma associação de fins não econômicos atuando há mais de 50 anos na promoção das relações econômicas e comerciais entre Brasil e Espanha.

Participar dessas associações de classe permite que a CELEO esteja atualizada em primeiro grau de todas as inovações tecnológicas, econômicas e legais do setor elétrico, e ainda lhe permite participar ativamente na elaboração e desenho dessas políticas e inovações, como protagonista a beneficiário simultâneo.

No capítulo sobre Responsabilidade Socioambiental será abordado sobre o Programa Integra, que também faz parte da estratégia da CELEO no Engajamento de Partes Interessadas, mais precisamente, nas comunidades rurais na área de influência das linhas de transmissão da LT Triângulo (LTT), bem como de outras concessões do grupo Celeo Redes Brasil: CTE, LTC, VCTE, ENTE, IMTE e BTE. No respectivo capítulo também será desenvolvida as estratégias de relacionamento com Comunidades Tradicionais e Indígenas.

Engajamento com Acionistas G4-26

A geração de valor para os Acionistas é uma premissa do desenvolvimento sustentável que a CELEO busca, não sem razão que as políticas corporativas e os projetos de gestão lançados no ano de 2016 refletem esse engajamento dos seus Acionistas Investidores com a gestão da Companhia. O resultado esperado é a gestão transparente e sustentável.

O engajamento da CELEO com os seus acionistas tem sido uma das prioridades, onde o Conselho de Administração da Celeo Redes SLU transmite a avaliação de potenciais vulnerabilidades e projetos em desenvolvimentos, assim como monitora as melhores práticas de governança. A gestão das decisões do CAD é gerenciada pela equipe do Management Team, onde são direcionadas para a equipe de gestão da governança local, através da Diretoria Executiva.

Fornecedores G4-12, G4-SO2

A CELEO é uma empresa preocupada não só com seu desenvolvimento Transmissão de Energia Elétrica, Controle e Distribuição, mas com a sociedade e com o meio ambiente, pois para ser sustentável ambientalmente e socialmente é preciso ter atitudes éticas e adotar práticas para garantir resultados significativos e garantir o cumprimento dos padrões internacionais. Atualmente contamos com 4.900 fornecedores ativos dentro da companhia, como objetivo cada mais aprimorar seus processos, o que inclui as nossas operações com a cadeia de fornecedores (Críticos, Estratégicos, Regulatórios e Comuns).

O ciclo da gestão de fornecedores envolve diferentes etapas, tais como: pré-cadastro; preenchimento do formulário de qualificação; análise documental da empresa cadastrada; concorrência e negociação; seleção do fornecedor com melhor proposta técnica e comercial; formalização contratual, acompanhamento do contrato e avaliação de desempenho do fornecedor. Dessa forma buscamos atender a ISO9001, ISO14001 e OHSAS18001, bem como a checagem de fornecedor para atendimento ao PIC (Programa de Integridade Corporativa).

3.6 | ESTRATÉGIA & GESTÃO DE RISCOS G4-2, G4-14

Gerenciar riscos é o conjunto de ações e procedimentos, técnicos e administrativos, que buscam prevenir, reduzir e controlar os riscos associados a uma determinada atividade; e ainda, manter as instalações operando, durante a sua vida útil, de acordo com os padrões de Segurança e Saúde Ocupacional, Meio Ambiente e Qualidade considerados toleráveis.

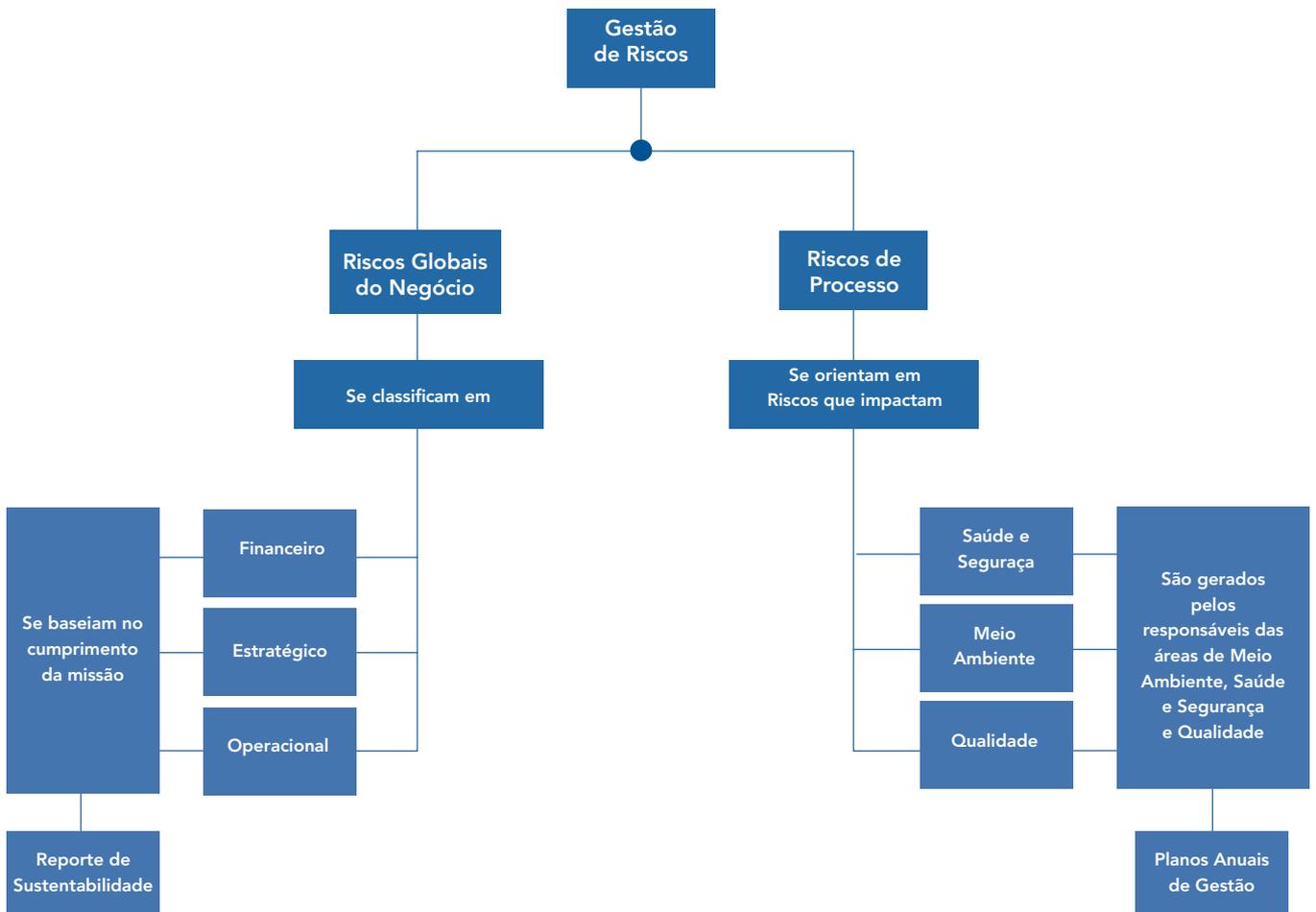
Sob o prisma desta visão, a Gestão de Riscos na Celeo tornou-se, a partir de 2016, uma agenda de prioridade. Assim, iniciou-se o desenvolvimento do “Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)”, enquanto plataforma de gestão, estendendo-se a todas as suas 12 subsidiárias.

Independentemente de estar diluída nas responsabilidades e nos processos de todos os colaboradores, a Celeo trata a gestão de riscos de forma estruturada. O Comitê de Padronização do SIG (Sistema Integrado de Gestão), contando com a participação de 10 membros, entre eles os Diretores, Gerentes e Coordenadores, que absorveu esta agenda, com os seguintes objetivos:

- Realizar as análises de contexto;
- Realizar a identificação, análise, avaliação e tratamento aos riscos Globais do Negócio;
- Orientar a organização no processo de identificação, análise, avaliação e tratamento dos riscos do Processo;
- Monitorar o cumprimento do estabelecido em resposta aos riscos;
- Aprovar os relatórios de gestão de riscos em processos relacionados a Qualidade, Meio Ambiente e Saúde e Segurança;
- Aprovar os planos anuais da Qualidade, Meio Ambiente e de Saúde e Segurança.

A Gestão de Riscos da Celeo Redes considera dois níveis de avaliação - associado com a gestão do Global Riscos do Negócio e desempenho, relacionado ao risco de Processos.

A CELEO definiu no “Procedimento Gerenciamento de Riscos”, a metodologia para realizar o gerenciamento dos riscos associados ao negócio, identificando aqueles aos quais está exposta. Esse procedimento classifica os riscos em três categorias: Financeiros, Estratégicos e Operacionais. Para cada uma delas os riscos foram estratificados, contemplando os macroprocessos existentes.



A metodologia aplicada na gestão de riscos na CELEO está baseada na ISO 31000:2009 – “Gestão de Riscos — Princípios e diretrizes” e também se refere na ABNT NBR ISO9001:2015 – “Sistema de Gestão da Qualidade”. Dessa forma, dentro do processo é considerado o estabelecimento de contexto, a identificação, a análise, a avaliação e o tratamento de riscos. De acordo com o seguinte esquema:



Classificação dos riscos

Riscos do Negócio

RISCOS FINANCEIROS

Estes riscos estão associados às flutuações do mercado financeiro e dos impactos que estas podem gerar ao(s) resultado(s) imediato(s) ou ao crescimento futuro da empresa. Dentro dos riscos financeiros, podemos encontrar:

CRÉDITO
LIQUIDEZ
VARIAÇÃO DA TAXA DE JUROS
VARIAÇÃO DO IPCA
TAXAS DE CÂMBIO

RISCOS ESTRATÉGICOS

Estão relacionados com as alterações no setor da energia, do ambiente em que a empresa opera alterações regulamentares ou acordos estratégicos com as partes interessadas. Entre os riscos estratégicos, podemos encontrar:

MUDANÇAS REGULATÓRIAS
COMPLIANCE, CORRUPÇÃO, FRAUDE
DISPUTAS CONTRATUAIS

RISCOS OPERACIONAIS

Eles são todos aqueles relacionados à prestação de serviços, instalações e cumprimento das obrigações com as partes interessadas, com meio ambiente, saúde e segurança. Dentro de riscos operacionais, podemos encontrar:

INDISPONIBILIDADE DAS INSTALAÇÕES
IMPACTO SOCIAL
QUALIDADE
IMPACTO AO MEIO AMBIENTE
SEGURANÇA, SAÚDE E BEM-ESTAR DOS TRABALHADORES

Riscos de Processo

RISCOS AMBIENTAIS

A metodologia para identificação e avaliação dos aspectos e impactos ambientais associados às atividades da CELEO se baseia nos parâmetros de SEVERIDADE, ABRANGÊNCIA e FREQUÊNCIA para determinar o grau de significância e controles operacionais são estabelecidos para os impactos significativos, São mantidas e divulgadas aos colaboradores as planilhas de Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais - LAIA.

RISCOS DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

Um cenário de acidente é definido como sendo o conjunto formado pelo PERIGO IDENTIFICADO, suas causas e cada um de seus efeitos. De acordo com essa metodologia, os cenários de acidente devem ser classificados em categorias de FREQUÊNCIA e SEVERIDADE. Para estabelecer o nível de risco, utiliza-se uma matriz, indicando a frequência e a severidade dos e obtém-se a classificação de risco. São mantidas às planilhas de Perigos e Riscos.

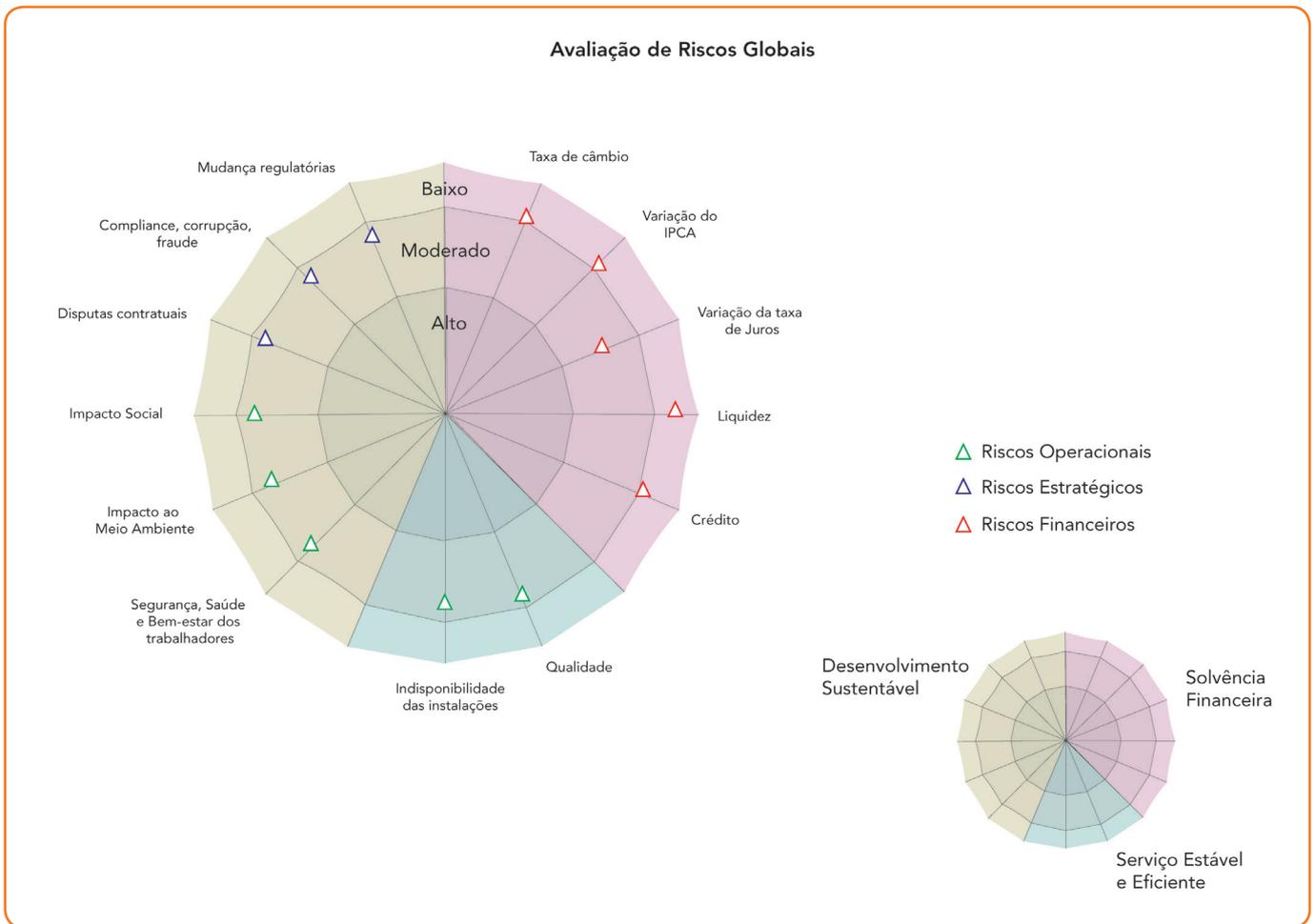
QUALIDADE

A gestão de riscos na qualidade é um processo sistemático para a avaliação, controle, e comunicação de riscos assegurando que os processos do negócio e atividades desempenhadas pelas distintas áreas da organização venham a ser definidos, implementados, conferidos e aprimorados continuamente levando em conta todas as partes interessadas para o correto cumprimento da Política do Sistema de Gestão Integrado. Esta gestão é materializada através do Comitê do SIG, bem como as deliberações subsequentes quando das Reuniões da Alta Direção.

Riscos Globais do Negócio

A gestão dos riscos globais do negócio é aquela que realizada pela alta direção da companhia e tem relação com o estabelecimento do contexto, a identificação, análises e avaliação de riscos globais do negócio que possam afetar o cumprimento da missão da CELEO. A Celeo Redes avalia os riscos nas etapas de oferta (participação em Leilões), investimento, construção (incluindo a contratação de um EPC, as relações com as partes interessadas) até a fase de operação e manutenção dos projetos.

Processo de Gestão de Riscos da CRB






celeoredes

229



ENERGIA
SUSTENTÁVEL

4.1 | DESEMPENHO COMERCIAL

Em **2016** a CELEO constituiu efetivamente um Departamento de Suprimentos, através de:

- Contratação de equipe qualificada,
- Formalização de processos,
- Implantação de controle de solicitação de compras através do Sistema RM, fornecido pela empresa TOTVS.

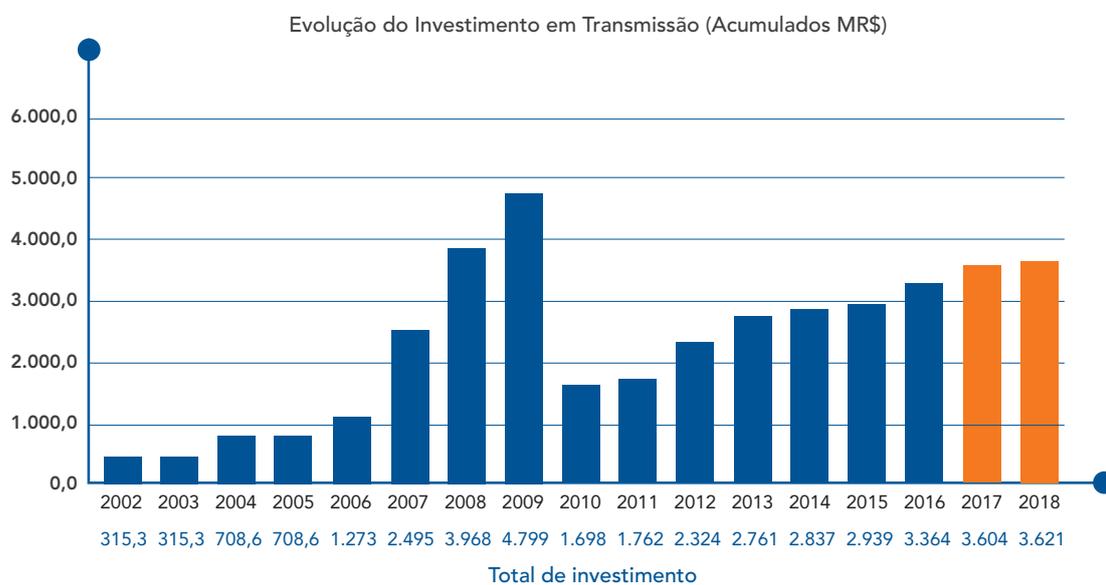
Este processo de estruturação obedeceu estritamente às diretrizes do Programa de Integridade Corporativa, o que resultou no monitoramento das suas ações do setor. O rigor metodológico a este programa levou a serem detectadas ocorrências não aderentes ao PIC em bens de pequeno valor. Por consequência, métricas relacionadas à otimização logística das compras foram implementadas no segundo semestre do ano, como efeito corretivo.



Relacionamento com Clientes

A CELEO considera como os clientes primários, fruto das relações contratuais para composição dos recebíveis da empresa, a ANEEL (contrato de concessão) e o ONS (contrato de prestação de serviço de transmissão).

Presença no Mercado G4-EU4



Fonte: demonstrações financeiras anuais auditadas.

Planejamento da Expansão G4-EU19

Desenvolvimento de Novos Negócios e de Investimentos

Desde 2014, o mercado de transmissão continuou sua expansão em termos de km de novas linhas e número de subestações. Um aumento significativo dos projetos de transmissão está planejado para os próximos anos. Espera-se que, no sistema de transmissão entre 2017 a 2023, sejam instalados mais de 51 mil km de novas linhas de transmissão.

O atual modelo de leilão de transmissão, implementado em 1999, agora é considerado um mercado totalmente maduro. Como prova disso, o BNDES está reduzindo progressivamente a sua participação e apoio, para que o financiamento privado possa substituir seu papel.

Como resultado das mudanças no governo, a economia do país está se recuperando de um período de desaceleração (2014-2015) e reforçando novamente o desenvolvimento da infraestrutura. As condições que determinam as receitas nos leilões foram revistas em 2016. Esta medida foi estabelecida para atrair investidores e aumentar a concorrência nos leilões.

A CELEO contribui ativamente com a realização de estudos prévios para a expansão do sistema de transmissão de energia do Brasil, respondendo a solicitações do Ministério de Minas e Energia ou do EPE.

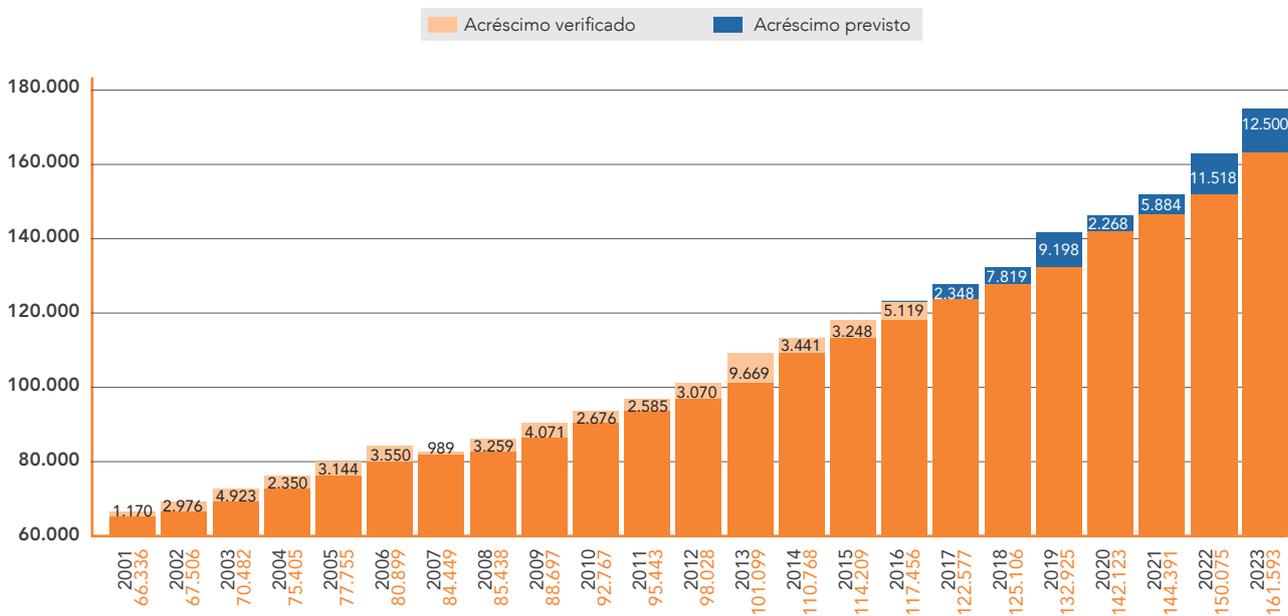
Posição Competitiva da Empresa - Brasil

Nos últimos anos vários eventos importantes mudaram o panorama de competição no mercado de transmissão. Os novos players estão aumentando sua presença e substituindo outros concorrentes por limitações financeiras.

Forças & Fortalezas da CELEO Redes Brasil:

- Player estabelecido com equipe de gerenciamento experiente;
- Fortes shareholders e excelente parceria local com Copel;
- Portfólio existente e adequado para sinergias;
- Acesso e familiaridade com o financiamento do BNDES.

Evolução do SIN - Linhas de Transmissão (km)



Fonte: PAR 2017-2019 (ONS - Jul/2017)



4.2 | DESEMPENHO OPERACIONAL

A partir de 2012 a CELEO internalizou as atividades de Operação e Manutenção, antes realizadas por prestadores de serviços. A internalização destas atividades garantiu mais confiabilidade, otimização dos recursos e retenção do conhecimento técnico, acarretando maior eficiência operacional.

Estratégia de Operação e Manutenção – O&M G4-EU23

A CELEO possui as seguintes características principais:

- Operação centralizada – Centro de Operação do Sistema Celeo Redes/ COS- CELEO;
- Redes (instalações telecomandadas);
- Instalações teleassistidas – Operadores mantenedores em horário de expediente, comercial, e regime de sobreaviso fora deste;
- Conectividade – Canais de comunicação corporativo para comunicação de voz, compartilhamento de acervo técnico/ documentação, acesso remoto a equipamentos digitais;
- Melhoria Contínua – investimentos em sistemas de suporte a Operação e Manutenção para maior segurança operacional das instalações. O investimento é realizado por capital próprio e também pelo Programa de Pesquisa e Desenvolvimento das Concessões;
- Concentração das equipes – Base de Manutenção de Uberlândia e Regionais de Manutenção.



Centro de
Operação CELEO
Rio de Janeiro



Centro de Operação
Backup - Uberlândia

Gestão da Operação e Manutenção

A CELEO utiliza programas computacionais de empresas parceiras, além de ferramentas desenvolvidas internamente, com acesso disponível às equipes via Intranet/Internet, através do qual são gerados e controlados os eventos de operação, os Relatórios Diários de Operação - RDO, as solicitações de intervenções, as ordens de serviços, os planos de manutenção, as anormalidades e pendências apresentadas nos ativos, entre outros processos.

A Base de Manutenção de Uberlândia, estrutura própria da CELEO, localizada nesta cidade devido, principalmente, a facilidade de acesso a profissionais, meios de transporte, centros de capacitação e logística funciona como Base de apoio especializado em manutenção e treinamento para as demais Regionais de Manutenção.

- Centro de Treinamento;
- Suporte em Telecomunicações;
- Suporte em Proteção e Controle;
- Suporte em Equipamentos;
- Centro de Operação Backup / COS-Backup.

Atendimento a emergências G4-EU21

Para as situações emergências, por exemplo, no caso de falhas em suas instalações, a CELEO possui Planos de Contingências-PLA para suas principais Funções Transmissão-FT / Linha de Transmissão, Transformadores e Reatores / com o objetivo principal de possuir um planejamento prévio das ações necessárias para normalizar as instalações afetadas, contribuindo assim, para diminuição das indisponibilidades das instalações como também para confiabilidade sistêmica.

Planos de Manutenção

Os Planos de Manutenção foram revisados durante o ano de 2016 para atender a Resolução Normativa nº 669/2015-ANEEL.

Campanha fiscalização SFE/ANEEL

A Superintendência de Fiscalização dos Serviços de Eletricidade/SFE iniciou em 2016 uma nova metodologia de fiscalização das concessionárias de transmissão, a Fiscalização Estratégica. Os temas selecionados para a Campanha de Fiscalização de 2016 foram desligamentos forçados por causas humanas e indeterminadas. As concessionárias JTE, ENCRUZO e BRILHANTE estavam entre as selecionadas de acordo com os critérios da Campanha.

Após reunião entre Celeo Redes e a SFE, foram criados Planos de Ações para as concessionárias JTE e BRILHANTE. Não foi necessário a criação de Plano de Ação para ENCRUZO. Os Planos têm prazo para implantação e são acompanhados mensalmente e pela SFE. Os dois planos estão em fase de implantação.

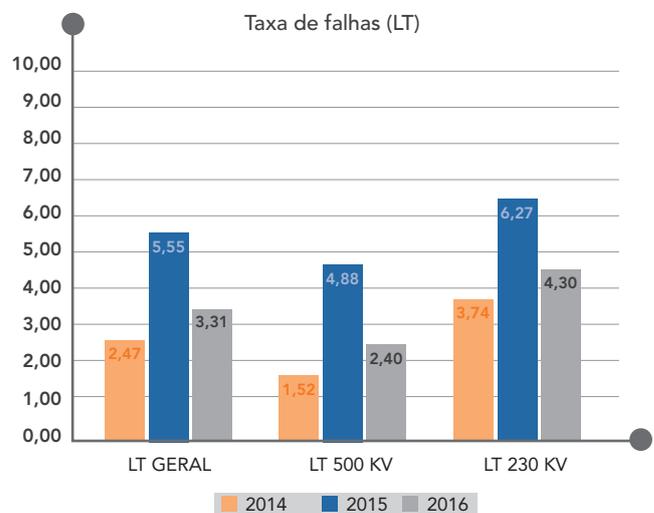
Indicadores de Operação

Qualidade de transmissão G4-EU6 G4-EU23

A CELEO é remunerada através da Receita Anual Permitida (RAP). O recebimento de 100% da RAP está vinculado a disponibilidade plena das instalações de transmissão. Assim, a Companhia tem a qualidade do serviço aferida por meio de indicadores associados à disponibilidade do seu sistema de transmissão. Como forma de mensurar a qualidade do serviço, além de calcular a disponibilidade das Funções Transmissão-FT, a Celeo Redes calcula também a Taxa de Falhas-TF de suas principais FTs.

Taxa de Falha GR4-EU28, G4-EU29

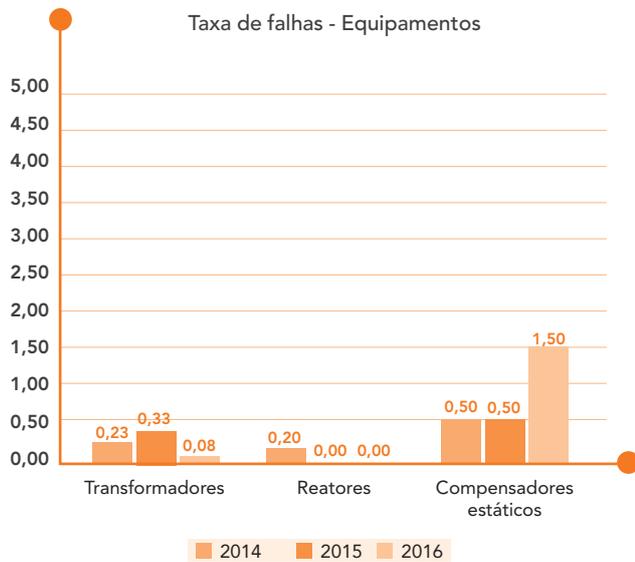
No cálculo deste indicador é considerado o número de falhas do equipamento em questão ou do circuito da LT. Este indicador representa os desligamentos forçados ocorridos nas FTs. No caso de Linha de transmissão, a Taxa de Falhas é calculada para cada 100 Km de LT. Logo, o indicador para LT representa o número de falhas ocorridos em 100 Km durante o ano.



Fonte: Diretoria Operações da Empresa.

A Taxa de Falhas de LT/2015 foi afetada pelos desligamentos ocorridos na LT Açailândia/Miranda II devido poluição nas cadeias de isoladores. A partir de 2016 a Celeo Redes implantou um sistema de lavagem de isoladores com linha energizada reduzindo de 36 desligamentos em 2015 (31 IMTE e 5 ENTE) para 2 em 2016 (0 IMTE e 2 ENTE).

Em relação à Taxa de Falhas dos equipamentos, pode-se considerar que os valores estão em valores aceitáveis.



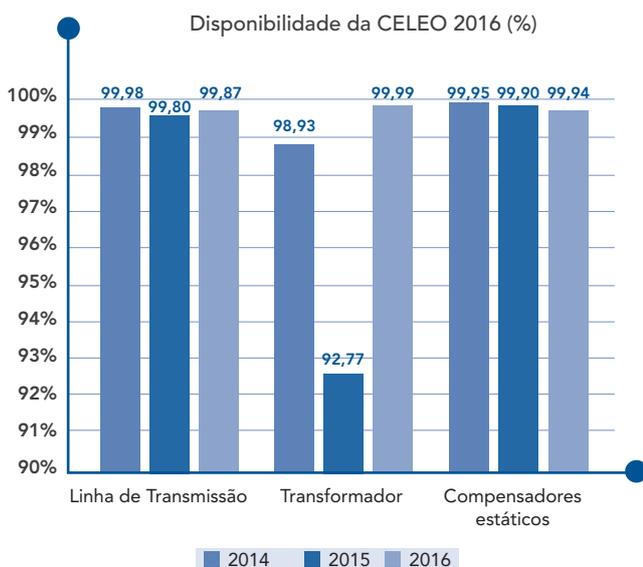
Fonte: Diretoria Operações CELEO Redes Brasil.

Disponibilidade das Instalações GR4-EU10

No cálculo deste indicador é considerado o número de horas disponíveis do equipamento em questão ou do circuito da LT.

No caso de Linha de transmissão, a disponibilidade é calculada para cada 100 Km de LT.

Em geral, a Disponibilidade das Funções Transmissão-FT da CELEO estão em patamares de excelência, acima de 99,80%.



Fonte: Diretoria Operações CELEO Redes Brasil.

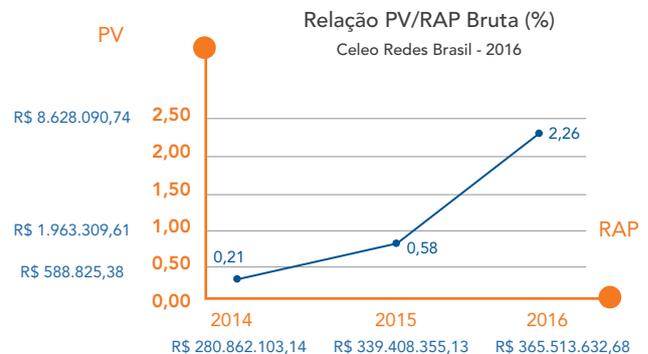
A disponibilidade dos Transformadores nos anos de 2014 e 2015 foi afetada pela falha do transformador da SE Corumbá em nov/2014 ainda no período de garantia, com 01 mês de indisponibilidade, e no caso de 2015 pela indisponibilidade dos 04 transformadores da SE Santa Quitéria, por um ano, como consequência indireta do incêndio no setor de painéis de 13,80 kV.

Parcela Variável-PV

A Parcela Variável – É a parcela a ser deduzida do Pagamento Base-PB, valor referente a 1/12 avos da RAP, por Desligamentos Programados ou Outros Desligamentos decorrentes de eventos envolvendo o equipamento principal e/ou os complementares da FT, de responsabilidade da concessionária de transmissão.

A CELEO poderá ter sua RAP reduzida por uma Parcela Variável-PV, refletindo a efetiva disponibilização das instalações.

Em 1º de julho de 2016 foi publicada a Resolução Normativa nº 729/2016-ANEEL que estabelece as disposições relativas à qualidade do serviço público de transmissão de energia elétrica, associada à disponibilidade e à capacidade operativa das instalações sob responsabilidade de concessionária de transmissão integrantes da Rede Básica, contendo as novas regras para aplicação da PV. Vários critérios de apuração de PV foram alterados em relação antiga resolução, ReN 270/2007, que impactarão a receita das Transmissoras.



Fonte: Diretoria Operações CELEO Redes Brasil.

O Desempenho Operacional de 2016 relacionado com a cobrança de PV, Relação PV/RAP de 2,26%, foi diretamente impactado pelas duas ocorrências de explosões nos Transformadores de Corrente na SE Tucuruí em mar/2016. O valor descontado foi bem superior ao ano de 2015, 0,58%. Como medida preventiva foi incluída no Programa de Melhoria das Instalações (PMI) a substituição dos transformadores de corrente da mesma família dos falhados com previsão para o início de 2017.

Em decorrência das falhas com transformadores de corrente no setor elétrico brasileiro, a CELEO em conjunto com empresas do setor elétrico também afetadas, organizaram um grupo de estudo para identificar a causa raiz do problema. Estudos de transitórios eletromagnéticos indicam que manobras de seccionadoras geram tensões em altíssimas frequências que estariam afetando a isolamento dos equipamentos. Para 2017 o desafio é a medição das tensões de alta frequência para confirmar os estudos. Estão envolvidos no desenvolvimento do método de medição o fabricante GE e o Centro de Pesquisa Cepel.

4.3 | PROJETOS G4-EU8

O Setor de Engenharia da CRB é o responsável pela gestão dos Projetos, que são divididos em:

- Projetos de Investimentos Iniciais: são aqueles decorrentes da contratação em uma Licitação.
- Projetos de reforços: podem ser subdivididos em grandes reforços, aqueles que são indicados pelo poder concedente e os pequenos reforços que são aqueles indicados pela CRB através do sistema SGPMR do Operador Nacional do Sistema – ONS.

- Projetos de melhoria: são indicados pela CRB também pelo sistema SGPMR.

Obs.: Os projetos de Reforços e Melhorias são regulados pela Resolução Normativa Aneel 643/14.

- Projetos operacionais: são aqueles desenvolvidos pela CRB para melhoria operacional não considerado nos projetos regulados e também para gestão de grandes atividades.

Projeto de Investimento Inicial

Cantareira Transmissora de Energia

A Linha de Transmissão 500kV Estreito – Fernão Dias Circuito Duplo faz parte da expansão da interligação Norte – Sudeste, prevista no estudo de expansão das interligações Norte-Sudeste e Norte-Nordeste e tem por função o escoamento da geração da região Norte, especialmente com a entrada em operação da UHE Belo Monte – 11.000MW, para os principais centros de carga do país localizados na Região Sudeste.

Com 342km de extensão, a linha de transmissão conectará a subestação 500kV Estreito, no estado de Minas Gerais, subestação coletora que receberá o polo de corrente contínua da UHE Belo Monte, e a subestação 500kV Fernão Dias, no estado de São Paulo, permitindo o escoamento da energia para esta região e aumentando a confiabilidade ao suprimento das cargas dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

Para a execução deste projeto, que está em fase de construção com previsão de conclusão para março de 2018, a CRB está investindo cerca de 624 MR\$



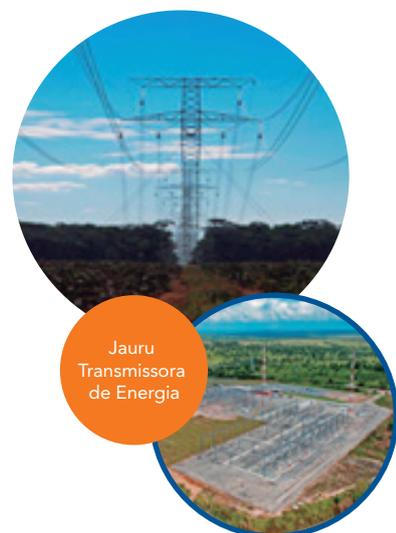
Projetos de Grandes e Pequenos Reforços

Jauru Transmissora de Energia – Bancos de Capacitores Série – SE Vilhena

Em 16/11/2015 a Jauru Transmissora de Energia recebeu, através da Resolução Autorizativa ANEEL 5.545, autorização para instalação de dois bancos capacitores série de 110MVar na subestação Vilhena, nos terminais da linha de transmissão 230kV Vilhena-Jauru.

A instalação desta compensação série (50%) no trecho Vilhena – Jaurú, faz parte da Expansão do Sistema Acre-Rondônia e Mato Grosso associados à ampliação da UHE Santo Antônio, previsto no Estudo da Expansão da Transmissão da EPE (Empresa de Pesquisa Energética), e tem por função melhorar o escoamento da geração adicional dos empreendimentos do Complexo Madeira. Os bancos de capacitores reforçarão a rede de transmissão de Rondônia e aumentarão o intercâmbio entre os Estados de Rondônia e Mato Grosso.

O projeto está em fase de execução e o início das obras está previsto para abril de 2017. A previsão de conclusão do projeto é novembro de 2017 e a CRB investirá aproximadamente 40 MR\$ para sua execução.

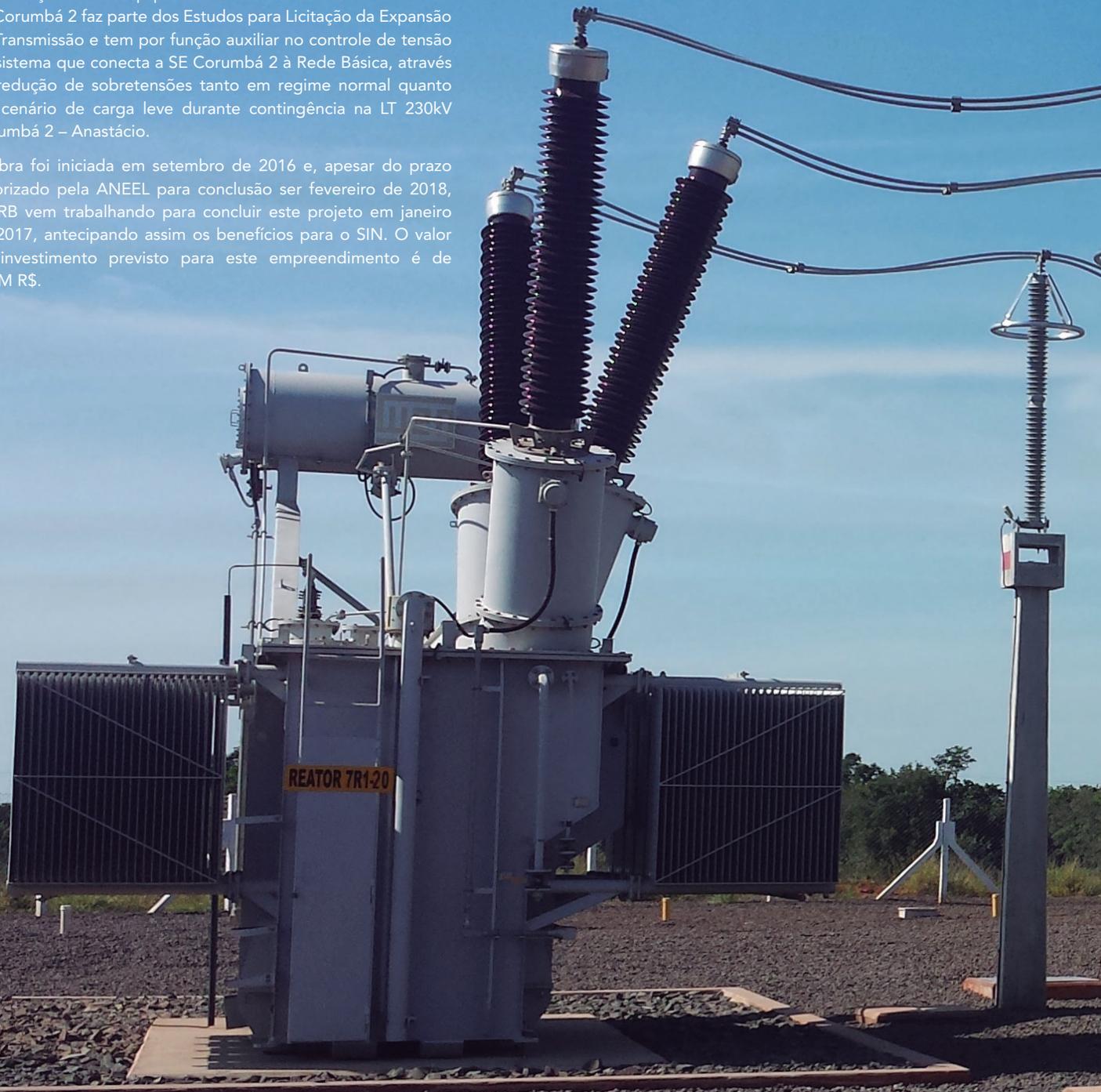


Linha de Transmissão Corumbá – Reator de Barra 15 MVar – SE Corumbá

Em 17/02/2016 a Linha de Transmissão Corumbá recebeu, através da Resolução Autorizativa ANEEL 5.630, autorização para instalação do segundo reator de barra trifásico 230kV / 15MVar na subestação Corumbá 2, com prazo de execução de 24 meses.

A instalação deste equipamento no barramento de 230kV da SE Corumbá 2 faz parte dos Estudos para Licitação da Expansão da Transmissão e tem por função auxiliar no controle de tensão do sistema que conecta a SE Corumbá 2 à Rede Básica, através da redução de sobretensões tanto em regime normal quanto em cenário de carga leve durante contingência na LT 230kV Corumbá 2 – Anastácio.

A obra foi iniciada em setembro de 2016 e, apesar do prazo autorizado pela ANEEL para conclusão ser fevereiro de 2018, a CRB vem trabalhando para concluir este projeto em janeiro de 2017, antecipando assim os benefícios para o SIN. O valor de investimento previsto para este empreendimento é de 8.6 M R\$.



Reator de barra trifásico 230kV / 15MVar

Pedras Transmissora de Energia – Banco de Autotransformadores 400 MVA – SE Venda das Pedras

Em 08/09/2016 a Pedras Transmissora de Energia recebeu, através da Resolução Autorizativa ANEEL 6.012, autorização para instalação do terceiro banco de autotransformadores 345kV-138kV / 400MVA na subestação Venda das Pedras.

Este projeto tem o objetivo de eliminar sobrecarga na transformação 345/138 kV da SE Venda das Pedras em situações de emergência de um dos autotransformadores a partir do verão 2016/2017, devido à retirada da SE Macaé 345/138kV do Relatório de Consolidação das Obras de Transmissão do MME.

O projeto já está em andamento e o início das obras está previsto para agosto de 2017, sendo o prazo autorizado pela ANEEL para conclusão deste empreendimento março de 2019.

A CRB investirá aproximadamente 36.7 MR\$ para a execução deste projeto.



Reator de linha
230kV / 20MVar

Brilhante Transmissora de Energia – Transferência do Reator de Linhas – da SE Imbirussu para a SE Campo Grande II

Em 01/03/2016 a Brilhante Transmissora de Energia recebeu, através da Resolução Autorizativa ANEEL 5.656, autorização para remanejamento do reator de linha 230kV / 20MVar instalado na subestação Imbirussú para a subestação Campo Grande 2, com prazo de execução de 12 meses.

O objetivo deste reforço é adequar as instalações de transmissão devido à entrada em operação da subestação Campo Grande 2, que seccionou a linha de transmissão 230kV Chapadão-Imbirussú da Brilhante Transmissora, transformando esta grande linha de transmissão em duas, uma curta e outra longa, motivando o remanejamento do reator para a subestação Campo Grande 2, no bay de saída da LT de maior comprimento.

A obra foi iniciada em novembro de 2016 e o prazo de conclusão está previsto para fevereiro de 2017. Para a execução deste projeto está previsto um investimento de 1.5 MR\$

Projetos de Pequenos Reforços

O crescente aumento na complexidade dos sistemas elétricos de potência vem requerendo uma constante evolução dos sistemas de monitoramento e controle. Neste cenário em agosto de 2013 o ONS realizou reunião com os Agentes de Transmissão para apresentar o seu projeto implementação de um “Sistema de Medição Sincronizada de Fasores – SMSF”. O SMSF tem por objetivo permitir que o ONS analise o comportamento do SIN em tempo real, auxiliando na tomada de decisão.

Dentro do projeto foi estabelecido que seria de responsabilidade dos Agentes a instalação das “Unidades de Medição Fasorial” conhecidas como PMU. Na primeira etapa do projeto o ONS selecionou quatro subestações onde a CRB possui ativos para instalação do PMU porém, por estratégia interna visando a melhoria de desempenho de suas instalação no SIN, a CRB optou por instalar PMUs e sistema de localização de falta em oito concessões, totalizando vinte e quatro subestações. As revitalizações foram cadastradas no ciclo 2014-2017 do sistema SGPMR do ONS e autorizadas pela ANEEL através da Resolução Autorizativa 5.861, de 31 de maio de 2016.

Projetos Operacionais (Operação & Manutenção – O&M)

Lavagem de Isoladores com Linha Energizada

Aquisição de equipamentos e desenvolvimento de metodologia que permita a lavagem de isoladores em linha de transmissão, circuito simples, 500 kV, com as instalações energizadas.

O equipamento lavagem de isoladores de LT foi projetado pela Celeo Redes e montado pela Promáquinas Indústria e Comércio LTDA em uma carroceria de caminhão F-4000 4x4.

A metodologia de lavagem foi desenvolvida/aprovada pelas áreas envolvidas no projeto (Engenharia, Manutenção, Segurança e etc.) com o intuito de fornecer aos técnicos e eletricitistas de LT, os conhecimentos teóricos e práticos necessários para o desenvolvimento, de forma segura, dos trabalhos de lavagem de isoladores, com as instalações energizadas, na linha de transmissão, 500 kV, Açailândia - Miranda II, com a utilização de água pressurizada.



Vista Lateral –
Equipamento
de Lavagem de
Isoladores de LT

Projetos de Segurança e Automação da Informação

A área de Tecnologia da Informação (TI) tem a responsabilidade de garantir a segurança da informação, administrar a infraestrutura de informática e de redes de comunicações operacionais e corporativa, sistemas digitais de apoio às atividades operacionais e administrativas e ainda prover sistemas através de contratação de terceiros ou por desenvolvimento interno.

No ano de 2016, além do atendimento aos usuários, a área de TI focou seus esforços em dois grandes projetos:

- A implantação e cumprimento das Políticas de TI; e
- O desenvolvimento e implantação de sistemas digitais para confiabilidade e eficiência operacional.

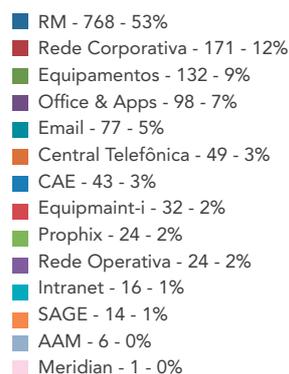
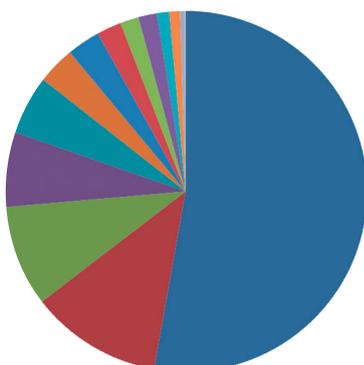


Vista Frontal –
Equipamento
de Lavagem de
Isoladores de LT

Atendimento a Usuários

O atendimento aos usuários, através de um sistema de Help Desk para acompanhamento dos atendimentos, permite manter a continuidade e segurança da operação da Celeo Redes Brasil. A partir do gráfico a seguir é possível analisar os maiores impactos à área de TI.

Atendimento a chamados em 2016 agrupado por categoria



Políticas de TI

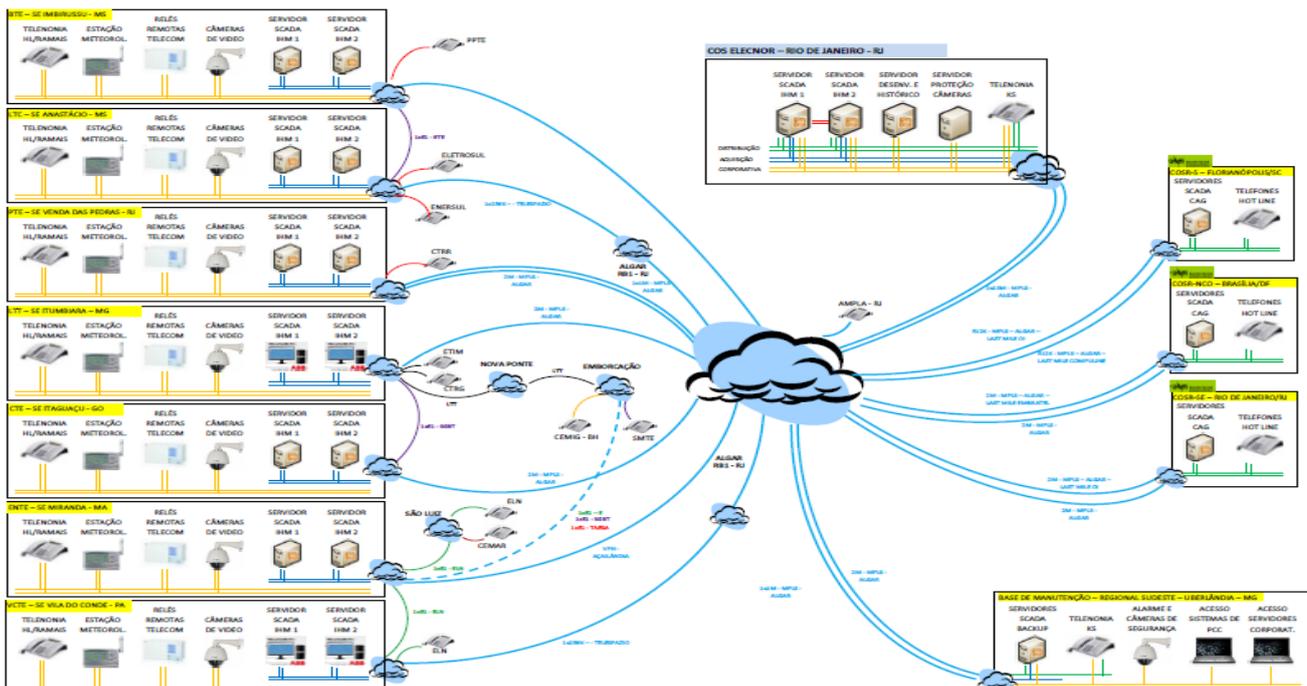
As Políticas desenvolvidas foram:

- PTI-001 - Política de Segurança da Informação
- PTI-002 Política de Utilização de Recursos de Informática
- PTI-003 Política de Perfis de Usuários
- PTI-004 Política de Senhas
- PTI-005 Política de Auditoria de TI
- PTI-006 Política de Atualização e Manutenção de Sistemas
- PTI-007 Política de Desenvolvimento de Aplicações
- PTI-008 Política de Contingência e Recuperação de Desastres
- PTI-009 Política de Backup

Implantação de Sistemas e Melhoria nos Serviços de Telecomunicações

Todos os sistemas desenvolvidos e implantados levam em consideração a necessidade de integrar todas as concessões e subestações da Celeo Redes Brasil. Uma meta constante é a qualidade dos serviços de telecomunicações. Em 2016 os indicadores de disponibilidade dos canais de comunicação seguem nas tabelas ao lado.

A rede que interliga nossas subestações está demonstrada abaixo:



SUPERVISÃO

	COS	COSR-SE	COSR-NCO	COSR-S
CTE	99,65%	99,61%	99,60%	-
LTT	99,84%	99,80%	99,79%	-
PTE	99,72%	99,69%	-	-
ENTE	99,46%	-	99,41%	-
VCTE	99,66%	-	99,61%	-
LTC	99,48%	-	-	99,37%
BTE	99,48%	-	-	99,37%
IMTE	99,69%	-	99,65%	-
CELEO*	99,86%	99,83%	99,81%	99,74%

*Toda supervisão da Celeo Redes simultaneamente

HOT-LINE

	COS	COSR-SE	COSR-NCO	COSR-S
CTE	99,74%	-	-	-
LTT	99,92%	-	-	-
PTE	99,72%	-	-	-
ENTE	99,54%	-	-	-
VCTE	99,68%	-	-	-
LTC	99,56%	-	-	-
BTE	99,56%	-	-	-
IMTE	99,77%	-	-	-
CELEO*	99,94%	99,88%	99,89%	99,82%

*Toda supervisão da Celeo Redes simultaneamente

O acompanhamento mensal das disponibilidades identificou a necessidade de um projeto para ampliação e melhoria das redes de comunicações, que possui previsão de implantação para 2017/2018. Este projeto visa atender os requisitos dos serviços de telecomunicações, aumentar a segurança operacional e viabilizar o uso de sistemas digitais entre todas as concessões.

Os principais sistemas que serão beneficiados com a melhoria nos canais de telecomunicações são:

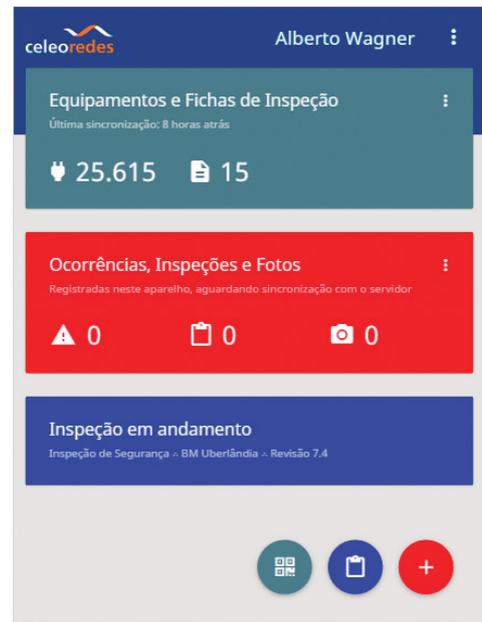
- Sistema ERP (RM Totvs);
- Sistema de Gestão Orçamentária (Prophix);
- Sistema de Gestão de Ativos (Delos);
- Sistema de Gestão Documental (Blue Cielo Meridian);
- Sistemas de Gestão da Manutenção e Operação (InForma Equipmaint-i e Treetech AAM);
- Sistema Supervisório (SAGE);
- Sistemas de Desenvolvimento Interno (Intranet e Celeo Redes Mobile).

Eficiência Operacional

Com foco na melhoria da eficiência operacional, a área de Tecnologia da Informação trabalhou na implantação e desenvolvimento de quatro sistemas no ano de 2016.

- O novo Sistema de Gestão da Manutenção, AAM da empresa Treetech, pretende substituir o antigo sistema Equipmaint-i, da empresa InForma. Com esta implantação, a gestão da manutenção ganha eficiência com o uso de dispositivos móveis para a realização das atividades, acelerando a entrada no sistema das informações sobre o serviço realizado.
- O Meridian da BlueCielo é responsável pela gestão de documentos da empresa e acompanha o Projeto de Gestão Documental, descrito neste relatório.
- Intranet Celeo Redes e o Celeo Redes Mobile, permite a integração entre os diversos sistemas da empresa em um ambiente centralizado e amigável aos usuários. A Intranet Celeo Redes permite a rápida análise de indicadores e relatórios além de concentrar ferramentas de Operação e Manutenção complementares ao AAM, como o controle de Ocorrências e Defeitos. O Celeo Redes Mobile, sistema para uso em dispositivos móveis, é a principal interface para coleta de informações provenientes de trabalhos da manutenção.

A meta para 2017 e 2018 é a criação de soluções que tem como objetivo prover agilidade e eficiência à execução e gestão dos processos da empresa. Estas soluções trarão o poder de análise de riscos, desempenho e impactos econômicos e sociais através da análise de dados e da geração de relatórios e indicadores para cada uma das áreas cobertas pelos sistemas.



Tela inicial do Celeo Redes Mobile



Logo: Celeo Redes Mobile

Os principais projetos são:

- Controle de Desligamentos, que, por meio da Intranet, permitirá aos usuários maior agilidade e diminuição da taxa de erros humanos durante o registro de um desligamento forçado, além de centralizar todas as informações sobre o desligamento, criadas por diversas áreas, em um único local de fácil acesso.
- Sistema para auxílio ao corte seletivo, que permitirá o acompanhamento da vegetação presente em áreas próximas às linhas de transmissão da Celeo Redes Brasil. Tem o propósito de trazer visibilidade para monitoramento dos pontos críticos que possam requerer intervenção humana, permitindo um planejamento para evitar riscos de acidentes e interrupções na transmissão de energia.
- Fichas de Inspeções Digitais, onde, através do aplicativo Celeo Redes Mobile, será possível criar, gerenciar e executar inspeções de segurança e acompanhamento de obras e comissionamentos. Todas as informações serão armazenadas em banco de dados, trazendo agilidade ao acompanhamento e gestão dos processos e análises envolvidas.
- Capacitações e Treinamentos, que possuirá informações de capacitações de todos os colaboradores (internos e terceiros) armazenadas em banco de dados, servindo como base para o desenvolvimento de sistemas personalizados que trazem à empresa agilidade e eficiência para a gestão de capacitações de seus colaboradores. A integração com o Celeo Redes Mobile permite responder instantaneamente quais são as capacitações esperadas para um colaborador durante um serviço, e quais as datas de validade para cada uma delas.

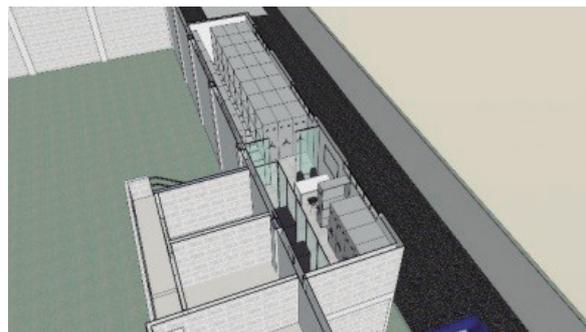
Projeto de Gestão Documental

O projeto consiste em melhorar a gestão de documentos, produzidos e recebidos, nas atividades desempenhadas pela Celeo Redes Brasil e suas concessões. Visa garantir a eficiência, segurança e confiabilidade nos processos que necessitam de comprovação dos documentos. Sendo assim, tem como objetivo a organização física e eletrônica do acervo corrente e passivo.

Em 2016 foi realizada a implantação do sistema de gerenciamento eletrônico de documentos (GED - Meridian) para controle e gestão documental técnica e administrativa. E para 2017, se iniciará a construção de um Centro de Documentação (CEDOC), em Uberlândia, para guarda do arquivo passivo.



Perfil CEDOC



Perfil CEDOC



4.2 | DESEMPENHO ECONÔMICO & FINANCEIRO

Cenário Econômico

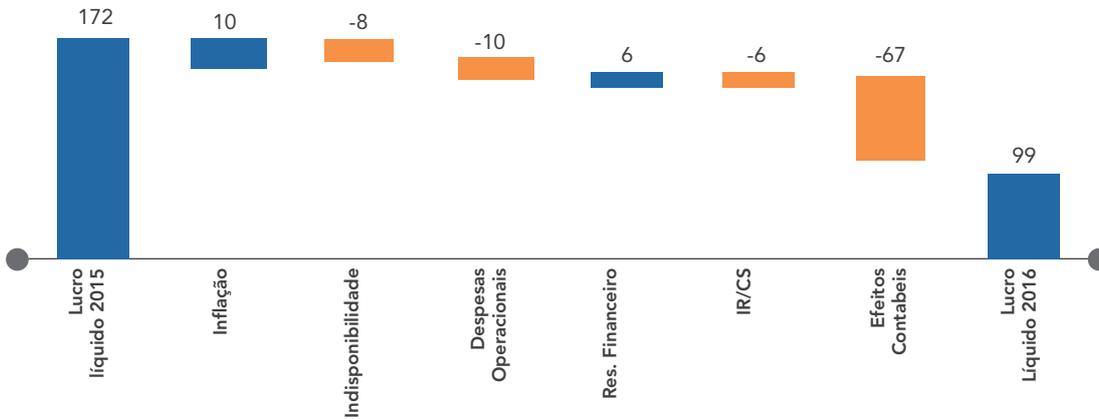
O ano de 2016 representou um período caracterizado pelo retorno ao viés de economia de mercado. A política de controle da inflação foi exitosa, tendo o IPCA alcançado 6,29%, retratando uma redução de 4,39 pontos percentuais em relação a 2015, consequência da política monetária de juros elevados e da austeridade da política fiscal sobre os gastos públicos. A reorganização da economia foi bem recebida pelo mercado, tendo o IBOVESPA retratado no período variação de 38,94%, vis a vis uma apreciação cambial do Real frente ao Dólar de 16,54%. Entretanto, a melhora do cenário político e econômico, não foi suficiente para interromper o segundo decréscimo consecutivo do PIB, o qual registrou recuo de 3,6% em 2016. O elevado patamar das taxas de juros corroborou para a continuidade da desaceleração econômica. A SELIC iniciou o ano indicando taxa de 14,15% tendo registrado leve redução ao final de 2016, atingindo 13,65%. Os efeitos da política monetária restritiva contribuíram decisivamente para a manutenção do patamar da TJLP em 7,5% aa durante todo exercício de 2016, encarecendo, sobretudo, o custo do serviço da dívida dos financiamentos contratados junto ao BNDES. No âmbito tributário, o exercício de 2016 foi marcado pela complexidade dos efeitos da Lei 12.973, e suas alterações na carga tributária das empresas, repercutindo na deterioração da geração de caixa operacional das sociedades do grupo.

Impacto Econômico G4-13, G4-DMA

O gráfico subsequente retrata as principais variações que responderam pela redução de 42,5% do lucro líquido da Celeo Redes Brasil em relação ao exercício de 2015. Da redução registrada de R\$ 73 milhões, verifica-se que R\$ 67 milhões estão relacionados aos efeitos contábeis e fiscais relacionados ao IFRIC 12 bem como aos efeitos da Lei 12.973. A correção da inflação e revisões tarifárias contribuiu para um aumento do faturamento em R\$ 10 milhões. A ocorrência da indisponibilidade de linha na Vila do Conde Transmissora de Energia contribuiu para a redução do faturamento em R\$ 8 milhões. No âmbito das despesas operacionais, foi percebido um aumento de R\$ 10 milhões em decorrência da inserção de contratos de prestação de serviços com a Celeo Concesiones e Inversiones SL e pagamento de dívidas relacionadas ao período pré-operacional da Vila do Conde Transmissora de Energia. A melhora do resultado financeiro em R\$ 6 milhões foi decorrente da apreciação do Real sobre o Dólar de 16,5%, fato que repercutiu positivamente na parcela da dívida atrelada a variação da cesta de moedas do BNDES.

Resultado Econômico Celeo Redes Brasil Principais Variações sobre o Lucro: 2016 x 2015

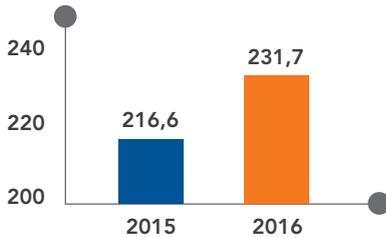
Em milhões de Reais



Fonte: Demonstrações Financeiras Auditadas 2016

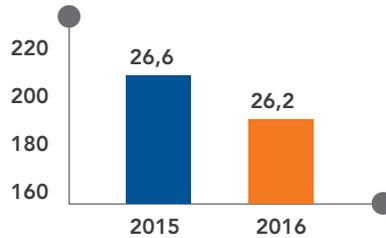
Celeo Redes Brasil: Principais indicadores

Receita Operacional Líquida R\$ Milhões



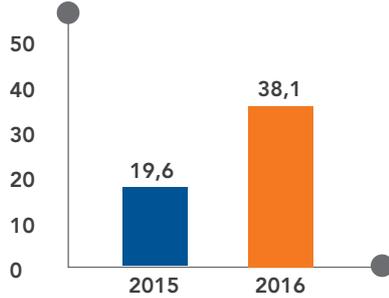
Fonte: Demonstrações Financeiras Auditadas 2016

Custos dos Bens Construídos e Serviços Prestados R\$ Milhões



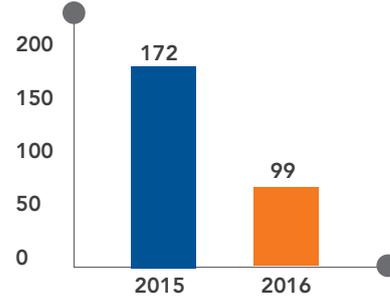
Fonte: Demonstrações Financeiras Auditadas 2016

Despesas Gerais e Administrativas R\$ Milhões



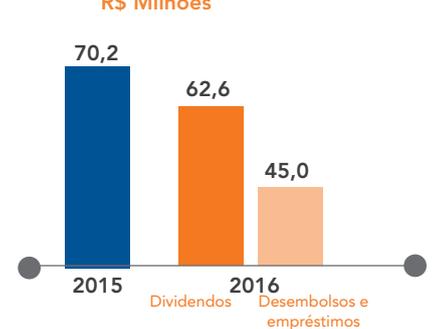
Fonte: Demonstrações Financeiras Auditadas 2016

Lucro Líquido R\$ Milhões



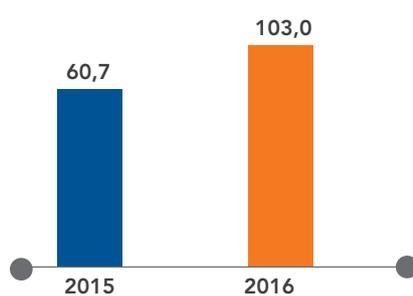
Fonte: Demonstrações Financeiras Auditadas 2016

Fontes dos Recursos R\$ Milhões



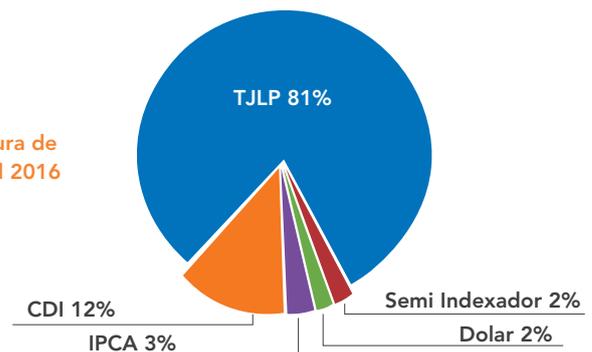
Fonte: Demonstrações Financeiras Auditadas 2016

Investimento R\$ Milhões



Fonte: Demonstrações Financeiras Auditadas 2016

Estrutura de Capital 2016



Fonte: Informações gerenciais Celeo Redes Brasil / Contratos de Financiamento



5

RESPONSABILIDADE
SOCIOAMBIENTAL

5.1 | GESTÃO

SOCIAL

G4-26, G4-SO1

A Celeo Redes Brasil prima por um bom relacionamento com a população que habita no entorno de suas linhas de transmissão. Além das atividades que desenvolve no momento de instalação, quer sejam compulsórias ou oriundas de obrigações legais e/ou normativas, ainda estabelece como política de relacionamento comunitário uma série de incentivos financeiros junto a projetos socioculturais, de direitos humanos e de saúde, relevantes e de impacto. No ano de 2016 a CELEO utilizou-se dos marcos legais (Leis de Incentivos) e do subcrédito do BNDES, para colaborar no desenvolvimento do entorno social de onde está presente. Para garantia de um monitoramento eficaz, eficiente e efetivo, a CELEO contratou uma consultoria especializada em gerenciamento de projeto, no caso a Socialzink, assim configurando o investimento financeiro, mesmo que por incentivos fiscais, tenha sido realizado sob o conceito de "investimento social privado".

Subcrédito Social BNDES

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, como banco público indutor do desenvolvimento econômico e socioambiental, financia projetos de investimentos de caráter ambiental (apoio a projetos de eficiência energética e de meio ambiente) e investimentos sociais de empresas (ISE). No caso de financiamento a um investimento social associado a um projeto econômico de grande porte, denomina-se de "subcrédito social", ou seja, quando é referendado um investimento social em relação ao valor do investimento econômico, com o propósito de maximizar as externalidades sociais positivas - incluindo a correção e a mitigação de eventuais impactos negativos - relacionadas aos empreendimentos financiados.

Projeto 1: Escola Técnica Agrícola - Associação Casa Familiar Rural - CFR Padre Josino Tavares

A partir do financiamento de "Subcrédito Social" - Linha de Investimentos Sociais de Empresas (ISE) do BNDES, em 2016, a CELEO deu continuidade às ações do projeto "Desenvolvimento social da região, através da melhoria na formação técnica, produção agrícola e fortalecimento institucional da Escola Técnica Agrícola - Casa Familiar Rural (CFR) P. Josimo Tavares, Bom Jesus das Selvas, Maranhão", que foi encerrado no final do ano.

Apresentado pela concessionária "Integração Maranhense Transmissora de Energia S/A - IMTE" teve como objetivo específico a "melhoria da qualidade do ensino, da infraestrutura e da oferta formativa e produtiva da Escola Técnica Agrícola CFR Padre Josimo Tavares".



Visita dos Diretores e técnicos de CELEO REDES e IMTE a Associação da Casa Familiar Rural (CFR). P. Josimo Tavares

Associação da Casa Familiar Rural (CFR). P. Josimo Tavares

Alunos e professores fazendo as atividades praticas do campo na CFR



Inauguração da CFR com os jovens, professores, comunidade, instituições e pessoal da IMTE e CELEO REDES



Reforma da Escola Técnica Agropecuária CFR. Padre Josino Tavares, Bom Jesus das Selvas, Maranhão.



Responsáveis área de meio ambiente da CELEO REDES Brasil participando nas atividades programadas na visita da CFR



Visita dos Diretores e técnicos de CELEO REDES e IMTE ao projeto da ampliação da biblioteca da CFR.(Casa Familiar a Rural Josino Tavares)

Investimento total

O custo total do projeto foi de R\$ 880.026,00, sendo R\$ 750.000,00 (Subcrédito BNDES) e R\$ 130.026,00 (IMTE). O Projeto beneficiou 413 pessoas (estudantes da escola, professores, pessoal auxiliar e os membros da associação da Casa Familiar Rural (CFR) e 175 Famílias (estudantes CFR).

Resultados/Impacto

20 de total de 25 jovens da Escola CFR aprovados no vestibular para licenciatura em educação do campo na UFMA.

Melhora das infraestruturas da CFR Padre Josino Tavares.

Abastecimento de água de qualidade e distribuição para uso próprio e irrigação.

Aumento da produção agrícola.

Introdução da produção pecuária.

Fortalecimento institucional da Escola.



Projeto Casa Familiar Rural (CFR). P. Josimo Tavares (subcrédito BNDES)

Apoio



Incentivos Fiscais

Os Incentivos Fiscais consistem em mecanismos pelos quais o Governo Federal oferece uma ferramenta para que a sociedade possa decidir aplicar, e como aplicar, parte do dinheiro de seus impostos em ações nas áreas da cultura, do esporte, da saúde e iniciativas dirigidas a crianças e idosos e outros setores de interesse social.

Desta maneira, o incentivo fiscal estimula a participação da iniciativa privada, do mercado empresarial e dos cidadãos no aporte de recursos para o desenvolvimento social, cultural, do esporte, dos direitos humanos e até mesmo da saúde. A diversificação de possibilidades de financiamento amplia o volume de recursos destinados a estes setores, atribuindo a cada um, mais potência e mais estratégia econômica. Os projetos listados abaixo receberam aporte através da categoria de Patrocínio, com dedução de 100% do valor aportado no Imposto de Renda das Concessões de Celeo Redes Brasil envolvidas e da própria CELEO.

Projeto Melhora do acervo da Biblioteca CFR Padre Josimo Tavares (Lei Rouanet)



Lei Rouanet

Sancionada em 1991, a Lei 8.313, conhecida como Lei Rouanet, instituiu o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), que estabelece as normativas de como o Ministério da Cultura - Governo Federal deve disponibilizar recursos para fomentar a cultura no Brasil. Para este mecanismo, até 4% do Imposto de Renda de um CNPJ tributado como lucro real pode ser deduzido, na forma de Patrocínio.

Projeto 2: Ampliação da Biblioteca Padre Josino Tavares

Projeto apoiado sob incentivo pela Lei Rouanet em dezembro de 2015 e desenvolvido em 2016 (extensivo à 2017) e realizado na escola Técnico Rural Casa Familiar Rural – CFR, Padre Josino Tavares, no município de Bom Jesus das Selvas, Maranhão. A iniciativa promoveu o acesso à cultura em comunidades rurais com ações locais na biblioteca da escola e, com as ações itinerantes implementadas em SEIS núcleos populacionais que atingem até 35 comunidades rurais de TRÊS municípios que receberam as ações culturais itinerantes (filmes, intercâmbio de livros, promoção da leitura e oficinas de educação ambiental e permacultura³).

O projeto atingiu a 7.578 pessoas, nas que estão incluídas os estudantes (71 jovens) e professores da CFR, os usuários da Biblioteca na comunidade Alencarina II e os participantes das ações itinerantes nas comunidades rurais dos municípios de Bom Jardim, Bom Jesus das Selvas e Buriticupu (23 comunidades).



Resultados/Impacto

Caiuá Transmissora de Energia	R\$ 30.999,39
Coqueiros Transmissora de Energia	R\$ 5.664,79
Integração Maranhense Transmissora de Energia	R\$ 10.613,89
LT Triângulo	R\$ 112.109,94
Pedras Transmissora de Energia S.A.	R\$ 5.236,68

Investimento Total: R\$ 164.624,58

- Melhora do acervo, a organização e o armazenamento da Biblioteca Manoel da Conceição Santos.
- Acesso à cultura entre as comunidades rurais dos municípios de Bom Jesus das Selvas, Buriticupu e Bom Jardim.
- Capacitação e formação de agentes culturais dentro da escola técnica rural da CFR Padre Josino Tavares e nas comunidades rurais de Bom Jesus das Selvas, Buriticupu e Bom Jardim.
- Ações de divulgação da biblioteca realizados e aumento do número de usuários na Casa Familiar Rural Padre Josino Tavares e nas comunidades rurais de Bom Jesus das Selvas, Buriticupu e Bom Jardim.

Vista da biblioteca da CFR reformada e equipada com livros e dvds para os jovens da escola e comunidades rurais



³ Permacultura é um sistema de planejamento para a criação de ambientes humanos sustentáveis e produtivos em equilíbrio e harmonia com a natureza. Surgiu da expressão em inglês “Permanent Agriculture” criada por Bill Mollison e David Holmgren na década de 1970. Hoje propõe uma “cultura permanente”, ou seja uma cultura que visa a nossa permanência neste planeta em harmonia com a natureza. A permacultura possui três princípios éticos e alguns princípios de planejamento que são baseados na observação da ecologia e da forma sustentável de interação, produção e de vida das populações tradicionais com a natureza, sempre trabalhando a favor dela e nunca contra. Os Princípios Éticos: - Cuidar da terra, - Cuidar das pessoas, - Compartilhar excedentes. Os permacultores trabalham o viver através dos seus princípios que são uma aplicação prática da ecologia. Todo permacultor tem função de criar solo e armazenar água: que são a base da vida como conhecemos.

Lei de Incentivo ao Esporte

Estabelecida na Lei 11.438 em 2006, este mecanismo de incentivo fiscal pretende incentivar a prática esportiva no país, com a possibilidade de apoiar projetos esportivos e paradesportivos. É administrado pelo Ministério do Esporte e permite uma dedução de até 1% do Imposto de Renda.

Projeto 3: Futebol de Rua pela Educação

O projeto Futebol de Rua pela Educação Ano V teve apoio de várias concessões da Celeo em dezembro de 2015, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, sendo implementado no ano 2016. O Instituto Futebol de Rua, com sede em Curitiba, foi criado em 2006 e tem ampliado as suas ações com muito impacto social. O Instituto estimula a prática esportiva, motiva a permanência na escola e incentiva a integração entre aluno, escola, família e comunidade.

O projeto beneficiou 900 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social (800 crianças, entre 7 e 12 anos, 100 adolescentes, entre 13 e 18 anos). As ações se realizaram em 26 núcleos distribuídos nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O diferencial deste projeto sobre outros de cunho esportivo, além de diversas temáticas (meio ambiente, saúde, cidadania, valores democráticos etc.). Da mesma forma, em cada núcleo se organizam visitas culturais externas, atividades de confraternização entre as famílias, ações filantrópicas e visitas familiares pelo agente social encarregado da parte social do projeto.

Resultados/Impacto

Investimento Total: R\$ 70.556,85

- Ajudar na formação educacional e social dos participantes;
- Diminuir a evasão escolar de crianças e adolescentes através do vínculo com a prática esportiva saudável;
- Conhecer e valorizar o espaço e a comunidade;
- Aumentar o aprendizado através das atividades educativas;
- Respeitar as diferenças sócias e culturais;
- Resolver conflitos através do diálogo;
- Melhorar o nível de empregabilidade através da prática esportiva;
- Formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.



Projeto em Vidgal - Rio de Janeiro - RJ

FUTEBOL DE RUA



www.futebolderua.org

Fundo do Idoso

Este fundo permite uma dedução de 1% do IR, e está dirigido ao financiamento de projetos que melhorem os direitos das pessoas idosas. Está recolhido na Lei 12.213/2010 e se administra por meio dos Conselhos dos Idosos, nos níveis nacionais, estaduais e municipais.

Projeto 4: Projeto Casa Lar Cego do Idoso

Nesta modalidade CELEO investiu em 2016 na Casa Lar do Cego Idoso da Associação de Cegos Luis Braille, entidade sem fins lucrativos criada em 06 de maio de 1973 na cidade de Porto Alegre, no estado de Rio Grande do Sul, que beneficia cerca de 56 pessoas idosas com deficiência visual ou não, em especial aquelas que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Com uma área total de 2400 metros quadrados, a Casa apresenta 30 dormitórios, além de salas de lavanderia, serviço social, reuniões, administração, fisioterapia, odontologia, convivência, cozinha, refeitório, pintura tátil, enfermagem, e pátio externo. O aporte financeiro realizado visa auxiliar na administração da casa e aumentar a capacidade da entidade para receber a mais usuários. O projeto será monitorado em 2017, já que o investimento foi realizado no final de 2016.



Resultados/Impacto

Caiuá Transmissora de Energia	R\$ 12.936,67
Coqueiros Transmissora de Energia	R\$ 1.199,51
Integração Maranhense Transmissora de Energia	R\$ 13.544,02
LT Triângulo	R\$ 42.876,65

Investimento Total: R\$ 70.556,85

Investimentos Sociais por Subcrédito e Incentivos Fiscais (IR) – 2016

PROJETO	ORGANIZAÇÃO EXECUTORA	RESUMO	MECANISMO DE INCENTIVO FISCAL-IR	VALOR TOTAL
Desenvolvimento Social da Região Bom Jesus das Selvas Maranhão	CFR Pe. Josimo Tavares	Melhoria da qualidade do ensino, da infraestrutura e da oferta formativa e produtiva da Escola Técnica Agrícola CFR Padre Josimo Tavares	Subcrédito BNDES Recursos IMTE	750.000,00 130.026,00
Ampliação das atividades e ações da Biblioteca CFR Pe. Josimo Tavares	Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD)	Incentivar a leitura e a cultura ampliando e democratizando o acesso a Biblioteca da CFR para seus alunos e comunidades do entorno, através da realização de atividades culturais, permitindo o livre acesso à cultura, a leitura, ao exercício dos direitos culturais e a preservação e valorização dos saberes locais.	Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet)	R\$ 164.624,69
Futebol de Rua Pela Educação Ano VI	Instituto Futebol de Rua	Atendimento esportivo educacional em escolas públicas, com atendimento pedagógico e aulas de Futebol de Rua para 900 crianças e adolescentes em 12 núcleos distribuídos nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.	Lei de Incentivo ao Esporte	R\$ 70.556,85
Casa Lar do Cego Idoso, Cidadania no Acolhimento Institucional III	Associação de Cegos Louis Braille (ACELB)	Auxiliar na administração da Casa e aumentar a capacidade do centro para receber a mais idosos, incluindo pessoas com deficiências visuais e em situação de vulnerabilidade social.	Fundo do Idoso	R\$ 70.556,85
			TOTAL IFs	305.738,39
			TOTAL GERAL	1.185.764,39

5.2 | GESTÃO

AMBIENTAL G4-EN27

Investimento em Educação Ambiental G4-26 G4-SO1 G4-EN31

No ano de 2016 a Celeo Redes Brasil, desenvolveu um processo de avaliação crítica de todas as ações desenvolvidas de Educação Ambiental desde a entrada em operação dos empreendimentos e contratou uma empresa especializada, a Draxos Consultoria e Gestão Ambiental para planejar e desenvolver um amplo “Programa de Engajamento de Partes Interessadas” (Programa Integra) nas comunidades rurais na área de influência das concessões: CTE, LTC, VCTE, ENTE, IMTE e BTE e LTT

O Programa Integra foi desenvolvido nas concessões da Celeo Redes Brasil em 2016 e terá continuidade em 2017 com ações de: definição da estratégia de campanha, definição de material didático, definição de meios de comunicação entre a empresa e as comunidades lindeiras ao empreendimento (LT).

ENGAJAMENTO

O termo engajamento refere-se às interações entre a empresa, as comunidades situadas em sua área de influência e outras partes interessadas. Este conceito abrange uma ampla gama de atividades, desde a simples prestação de informações até diálogos efetivos e o estabelecimento de parcerias, bem como de programas específicos de Educação Ambiental, os quais incluem ações de prevenção a incêndios florestais.

Objetivo

Na prática, a implantação deste Programa tem por objetivo estreitar os laços entre a as concessões da Celeo Redes Brasil e as comunidades da área de influência de seus empreendimentos, aumentando a eficiência da comunicação entre as partes e potencializando as campanhas de educação ambiental, visando a melhoria do processo de gestão ambiental da região ao introduzir novos conhecimentos e interações entre os diversos atores envolvidos e o meio ambiente.



Estratégia

- Promover a sensibilização das partes interessadas quanto a conservação ambiental, queimadas e incêndios florestais;
- Capacitar e treinar as equipes de O&M quanto a técnicas de abordagem e comunicação com atores locais, de modo a reduzir impactos/conflitos na área de influência das LTs;
- Aumentar a transparência das atividades e processos da Celeo Redes Brasil;
- Instrumentalizar a Celeo Redes Brasil para compreender as preocupações e interesses das partes interessadas e incorporá-las em seus processos e atividades;
- Melhorar a forma de comunicar e interagir com as partes interessadas, incluindo o reforço da clareza, acessibilidade, pertinência e estratégia da comunicação ao longo dos processos de engajamento;

Público de interesse

O público alvo será o conjunto de sujeitos (e famílias) situados nas propriedades rurais interceptadas pelas sete concessões. No entanto, serão considerados os diversos atores relacionados à temática-base do Programa Integra, dentre os quais:

- Proprietários e arrendatários;
- Secretarias Municipais, incluindo PREVFOGO e bombeiros;
- Lideranças indígenas (onde houver T.I);
- Serviços públicos (por exemplo, distribuidora);
- Órgãos Estaduais e Federais;
- Agências Reguladoras;
- Associações e Sindicatos (trabalhadores e produtores rurais);
- Unidades de Conservação e
- Lideranças e colaboradores da Celeo Redes Brasil.

Ações Previstas

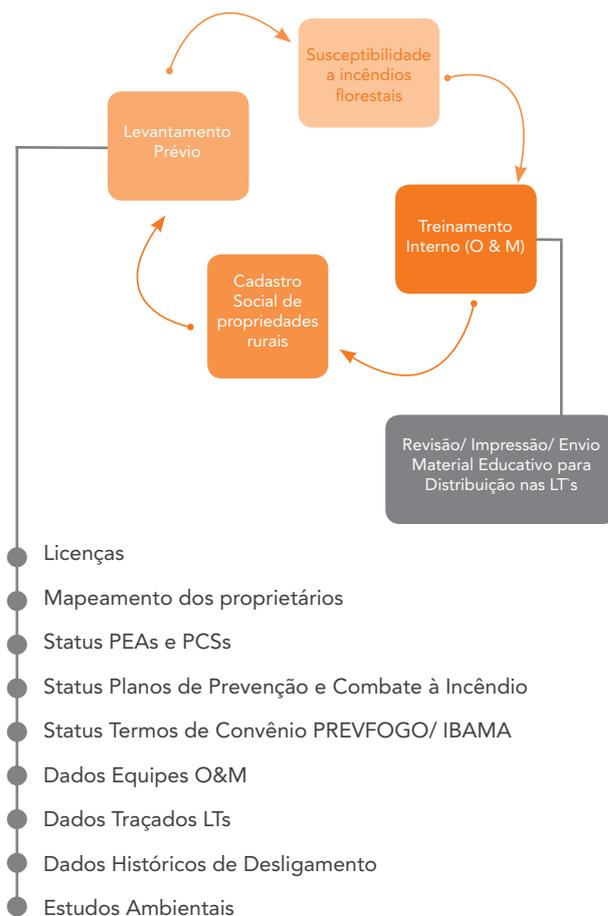
Para contribuir com a redução do número de queimadas e incêndios florestais é preciso engajar ativamente a sociedade na discussão sobre o uso do fogo e suas consequências, mediante um amplo processo pedagógico e informativo. Para tal, faz-se necessário: (i) conhecer as especificidades socioambientais das regiões nas quais estão localizadas as LTs; (ii) conhecer as propriedades rurais interceptadas pelas LTs; (iii) mapear as lacunas informacionais relacionadas à prevenção de queimadas e incêndios florestais.

Com base nas informações resultantes será possível o desenvolvimento de uma estratégia pedagógica de articulação e interlocução com os diferentes atores e grupos da sociedade, de modo a suprir suas necessidades cognitivas e informacionais; valorizando-se os aspectos culturais, étnicos, geográficos e sociais.

Em 2016, o Programa Integra teve as seguintes atividades desenvolvidas:

- Revisão, Impressão e Distribuição do Material Didático;
- Treinamento de O&M;
- Diagnóstico de Vulnerabilidade/Sensibilidade Ambiental;
- Diagnóstico Socioeconômico (elaboração e implementação do cadastro social de propriedades rurais).

PROGRAMA INTEGRA



Material Didático

Concomitante à elaboração da identidade visual, a Draxos realizou a revisão técnica do material didático focado na prevenção de queimadas produzido pelas Concessionárias nos anos anteriores. Ainda como material didático a ser distribuído pelas equipes de O&M nas propriedades (para além do Calendário), foi produzido o Jogo Educativo do PREVFOGO/IBAMA. Igualmente, optou-se por produzir algo mais atrativo ao público alvo e capaz de dialogar com o caráter lúdico e relacional do Programa. Neste sentido, foram impressas 4.000 unidades de calendários e jogos. Abaixo são apresentadas imagens dos materiais a serem utilizados na campanha de educação ambiental do Programa Integra:

Material gráfico – Projeto Integra



Relacionamento com as Comunidades Tradicionais G4-26, G4-SO1

Plano Básico Ambiental Quilombolas da LT 500 kV Acailândia - Miranda II

IMTE (Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A.)

Em 2016 foram finalizadas as ações voltadas para a comunidade Quilombola do Onça, localizada no município de Santa Inês – MA, nas imediações do traçado do empreendimento (ações realizadas no âmbito de programas ambientais de obras realizadas anteriormente a 2015). As ações finalizadas na IMTE foram divididas em 3 linhas de ação principais:

- Comunicação Social;
- Ações de Fortalecimento Territorial;
- Ações de Apoio à Infraestrutura.

Um conjunto de atividades estabelecidas no Plano Básico Ambiental Quilombola do Onça (PBAQ), considerando a Convenção nº 169 sobre povos indígenas e tribais e Resolução referente à ação da OIT, procedimentos definidos por normas nacionais (Portaria Interministerial N° 419, em seu Anexo III-C), relativo às comunidades quilombolas e regulamentação da atuação da Fundação Cultural

Palmares, no âmbito do licenciamento ambiental da Linha de Transmissão (LT) 500 kV Acailândia – Miranda II e Subestações Associadas. Este documento apresenta, especificamente, as atividades desenvolvidas no âmbito da Linha de Ação 2 – Ações de Fortalecimento Territorial, que objetivou a elaboração da Cartilha de Etnomapeamento, Etnomapa e Plano de Gestão Territorial do Quilombo do Onça.

Centro cultural
construído na
comunidade



Comunidades Indígenas G4-26, G4-SO1

No ano de 2016 foram continuadas as ações voltadas para as comunidades indígenas da LTC, JTE e CAIUA, que seguem descritas.

Componente Indígena do Plano Básico Ambiental da LT 230 kV Anastácio – Miranda

LTC (Linha de Transmissão Corumbá S.A.)

O traçado da LT 230 kV Anastácio - Corumbá, no estado do Mato Grosso do Sul, atravessa áreas próximas de três áreas indígenas de etnia Terena. Tendo em conta os potenciais impactos da obra sobre estas comunidades, foi desenvolvida uma série de ações de mitigação, tais como o Programa de Comunicação Social (PCS); o Programa de Educação Ambiental (PEA) focado em questões indígenas e o Programa de Apoio à Geração de Renda e Valorização Cultural Terena. No âmbito deste último programa foram desenvolvidas uma série de melhorias e benefícios para a Comunidade Terena, como a construção de um centro cultural Terena, um sistema de coleta de água da chuva, a reforma de um centro comunitário, a construção de uma cozinha semi-industrial e cursos em tecnologia da informação, cozinha tradicional, produção de adubo e administração.



Centro
Cultural
Terena



Cozinha
semi-industrial

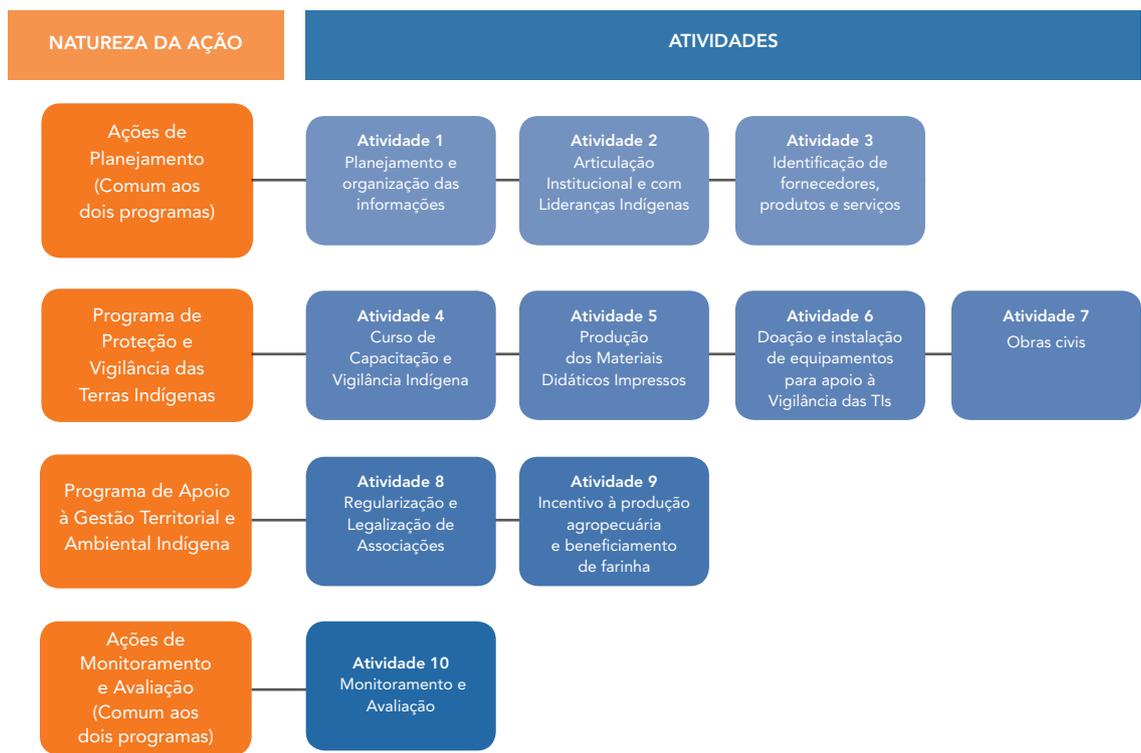
Componente Indígena do Plano Básico Ambiental (CI do PBA)
da LT 230 kV Samuel - Jauru
JTE (Jauru Transmissora de Energia S.A.)

A Linha de Transmissão 230 kV Samuel - Jauru, em seus 947 km de extensão, corta áreas do Estado de Rondônia e Mato Grosso e seu traçado tangencia os territórios das Terras Indígenas de Tubarão Latundê, em Rondônia, Pirineus de Souza, Vale do Guaporé/Taihantesu, Nambiquara, Uirapuru/Capitão Marcos e Juínia, em Mato Grosso.

O estudo do componente indígena foi realizado no âmbito do processo de licenciamento ambiental, o qual foi conduzido pelo IBAMA. As ações resultantes desses estudos foram destinadas a 06 (seis) Terras Indígenas, compreendendo 42 aldeias, com aproximadamente 2.000 pessoas, inseridas na área de influência do empreendimento. A implantação das ações mitigadoras de impactos, previstas, teve início em 2008 e permanecem em andamento até o fechamento do presente relatório, com previsão de término para o primeiro semestre de 2017.

Em linhas gerais, o CI do PBA da JTE previa 04 diretrizes básicas, as quais são apresentadas no quadro abaixo:

Ações prevista para o PBAI da JTE



Em 2016 foi dado andamento ao Programa de Proteção e Vigilância das Terras Indígenas, quando foram construídas 8 (oito) estruturas das 13 previstas (casas de apoio e postos de vigilância). Na imagem abaixo pode ser visualizadas imagens de uma das casas de apoio construídas.

Componente Indígena do Plano Básico Ambiental (CI do PBA)
da LT 230 kV Umuarama – Guaira

CAIUA (Caiua Transmissora de Energia S.A.)

Em 2016 foi dado andamento ao estudo do componente indígena na área de Influência da LT 230k Umuarama – Guairá, pertencente a Concessionária CAIUA. O objetivo é estabelecer as ações mitigadoras para os possíveis impactos negativos provenientes da construção. Ao todo estão sendo estudadas 13 aldeias Tekohas, com cerca de 2.293 (dois mil duzentos e noventa e três) indígenas, das etnias Avá (Nhandeva) e Mbyá, ambas Guarani.



Casa de Apoio
construída
pela JTE



Interior
da Casa
de Apoio
construída
pela JTE

5.3 | PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL G4-EN31

A Celeo Redes do Brasil desenvolve a gestão ambiental de seus projetos de transmissão de energia desde sua concepção até a fase de operação dentro de rigorosos padrões sociais e ambientais.

Denomina-se gestão ambiental ou gestão do meio ambiente como o conjunto de diligências que dirigem o manejo integral do sistema ambiental. A seguir um breve descritivo dos principais planos, programas e procedimentos previstos no Programa de Gestão Ambiental da Celeo Redes Brasil.

Programa de Monitoramento de Processos Erosivos e Recuperação de Áreas Degradadas

Este programa visa, além de diagnosticar a formação dos processos erosivos, planejar as intervenções a serem executadas como ações físicas e/ou biológicas em cada situação, a fim de manter uma coexistência harmônica do empreendimento com os ecossistemas atravessados.

Procedimento de Controle de Efluentes G4-EN 22

Os efluentes lançados pela CRB são o resultado do tratamento do esgoto doméstico produzido nas Subestações e Bases de manutenção onde não rede de esgotamento sanitário. Para a gestão desse resíduo foi estabelecido procedimento específico que descreve as atividades de monitoramento e manutenção dos sistemas de tratamento de esgoto doméstico (fossas sépticas), assegurando a proteção dos recursos hídricos e a saúde e segurança dos mantenedores. Periodicamente são realizados testes de eficiência de das fossas sépticas através de análises químicas que comparativas de DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio - Quantidade de oxigênio consumido para estabilizar bioquimicamente o material orgânico biodegradável contido no esgoto) e DQO (Demanda Química de Oxigênio - Quantidade de oxigênio consumida para oxidação da matéria orgânica contida no esgoto, estimada através de reação química), de acordo com a resolução CONAMA 430/2011, que dispõe sobre condições e padrões de lançamento de efluentes.



Plano de Gerenciamento de Resíduos G4-EN 23

O gerenciamento dos resíduos gerados na CRB está baseado nos princípios da redução na geração, na maximização da reutilização e da reciclagem e na sua apropriada disposição, preconizados na Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº12.305, de 2 de agosto de 2010). Para sua ordenação foi estabelecido o Plano de Gerenciamento, onde foram definidos os critérios para o armazenamento, transporte e destinação final dos resíduos, conforme a Legislação vigente. Os resíduos considerados perigosos de acordo com a NBR 10.004/2004 são destinados por empresas terceirizadas, devidamente licenciadas para a atividade. A CRB ainda pratica a segregação dos resíduos recicláveis em todas as suas instalações, de acordo com a resolução CONAMA 275/2001, que define código de cores para diferentes tipos de resíduos, apesar de o serviço de coleta seletiva não ser oferecida por todos os municípios onde atua.

Abaixo pode ser visualizado os quantitativos estimados para a geração e resíduos sólidos, relativos ao ano de 2016, nas concessões da Celeo Redes Brasil.

Geração de Resíduos nas SEs das Concessões

CONCESSÃO	RESÍDUOS CONAMA 1004/04	UNIDADE	MÉDIA MENSAL	TOTAL
Pedras Transmissora de Energia - PTE	Classe II A - Não Perigosos não inertes	Kg	21,7	260,0
	Classe II B – Não Perigosos Inertes	Kg	6,4	77,0
	Classe I - Perigosos	Lt	4,3	52,0
Linhas Transmissão Triângulo - LTT	Classe II A - Não Perigosos não inertes	Kg	24,3	291,3
	Classe II B – Não Perigosos Inertes	Kg	8,2	98,5
	Classe I - Perigosos	Unidades	0,2	2,0
	Classe I - Perigosos	Kg	0,3	3,0
	Classe I - Perigosos	Lt	19,0	228,0
Encruzo Novo Transmissora de Energia - ENTE	Classe II A - Não Perigosos não inertes	Kg	9,8	117,6
	Classe II B – Não Perigosos Inertes	Kg	4,4	53,3
	Classe I - Perigosos	Lt	1,5	18,5
Coqueiros Transmissora de Energia - CTE	Classe II A - Não Perigosos não inertes	Kg	8,3	100,0
	Classe II B – Não Perigosos Inertes	Kg	2,7	32,6
	Classe I - Perigosos	Lt	0,0	
	Classe I - Perigosos	Unidades	0,0	
Jaurú Transmissora de Energia - JTE	Classe II A - Não Perigosos não inertes	Kg	13,7	164,2
	Classe II B – Não Perigosos Inertes	Kg	3,2	38,2
	Classe I - Perigosos	Unidades	3,8	46,0
	Classe I - Perigosos	Lt	1,7	20,0
Vila do Conde Transmissora de Energia - VCTE	Classe II A - Não Perigosos não inertes	Kg	7,9	95,1
	Classe II B – Não Perigosos Inertes	Kg	3,5	41,8

Procedimento de Controle do Consumo e Qualidade da Água G4-EN08

Este procedimento que estabelece as atividades de manutenção necessárias ao correto funcionamento dos poços tubulares, incluindo análises físico-químicas e bacteriológicas periódicas, controle do consumo, instalação e manutenção de hidrômetros, horímetros e bombas dosadoras de cloro.

Abaixo são apresentados o volume de consumo de água de fonte subterrânea (poço tubular) nas concessões, para o ano de 2016.

Consumo de águas nas SEs das Concessões G4-EN8 G4-EN22

Concessão	Subestação	m³/mês	Consumo total anual
PTE	Venda das Pedras	23,76	285,06
LTT	Bom Despacho	3,12	37,44
	Estreito	12,61	151,35
	Nova Ponte	5,25	63,03
	São Gotardo	4,69	56,30
ENTE	Encruzo Novo	10,78	129,40
CTE	Barra dos Coqueiros	36,38	436,52
	Itaguaçu	44,23	530,73
JTE	Ariquemes	5,37	64,42
	Jauru	4,85	58,20
	Ji Paraná	8,86	106,30
	Pimenta Bueno	3,35	40,20
	Vilhena	3,80	45,63
Total (m³)			2004,58

Consumo de Energia G4-EN3, G4-EN4

A Celeo Redes Brasil também realiza o controle do consumo de energia para o desenvolvimento de suas atividades. No ano de 2016 foi monitorado o consumo de energia na sede da empresa no Rio de Janeiro, como também em suas concessionárias, conforme tabela a seguir.

Consumo de Energia em SEs das Concessões

	Concessão	kWh/mês	Total
LTT	Bom Despacho	5149	61788
	Estreito	0	0
	Nova Ponte	14035	168420
	São Gotardo	7959	95508
	República	2670	32040
ENTE	Encruzo Novo	3,77333	45,28
	Miranda	4452,56	53430,72
CTE	Barra dos Coqueiros 1	4349,03	52188,32
	Barra dos Coqueiros 2	1317,17	15806,08
	Itaguaçu	220,945	2651,34
LTC	Anastácio	15,75	189
	Corumbá	183,5	2202
CELEO	Base Manutenção	2670	32040
	Escritório RJ	13441,2	161294
IMTE	Miranda	11150,7	133807,99
	Açailândia 1	7929,31	95151,69
	Açailândia 2	8,20083	98,41
VCTE	Base Manutenção	1250	15000

Redução de Consumo Energia GRI 302- 4 e GRI 302-5

Resposta econômica do sistema de geração fotovoltaica de Uberlândia

A produção de energia solar fotovoltaica na Base de Manutenção de Uberlândia, já é responsável pela a produção de 75% da energia consumida na unidade. No ano de 2016 foi excedida a marca de 70.000 KWh gerados desde o início do projeto, em março de 2014, conforme gráfico abaixo:

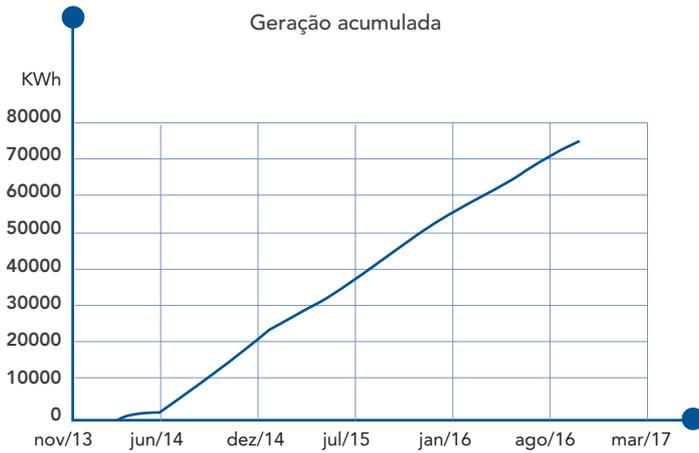


Gráfico: Energia gerada acumulada, na Base de Manutenção de Uberlândia



Indicadores

A Celeo Redes Brasil já definiu como meta para o período de 2017-2019 a ampliação da utilização de sistemas fotovoltaicos em suas concessionárias.



Impacto e Mitigação na Biodiversidade G4-EN13

Os principais impactos da atividade principal da Celeo Redes Brasil (operação das linhas de transmissão de energia elétrica) são a supressão de vegetação nativa (redução e fragmentação de habitat), impacto socioambiental em relação às comunidades tradicionais atingidas (indígenas e quilombolas principalmente), desencadeamento de processos erosivos relacionado à abertura de acessos.

No ano de 2016 a Celeo Redes Brasil iniciou as obras da Linha de Transmissão (LT) 500 kV Estreito – Fernão Dias, das quais fazem parte a supressão de vegetação em áreas de floresta nativa, que contem espécies ameaçadas de extinção tanto da fauna (11 espécies) como da flora (19 espécies classificadas em algum grau de ameaça).

Em relação às obras da Linha de Transmissão (LT) 500 kV Estreito - Fernão Dias, os principais impactos à biodiversidade foram a perda de habitat, alteração da qualidade de corpos hídricos, e perturbação por ruídos e acidentes com a fauna, principalmente quando ocorrem em áreas tidas como prioritárias à conservação.

Os impactos relacionados à biodiversidades descrito anteriormente são medidos através da área efetivamente suprimida de vegetação e/ou habitat. A mitigação destes impactos durante a construção da Linha de Transmissão (LT) 500 kV Estreito – Fernão Dias ocorrerá através do Programas de Compensação Ambiental, Supressão de Vegetação, Resgate de Germoplasma, Monitoramento da Fauna, e Plano Ambiental de Construção.

A mitigação dos impactos referentes à operação das linhas de transmissão de energia se dá através da otimização e redução da intervenção ao mínimo necessário, bem como a restauração ambiental dos locais impactados.

Restauração florestal G4-EN12, G4-EN13

Em 2016 foram plantadas aproximadamente 30 mil mudas de espécies nativas, divididas entre as concessões: JTE, LTC, LTT e IMTE.

Reposição Florestal da LTC

A Linha de Transmissão em 230kV, circuito duplo, Anastácio – Corumbá (LTC), possui cerca de 290km de extensão, conecta a subestação Anastácio, de propriedade da Eletrosul, que foi ampliada, à subestação de Corumbá, que foi construída. Em seu percurso, a LTC intercepta quatro municípios no Mato Grosso do Sul.

O Projeto de Reposição Florestal da empresa foi implantado no Parque Natural Municipal de Piraputangas (Unidade de Conservação Integral, conforme previsto no Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000), como forma compensação pela supressão de vegetação nativa necessária para a construção do empreendimento. Atende à condicionante estipulada na Autorização Ambiental para Supressão de Vegetação expedida pelo Imasul – Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul em 2012.

O Parque Natural Municipal de Piraputangas localiza-se no município de Corumbá- MS. Possui 1.300 hectares. Dentro de seus limites existem poucas áreas desmatadas, de forma que a escolha das mesmas se deu quase que naturalmente, tendo sido escolhidas 04 áreas de clareiras das poucas existentes.

O Projeto de Reposição Florestal previa o plantio de aproximadamente 10 hectares distribuídos em quatro áreas degradadas dentro do PNMP. Aproximadamente 15 mil mudas de espécies nativas da região foram plantadas, sendo 50% apenas de espécies ameaçadas de extinção. O plantio foi executado entre os anos de 2015 e 2016, metade das mudas previstas foi plantada em 2016.



Reposição Florestal da IMTE

O empreendimento da IMTE consiste em uma linha de transmissão (LT), de tensão de 500 kV, com aproximadamente 365 km de extensão e a ampliação de duas subestações de energia (SE), a SE Açailândia e a SE Miranda II. A LT 500 kV Açailândia – Miranda II intercepta 11 municípios, todos eles situados no estado do Maranhão.

Para a instalação da LT 500 kV Açailândia – Miranda II e Subestações Associadas houve a necessidade de supressão de áreas com cobertura florestal nativa. Como forma de compensação pela supressão realizada, foi elaborado e aprovado pelo órgão ambiental o Programa de Reposição Florestal, que previu o plantio de 7,5 hectares de espécies nativas da região. O plantio foi realizado em uma área particular localizada no município de Santa Inês, no estado do Maranhão. As atividades iniciaram em 2015 e o plantio efetivamente ocorreu durante os primeiros meses de 2016.



Reposição Florestal da JTE

A Linha de Transmissão 230 kV Vilhena-Jauru, possui extensão aproximada de 345 km em circuito duplo, interliga a Subestação de Vilhena, no Estado de Rondônia (RO), à Subestação de Jauru no Estado de Mato Grosso (MT). Durante sua construção houve necessidade de supressão de áreas com cobertura florestal nativa. Por conta dessa supressão, foi elaborado o Plano de Reposição Florestal que prevê o plantio de cerca de 127,40 hectares de vegetação nativa. As ações vêm ocorrendo desde o ano de 2011 com previsão para término no ano de 2018. No ano de 2016 foi realizado o plantio de uma área de 12,3 hectares, em Áreas de Preservação Permanente no município de Comodoro, estado do Mato Grosso.



Emissões G4-EN 15, G4-EN 16, G4-EN 17, G4-EN 18

No ano de 2016 não foram gerenciados de forma integral os indicadores de emissões resultantes das atividades desenvolvidas pela Empresa como um todo (Operação, Manutenção e Administrativa). Como meta para 2017, será elaborado o 1º inventário das emissões de gases de efeito estufa na Celeo Redes Brasil.

Gestão de Combustíveis Fóssil

De igual forma, no ano de 2016, não houve um controle estruturado de monitoramento e gestão proativa em relação ao uso de combustíveis fósseis. Como meta para 2017, será implantada uma gestão de monitoramento, melhoria e formalização do controle de consumo de combustíveis.



“A fotografia de uma caminhada sólida e determinada, desde seu início, demonstra a seriedade da CELEO na condução de suas atividades, sempre pautada no respeito às pessoas, ao meio ambiente e atenta aos desafios empresariais atuais e futuros”.

Cristopher Cesar
Coordenador de Meio Ambiente - Celeo Redes Brasil.



TRABALHAR
NA CELEO



6.1 | GESTÃO DE PESSOAS

A CELEO reconhece em seus colaboradores a sua maior fonte de energia para o desenvolvimento inovador e sustentável. Nesta linha, destacamos também o esforço da empresa em oferecer aos colaboradores um emprego de qualidade, mantendo um nível de contratação por tempo indeterminado. Pensando nisso, foram estabelecidas 8 premissas que norteiam os colaboradores no desenvolvimento da cultura organizacional necessária para o início do novo ciclo de crescimento.



Colaboradores

Tanto nos seus processos de seleção como no desenvolvimento das carreiras profissionais dos seus colaboradores, a CELEO aplica critérios de não-discriminação e igualdade de oportunidades. De forma mais precisa, são excluídos como fatores de avaliação profissional a raça, cor, nacionalidade, origem social, idade, sexo, estado civil, orientação sexual, ideologia, religião ou parentescos. Só se utilizam como elementos de diferenciação profissional entre pessoas o mérito, o esforço, os resultados do desempenho, a formação, a experiência e o potencial de futuro.

A promoção da igualdade de tratamento tem uma especial atenção no equilíbrio homem-mulher, tal como se evidencia nos procedimentos de recrutamento, promoção profissional, formação e condições gerais de trabalho.

A CELEO possui 19% de mulheres em seu quadro de profissionais e sua maior presença encontra-se na área administrativa, onde a porcentagem cresce para 41%. **G4-10**



Qualidade de Vida & Satisfação

Prezando pela saúde dos seus colaboradores – A CELEO incentiva que todos participem do Programa de Gestão de Saúde, que visa cuidar da saúde mental e física. A nossa visão estratégica é integrada, pois reunimos dados de utilização do plano de saúde, do perfil da saúde da população de funcionários (riscos e doenças) e o perfil de absenteísmo. Como pesquisa para gerenciamento da saúde e bem-estar de nossos colaboradores, utilizamos a ferramenta GPS (Gestão Pessoal de Saúde on-line) a fim de potencializarmos a qualidade de vida.

Estas medidas são mensuradas resultando o índice de sinistralidade apresentado pela empresa em 45%, que são contratual e autorizado pela Agência Nacional de Saúde Reguladora (ANS).



Projetos para 2017

A partir de uma impactante reestruturação no setor de Recursos Humanos, novas estratégias foram criadas a fim de proporcionar ao colaborador maior oportunidade de desenvolvimento.

A satisfação de fazer parte da CELEO é firmada a partir de pilares que sustentam uma cultura positiva, como:

Promoção do desenvolvimento Educacional para Inclusão Social, através do Programa de Elevação de Escolaridade, que visa proporcionar conhecimento educacional aos colaboradores, em parceria com escolas e associações em todo território nacional. A CELEO acredita que os investimentos em educação melhoram a qualidade e a expectativa de vida das pessoas pelo acesso ao conhecimento;

Resiliência Ecológica na base do Desenvolvimento Sustentável, reforçando políticas sustentáveis, que abranjam termos sociais, ambientais e econômicos. Estas políticas serão desenvolvidas com as áreas de Sustentabilidade e Meio Ambiente;

Estabelecimento de boa governança e padrões éticos e transparentes de conduta, através dos treinamentos de reciclagem e aprimoramento do Programa de Integridade Corporativa;

Programa de Liderança, com o objetivo de desenvolver nossos líderes (diretores, gerentes, coordenadores e supervisores) em autoconhecimento, desenvolvimento da equipe e da organização. Buscamos líderes que inspiram, educam e transformam!

G4-10, G4-11, G4-LA16

Indicadores Sociais Internos CELEO REDES BRASIL		
	2016 (VALOR R\$)	2015 (VALOR R\$)
Alimentação	1.698.120	1.484.619
Encargos Sociais Compulsorios	4.601.594	4.136.980
Previdência Privada	0	0
Saúde	2.252.323	1.911.784
Capacitação e desenvolvimento Profissional	303.127,88	366.538
Creches e/ou auxílio creches	0	0
Participação nos Lucros e/ou Resultados	0	0
Nº de empregados(as) ao final do período	221*	215
Nº de admissões durante o período	17	29
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	51	
Nº de estagiários(as)	2	2
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	19	26
Nº de mulheres que trabalham na empresa	41	38
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	2	2
% de negros(as) que trabalham na empresa *	--	--
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)*	--	--
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	0	0
Nº de processos jurídicos trabalhistas	6	

* CELEO não tem uma declaração própria dos colaboradores a respeito de sua raça.

* Número de colaboradores que participaram de acordos coletivos

A CELEO ainda proporciona os seguintes benefícios: **G4-LA2**

- Vale Alimentação e de Refeição,
- Vale Transporte e subsídio extra,
- Assistência Médica e Odontológica,
- Auxílio Educação

6.2 | SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL (SSO) **NO TRABALHO**

A CELEO conta com uma equipe multidisciplinar para a gestão da Segurança e Saúde Ocupacional da empresa, dedicada a atender a todas as suas concessões. Com a finalidade de proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável em todas as suas instalações e ao longo de todas as linhas de transmissão A sua atuação busca tomar as medidas adequadas para evitar acidentes e danos à saúde provenientes do trabalho; minimizando o possível, a causa de danos inerentes ao ambiente de trabalho.

A mensagem constante aos colaboradores, principalmente os que atuam no campo (junto às linhas de transmissão e subestações) é da importância de seguirem os procedimentos implantados pela empresa, bem como todos devem auxiliar na divulgação da cultura de segurança aplica a empresa.

Além disto, Brasil visando à segurança dos colaboradores e da instalação compôs uma Brigada de Incêndio Voluntária composta por colaboradores treinados em combate ao princípio de incêndio e resgate, para atuarem nos sinistros que ocorrerem nas respectivas instalações.





O Setor de Segurança e Saúde Ocupacional de Celeo Redes Brasil atua alinhado com os seguintes atores:

- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) – desde colaboradores da base (técnicos de manutenção e operadores) até gestores, indicados e eleitos. 100% dos colaboradores estão representados pela CIPA ou designados da CIPA, considerando-se que partes dos membros são definidas por eleição. Onde em cada instalação tem um membro desta comissão,
- Gestores – coordenadores e gerentes, diretor de operações e diretor de executivo,
- Brigada de incêndio: 31 integrantes, sendo dois destes colaboradores da equipe de Segurança.
- CIPA: 10 integrantes (6 integrantes da CIPA ADM RJ e 4 designados da CIPA BM UDI), sendo um destes colaboradores da equipe de Segurança.



Energia Incidente

Ainda sob o prisma preventivo, o rigor técnico para com a atenção junto as linhas de transmissão, para a avaliação do cálculo de energia incidente, o SSO preocupa-se em se atualizar constantemente e com fontes seguras e renomadas no assunto - organismos que apresentam normas, metodologia ou orientação sobre cálculos, como por exemplo: NEC 2002 – National Electric Code, NFPA 70E 2004 – National fire protection association, OSHA / CFR 1910 – Ocupacional Safety Health, IEEE 1584 2002 – Interbational Electrical Electronics Enginneer.

Para o cálculo da energia incidente são consideradas metodologias e critérios distintos, tais como:

- Ralph Lee _ Método da Máxima Energia Incidente (Teórico);
- NFPA 70E _ Aproximação para Baixa Tensão do método Teórico;
- IEEE 1584 _ Modelo baseado em ensaios normalizados;
- Arc PRO _ Transferência de Calor mais condições de contorno específicas.

No ano de 2016 foram utilizadas como referências, as NFPA 70E e IEEE 1584.



Treinamento
NR10

Indicadores de Segurança

Os indicadores seguem as diretrizes da ABNT NRB 14280 *.

G4-LA6

Segurança e saúde ocupacional	2014	2015	2016
Acidentes de trabalho com e sem afastamento - colaboradores próprios (n°)	1,00	2,00	3,00
Acidentes de trabalho com e sem afastamento - colaboradores contratados (n°)	0,00	2,00	0,00
Taxa de frequência total (Acidente com e sem afastamento) - colaboradores próprios	2,20	8,30	5,92
Taxa de frequência total (Acidente com e sem afastamento) - colaboradores contratados	0,00	0,00	0,00
Taxa de gravidade - colaboradores próprios	4	203	12.081
Taxa de gravidade - colaboradores contratados	0,00	0,00	0,00
Dias perdidos/debitados - colaboradores próprios	2	98	6.121
Dias perdidos/debitados - colaboradores contratados	0	10	0
Acidentes fatais - colaboradores próprios	0,00	0,00	1,00
Acidentes fatais - colaboradores contratados	0,00	0,00	0,00
Doenças Ocupacionais - Colaboradores próprios	0,00	0,00	0,00
Doenças ocupacionais - Colaboradores contratados	0,00	0,00	0,00

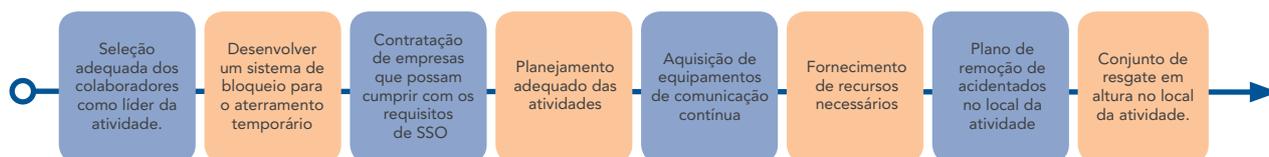
*Tendo em vista a ocorrência de um acidente com extrema gravidade no início de 2017, a CELEO, por entender ser "fato relevante", insere sua ocorrência neste relatório.

2015 G4-LA6

O aumento na taxa de frequência e gravidade com colaboradores próprios em 2015 foram devidos os acidentes ocorridos, sendo dois de destaque devido à gravidade.

1 - Um colaborador (Eletricista de linha de transmissão) ficou afastado 60 dias, contribuindo para os dias perdidos no respectivo ano, Outro colaborador (Eletricista de linha de transmissão) ficou afastado o total de 116 dias - 2015 (18 dias) e 2016 (98 dias), contribuindo para os dias perdidos no respectivo ano.

2 - No dia 13 de dezembro de 2015, durante uma manutenção na linha de transmissão (Miranda II/Encruzo Novo 230kV), devido a uma energização acidental da linha de transmissão, ocorreu um acidente envolvendo QUATRO colaboradores. Os feridos foram imediatamente conduzidos a unidade hospitalar mais próxima ao local da ocorrência. Após as avaliações iniciais, três feridos foram encaminhados para uma unidade hospitalar com mais recursos para verificações. Realizada análise do incidente foram adotadas as seguintes medidas:



Desdobramentos Preventivos Institucionais

Ao longo de 2016 CELEO realizou as seguintes atividades:

- A supervisão da equipe de linhas de transmissão iniciou uma seleção adequada dos colaboradores a serem líderes das atividades, todos os líderes devem ter pleno conhecimento e proficiência da atividade a ser realizada.
- Foi iniciado um estudo multidisciplinar para elaboração de um sistema eficaz de bloqueio do aterramento temporário para linhas de transmissão.
- Todas as empresas devem seguir o procedimento de suprimentos; é exigida e verificada possibilidade de cumprimento das normas de SSO exigidas pela CRB.
- O planejamento é difundido a todos os colaboradores que participam das atividades, e uma inspeção é realizada nos locais antes de iniciar as atividades.
- Foram adquiridos telefones com sinal de comunicação via satélite para as equipes, assim tornando a comunicação contínua.
- Os recursos estão sendo disponibilizados conforme a provisão orçamentária.
- O plano de remoção de acidentados foi revisado e reencaminhado as equipes. Estas foram reorientadas a sempre transportarem os planos nos veículos.
- As equipes foram reorientadas a sempre transportarem o conjunto de resgate em altura e deixarem este no local onde está sendo realizada a atividade de trabalho em altura.
- Inserção das lições aprendidas nos treinamentos de SSO.

2016 G4-LA6

Em 2016 houve uma redução na taxa de frequência com colaboradores próprios, entretanto ocorreram DOIS acidentes neste ano, onde dois se destacaram devido à significância:

1 - Um caminhão colidiu na traseira do veículo da empresa enquanto este aguardava no semáforo, ocupantes foram encaminhados para a unidade hospitalar a fim de verificar a condição física e psicológica dos envolvidos no incidente independente se o incidente gerou lesão. Neste incidente os envolvidos não apresentaram nenhuma lesão. Não gerou afastamento dos colaboradores envolvidos.

2 - Um colaborador (Eletricista de linha de transmissão) corte no dedo durante afiação de ferramenta cortante (foice) e gerando 04 dias de afastamento. Foi realizado os primeiros socorros conforme procedimento padrão. Em seguida o colaborador foi encaminhado para a unidade hospitalar a fim de verificar a condição física, sendo necessário saturar o dedo do colaborador. Não houve perda laboral do dedo lesionado.

Realizada análise dos incidentes foram adotadas as seguintes medidas:



2017 G4-LA6

O aumento na taxa de gravidade com colaboradores próprios de 2016 foi devido ao acidente ocorrido no início de 2017, onde um destacou-se devido à significância.

Durante atividade programada de corte seletivo executada por uma equipe de linha de transmissão ocorreu um acidente afetando dois colaboradores da equipe. A atividade consistia no corte seletivo de vegetação nas proximidades da torre e durante a poda de uma espécie alta e fina esta aproximou-se da linha energizada afetando os DOIS colaboradores. Ambos receberam os primeiros socorros no local do acidente e encaminhados a unidade hospitalar mais próxima, onde foi realizado o atendimento médico emergencial.

É com pesar que informamos, um dos colaboradores não resistiu aos ferimentos e veio a óbito. O outro colaborador foi medicado e liberado, mas ainda assim, no dia seguinte foi encaminhado a uma unidade hospitalar com mais recursos para maiores exames médicos.

Realizada análise do incidente foram adotadas as seguintes medidas:

- Atividades de poda paralisadas até novas medidas para garantir a integridade de todos os colaboradores
- Nova ficha de "Análise Preliminar de Risco".
- Nova avaliação de todos os pontos corte e poda.
- Retomada das Atividades de poda e/ou corte em prazos especificados
- Elaboração de um informativo
- Capacitação de poda e corte com todas as equipes de linha de transmissão
- Elaboração ordens de serviço com indicação do nível de risco
- Elaboração de novo procedimento de trabalho
- Utilização drones para realizar a inspeção das linhas

Desdobramentos Preventivos Institucionais

Ao longo de 2017 CELEO realizou as seguintes atividades:

- Paralisada as atividades de poda e corte até que seja assegurada segurança para a atividade em questão.
- Elaborada a Análise Preliminar de Riscos para a atividade de poda e vegetação. A APR foi implantada durante treinamento dia 06/03/2017.
- Implantada com treinamento a instrução de trabalho de inspeção de vegetação e classificação de riscos elétricos em linhas de transmissão.
- Realizada a entrega dos hipsômetros Trupulse 360B e treinamento teórico e prático dia 08/03/2017 conforme a seguir.
- Realizado em 09/03/2017 treinamento de teórico e prático de poda e corte de vegetação com utilização de motopoda, motoserra e ferramentas manuais (machado, facão e foice) em atendimento a instrução de trabalho - poda e corte de vegetação em linhas de transmissão.
- Programado para o período de 13 a 24/03/2017 a inspeção com hipsômetro dos pontos registrados de arvores de médio e alto risco para reclassificação de acordo com a instrução IT-56
- Programada para a semana de 27 a 31/03/2017 a III SIPAT Celeo Redes (Semana Interna de Prevenção de Acidentes);
- Programada para a semana de 03 a 07/03/2017 a II SICAT – Semana de Interna de Capacitação Técnica.

Programa de Segurança

Buscando padronizar e disseminar a preocupação pela segurança e saúde ocupacional dos colaboradores tem as seguintes ações:

Implantação do sistema de gestão conforme a ISO OSHAS 18001/2007

Meta zero acidente

Treinamentos de segurança

Programa de incentivo a cultura de segurança

Semana interna de prevenção de acidentes (SIPAT)

Inspeções de Saúde e Segurança



Em 2017 será iniciado um novo ciclo estratégico para o tema de segurança na CRB, com referência nas atividades observadas nos últimos anos e lições aprendidas. O plano contempla ações nos seguintes aspectos:

- Novas tecnologias voltadas para a segurança.
- Reestruturação da área de Segurança.

INDICADORES DE SEGURANÇA - Acidentes 2016

Número	Empresa	Ocorrência
1	IMTE	Acidente com veículo - caminhão colidiu na traseira do veículo. Ocupantes foram encaminhados para o hospital e não apresentaram nenhuma lesão
2	IMTE	Corte no dedo do electricista de LT. Durante afiação de ferramenta cortante (foice) e gerando 4 dias de afastamento. O colaborador foi encaminhado para o hospital, onde o dedo foi suturado

6.3 | TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO G4-LA9 G4-DMA

A CELEO procura fornecer treinamentos de forma igualitária e específica para cada necessidade dos colaboradores, pois acredita que a formação de pessoal é um propulsor do desenvolvimento profissional ampliando a referência da Empresa no mercado que atua.

Para garantir o desenvolvimento de forma estruturada e eficiente de nossos colaboradores, foi criado o Programa de Auxílio Educação, que objetiva a capacitação através de formação acadêmica, pós-graduação, MBA e/ou curso de idiomas. Os colaboradores ativos (exceto estagiários, aprendizes e terceiros), com no mínimo um ano de empresa, podem usufruir deste auxílio que é custeado até 60% do valor das despesas de matrícula, mensalidade e material didático.

Este programa ratifica anualmente a importância no desenvolvimento educacional dos colaboradores. Ainda em foi investido em Programas de Desenvolvimento, Capacitação, Treinamento e cursos de idiomas (espanhol e inglês) dos colaboradores, um montante de 303 kR\$. Exclusivamente em curso de idiomas, em 2016, investiu 50 kR\$. Esta decisão está alinhada a estratégia de comunicação entre os colaboradores e a matriz.

E também houve um investimento da instalação da torre de treinamento de Uberlândia, na ordem de 257 kR\$, totalizando então um investimento em treinamentos na ordem de em 560 kR\$.

A CELEO iniciou, em março de 2016, a implementação do Sistema Integrado de Gestão e foram treinados líderes e pontos focais na leitura e interpretação das normas. Os 35 colaboradores treinados multiplicarão o conhecimento adquirido. A melhoria da preparação técnica através da formação, treinamento e capacitação é uma característica essencial na política de Recursos Humanos da CELEO, com um número crescente, ano após ano, de horas ministradas. Contribuindo para difusão do conhecimento técnico, é realizado anualmente a Semana Interna de Capacitação Técnica (SICAT), que através da capacitação de procedimentos internos e boas práticas de manutenção, reforça o comprometimento da organização com a qualidade do serviço e a preocupação com a saúde e segurança do colaborador.

Treinamento Programa Compliance G4-HR2

Com apoio da KPMG, a Celeo Redes organizou nos meses de março e abril de 2016 treinamentos (CH 3h) para seus colaboradores em quatro momentos (turmas): (i) Alta Gestão, com cerca de 15 profissionais e mais três turmas, com aproximadamente 140 profissionais envolvidos.

Preocupando-se em manter o tema disseminado, compreendido e em constante treinamento, organizou-se um treinamento sobre “Ética Profissional e Programa de Integridade Corporativa” durante a realização da II SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho), em fevereiro de 2016, no Município de Uberlândia/MG, contando com a participação de cerca de 100 colaboradores. Além de um treinamento de reciclagem para alta e média gestão no mês de outubro de 2016, relacionado das Normas de Conduta.



Treinamento do Programa de Integridade Corporativa – II SIPAT – Uberlândia/MG – Fev/2016.



Encontro SIPAT 2016

A CIPA é responsável por promover anualmente a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes) em conjunto com a Depto. SSO. Durante esta semana são realizadas atividades, como palestras, treinamentos, avaliações médicas, atividades lúdicas, entre outras, envolvendo os empregados com o objetivo de promover a conscientização.

A II SIPAT da Celeo Redes Brasil foi realizada em 2016, no período de 15 a 19 de fevereiro, na base de Uberlândia/MG, contendo programação com diversos temas de Segurança e Saúde Ocupacional e com o lema: “O retrato do seu futuro está na segurança de hoje”. Os incidentes ocorridos em 2015 são apresentados no início do evento aos colaboradores, bem como seus desdobramentos – revisão dos procedimentos, inventário, etc. Nos temas são inseridas medidas de prevenção de forma implícita para reduzir novas ocorrências da mesma natureza dos incidentes de 2015. A palestra “Acidente elétrico e suas consequências” tratou de um dos incidentes ocorridos.

Treinamento Preparação ISOs – Sistema Integrado de Gestão

- Realização de DUAS turmas de treinamento (24h), com 25 participantes total por gênero (leitura e interpretação das normas ISO9001:2015, ISO14001:2015 e OHSAS18001:2007 – Maio/2016).

Turma I
Treinamento
Normas ISOs



Turma II
Treinamento
Normas ISOs

6.4 | TREINAMENTO EM OPERAÇÃO & MANUTENÇÃO G4-LA19 G4-EU14

A CELEO mantém um programa de treinamento contínuo para as equipes sob sua Gestão, incluindo trabalho em linha viva, manutenção de transformadores, manutenção de disjuntores, proteções do sistema elétrico de potência, análise de falhas, etc.

A Base de Manutenção de Uberlândia, estrutura própria da CELEO, localizada nesta cidade devido, principalmente, a facilidade de acesso a profissionais, meios de transporte, centros de capacitação e logística funciona como Base de apoio especializado em manutenção para as demais Regionais de Manutenção.

Capacitação de Segurança em Ferramentas Manuais

Buscando padronizar e disseminar a preocupação pela segurança e saúde ocupacional dos colaboradores tem as seguintes ações:

Treinamento de Integração

Todo colaborador da CELEO recebe no processo de integração as informações necessárias para sua segurança e saúde ocupacional salutar ao ambiente de trabalho. Em Uberlândia/MG, se concentram as capacitações aos profissionais que atuam na Operação e Manutenção da Empresa. O Setor de Segurança e Saúde Ocupacional preocupa-se em:

Uso correto dos EPIs.

Integrar o colaborador ao sistema de Segurança e Saúde no Trabalho;

Prevenir acidentes e doenças ocupacionais;

Divulgar a Política de Segurança, Saúde e Meio Ambiente;

Orientar o colaborador quanto aos possíveis riscos de suas atividades;

Cumprimento das regras estabelecidas;



Treinamento de Trabalho em Altura (NR35)



Treinamento em Resgate



Treinamento de Manutenção

Buscando padronizar e disseminar a preocupação pela segurança e saúde ocupacional dos colaboradores tem as seguintes ações:

O Treinamento de Lavagem de Isolantes, com as Instalações Energizadas, na linha de transmissão, 500 kV, Açailândia - Miranda II, foi realizado nas datas abaixo:

- Primeira Parte: 29/08/2016 - 02/09/2016;
- Segunda Parte: 04/10/2016;
- Terceira Parte: 21/10/2016.



Lavagem de isoladores da torre n° 03 (cross rope - AME2) e da torre n° 19 (raquete - AMS2)

Local

As atividades teóricas foram desenvolvidas em sala de aula enquanto a parte prática foi desenvolvida nas estruturas da linha de transmissão, 500 kV, Açailândia - Miranda II.

Participantes

Total de 16 Colaboradores: Engenheiros Eletricistas, Engenheiro de Segurança, Engenheiro Mecânico, Supervisores de LT, Técnico de Segurança, Encarregados de LT, Técnico, Eletricista.

Avaliações

Foram realizadas avaliações durante o período do treinamento, tendo todos os treinandos apresentado um desempenho que os capacitam para a execução dos trabalhos de lavagem de isoladores da linha transmissão, 500 kV, Açailândia - Miranda II, com as instalações energizadas.

O projeto teve um valor de investimento total de 366 kR\$.

Projeto de Instalação de "Torre de Treinamento" na Base de Manutenção

Concluído em 25 de janeiro de 2017 o projeto Instalação de "Torre de Treinamento" representou um marco em 2016 para Celeo Redes. Com sua instalação na base de manutenção de Uberlândia, a concepção do projeto foi elaborada internamente e consiste de dois pórticos e uma estrutura metálica, com 12 metros de altura. A torre utilizada é uma torre autoportante utilizadas em linhas de 230 e 500 kV "cara de gato", esta torre foi projetada exclusivamente para o centro de treinamento e possui todas as configurações de uma torre, ou seja, ancoragem, suspensão em "I" e suspensão em "V". O projeto teve seu valor final de 257 kR\$ e trará melhorias nos diferentes treinamentos para as equipes de manutenções, tais como:

- Treinamentos de segurança – Atendimento a NR 35;
- Treinamento das melhores práticas de trabalho com a LT desenergizada;
- Capacitação e reciclagem para trabalhos com linha viva;
- Nivelar conhecimento;
- Treinamento equipe PCC – Fusão em caixa de emenda.



parte teórica (sequência de trabalho, medição da condutividade da água a ser utilizada, operação do equipamento, metodologia de lavagem para cada tipo de estrutura e posicionamento dos Eletricistas)

Parte Prática lavagem de isoladores



Parte Prática lavagem de isoladores



Execução da lavagem da fase central da torre "cross rope" (AME2)



Lavagem da fase central da torre "cross rope" (AME2)



Estrutura Atual - Projeto Concluído



6.5 | PESQUISA & DESENVOLVIMENTO G4-EC4 G4-EU8

Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (P&D –ANEEL)

A ANEEL mantém um programa de participação obrigatória por agentes do setor elétrico para estimular projetos que “demonstrem a originalidade, aplicabilidade, relevância e a viabilidade econômica de novos produtos e serviços, nos processos e usos finais de energia”. Na perspectiva de promover a cultura da inovação no setor, estimula a pesquisa e desenvolvimento, incentivando a criação de novos equipamentos, o aprimoramento da prestação de serviços que contribuam para a segurança do fornecimento de energia elétrica, a modicidade tarifária, a diminuição do impacto ambiental do setor e da dependência tecnológica do país.

A CRB seleciona temas de interesse para agregar valor à atividade de transmissão de energia, atendendo a necessidade de inovação em diferentes áreas da companhia.

Em 2011 a CRB deu início ao primeiro projeto de P&D com foco na Operação do Sistema, com o título “Um sistema para auxílio ao operador no tratamento de eventos em redes elétricas”. O projeto foi desenvolvido com a Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos – COPPETEC/UFRJ. e teve duração de 36 meses, finalizando 15/09/2015. Desde então o sistema se mantém em funcionamento no Centro de Operação da Celeo Redes, apoiando os operadores na tomada de decisão. Está pendente a avaliação final do projeto pela ANEEL. O valor aplicado no projeto foi de R\$ 1.452.675,64

Sistema de Monitoramento de linhas de transmissão

LISTA		Tempo Real	Análise			
		Data	Identificador do Ponto	Descrição	Estado	Alarmes
<input checked="" type="checkbox"/>	Combinada	13:03:42	CC1SR_LTCC1BC_UPPL1_KVAB	Tensão entre Fases AB LT CC1BC	Retornou a regio normal (235,99)	[599]
<input type="checkbox"/>	Eventos	12:24:33	BTEGG_LTCHA_RT_BX_OLEO	Baixo Nível Óleo/Rup. Membrana	Desativado / Atualdo	[17]
<input type="checkbox"/>	Alarmes	11:40:37	EATAC_ACDJ7-01_POS	ACD7-01 Posição Disjuntor	Equipamento abriu	[1]
AGRUPOAR		10:57:00	COSRS_COM	Ligação 1104 - COSRS	Ligação Operacional	
<input type="checkbox"/> Prioridade		10:24:15	LTCAN_CE_EISRINDISP	EL SISTEMA DE RESFRIAMENTO INDISPONÍVEL	Disponível	[22]
<input type="checkbox"/> Concessão		10:18:41	LTCAN_T1_VF_LIG	T1 Todos Ventiladores	Desligado	[4]
FILTROS		10:10:34	LTTE5_9AT01_1VFG1FB	Ventilação Forçada Grupo 1 Fase B	Desligado	[8]
LTT	Pr 86	10:09:55	LTTE5_9AT01_1VFG1FB	Falha Ventilação Forçada Grupo 1 Fase B	Normal	[5]
CTE	Pr 86	09:55:07	LTTE5_9AT01_2VFG1FB	Ventilação Forçada Grupo 1 Fase B	Automatico	[6]
PTE	Pr 86	09:43:38	BTEIB_QXC_SN_GO_ACTED	OTIMIZADOR DE GANHOU	Desativado	[2]
ENT	Pr 86	09:43:02	LTTE5_9AT01_2VFG2FB	Ventilação Forçada Grupo 2 Fase B	Automatico	[2]
VCT	Pr 86	09:43:02	LTTE5_9AT01_1VFG2FB	Ventilação Forçada Grupo 2 Fase B	Desligado	[2]
LIC	Pr 86	09:25:19	BTEIV_SARETF1_CAANOR	Retif. 1 - CA Anormal	Normal	[2]
BTE	Pr 86	09:25:18	BTEIV_SARETF2_URDEF	Retif. 2 - UR com Defeito	Normal	[2]
IMT	Pr 86	09:25:18	BTEIV_SARETF2_CAANOR	Retif. 2 - CA Anormal	Normal	[2]
Disjuntores		09:25:18	BTEIV_SARETF1_URDEF	Retif. 1 - UR com Defeito	Normal	[2]
Geral		09:25:17	BTEIV_SADJ52B_POS	Posição Disjuntor 52B - QD1	Equipamento fechou	[2]
Controle		09:25:16	BTEIV_SC7525_FTM	27 - Falta Tensão no Motor	Normal	[2]
Comunicação		09:25:16	BTEIV_SC7523_FTM	27 - Falta Tensão no Motor	Normal	[2]
Analogicos		09:25:16	BTEIV_SATBQD2_FLH	Tensão na Barra QD2 - Falha	Normal	[2]
BUSCA		09:25:16	BTEIV_DJ7524_SM_FTM	Sobrecarga ou Falta Tensão Motor DJ7524	Normal	[2]
Buscar		09:25:13	BTEIV_SADJ52N1_POS	Posição Disjuntor 52N1 - QD1	Equipamento fechou	[2]
Filtrar		09:25:10.857 (2s)	BTEIV_SADJ52N1_POS		Equipamento fechou	
Limpar		09:24:37.026 (35s)	BTEIV_SADJ52N1_POS		Equipamento abriu	
P&D ANEEL		09:25:11	BTEIV_SATBQD1_FLH	Tensão na Barra QD1 - Falha	Normal	[2]
		09:25:08	BTEIV_SATEQD1_FLH	Tensão na Entrada QD1 - Falha	Normal	[2]
		08:32:06	PTEVP_DJ6162_R_POS	Posição Disjuntor SC6162	Equipamento fechou [1]	
		08:32:06	PTEVP_DJ6162_POS	Posição Disjuntor DJ6162	Equipamento fechou [1]	
		08:32:02	PTEVP_DJ6162_MD	74 - Mola Descarregada DJ6162	Normal	[2]
		08:25:18	ENTEN_7VI_BA_KVAB	Tensão Barra A	Habilitação de alarme do ponto	[50]
		08:20:58	ENTMR_MRDJ615_R_27CCBA2	27 Falta Vcc Bobina Abertura 2	Normal	[2]
		08:20:58	ENTMR_MRDJ615_27CCBA2	27 Falta Vcc Bobina Abertura 2	Normal	[2]
		08:19:36	PTEVP_GMG_FLH	GMG Falha Carr.Bat./Pré-Anuec.	Desativado	[4]
		07:47:25	EATAC_ACDJ7-18_POS	ACD7-18 Posição Disjuntor	Equipamento fechou	[3]
		07:47:13	EATAC_ACDJ7-17_POS	ACD7-17 Posição Disjuntor	Equipamento fechou	[3]
		07:43:54	LTTNP_OSC_FI	Defeito Geral Oscilo de Nova Ponte	Alarme / Normal	[2]

Não foi detectada nenhuma falha de conexão de dados

Será disponibilizado como resultado do projeto um protótipo funcional com: embarcação, equipamentos embarcados, software aplicativo de tratamento de dados e imagens, alerta sobre problemas que possam afetar a integridade das linhas de transmissão, metodologia e manual de uso, que constituem ferramenta para inspeções elétricas e ambientais de linhas de transmissão.

Uma das principais aplicações do sistema é a medição da distância do cabo da linha de transmissão à vegetação e a classificação automática do risco de trabalho e para o sistema. Como um dos grandes benefícios deste projeto, os serviços de poda e corte de vegetação serão conduzidos com maior segurança para os trabalhadores e também para o sistema. O valor previsto deste projeto é R\$2.730.655,36. Em 2016 foram investidos R\$ 486.808,34.

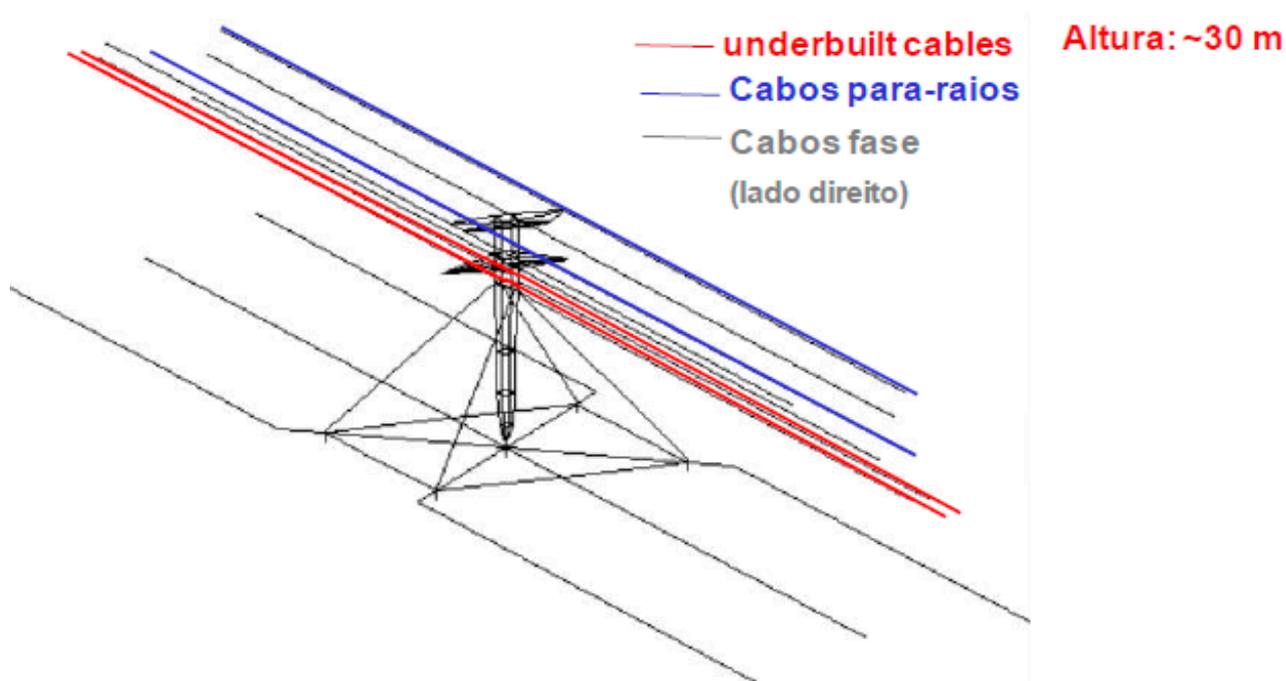
Em abril de 2016 iniciou o projeto "Dispositivo para Adequar Malas de Testes de Relés à Tecnologia Sampled Values, IEC 61850", desenvolvido pela empresa Conprove Engenharia. O projeto tem por objetivo desenvolver um dispositivo para adequar malas de testes de relés de proteção que geram sinais analógicos para serem criados sinais digitais, conforme norma IEC 61850 e, assim, promover o alongamento da vida útil das malas de testes e a utilização do conhecimento nas empresas. O investimento estimado do projeto é de R\$ 2.754.384,00 e em 2016 foram investidos R\$ 455.091,02.



Em dezembro de 2016 iniciou o projeto específico da Jauru Transmissora (JTE), denominado "Aplicação e Aferição de Novas Tecnologias para Melhoria de Desempenho de Linhas de Transmissão Instaladas em Condições Extremamente Inóspitas frente a Descargas Atmosféricas", que consiste no desenvolvimento e aplicação de metodologia não convencional para melhoria do desempenho de linhas de transmissão críticas frente a descargas atmosféricas e de nova metodologia de aferição da resposta dos aterramentos de torres frente a correntes de descargas.

Este projeto integra o plano de melhorias decorrente da campanha de fiscalização da SFE de 2016 decorrente do desempenho insatisfatório da LT Jauru-Vilhena, circuitos 1 e 2 frente a descargas atmosféricas. O projeto está sendo executado pelo Lightning Research Center (UFMG-CEMIG,) representado pela FUNDEP – Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa, e tem duração prevista de 36 meses com investimento previsto de R\$ 3.172.651,92

Para a melhoria do desempenho, a equipe desenha uma solução baseada na instalação dos chamados “underbuilt wires” (artigo do IEEE Trans. PWRD). Embora a técnica “underbuilt wires” tenha justificativa teórica e tenha sido testada em pequenos trechos de linhas, não houve ainda comprovação experimental de sua eficiência em longos trechos de linha.



“ Felizmente estou tendo a oportunidade de acompanhar o crescimento da Celeo Redes Brasil. É muito gratificante trabalhar em uma empresa focada na melhoria contínua dos seus processos, principalmente porque este foco se reflete no dia a dia dos colaboradores.

Para isto, a Celeo tem investido constantemente no reforço, melhoria e monitoramento dos seus ativos, em projetos de pesquisa e desenvolvimento para otimização das atividades e implantação de novas soluções e em projetos que aumentem a eficiência operacional das suas equipes, agregando sempre novos conhecimentos, produtividade e economia”.

Maria Rita Valério Caetano
Engenheira Coordenadora de Projetos - Celeo Redes Brasil



METAS E
COMPROMISSOS 2017

FOCO	METAS E COMPROMISSOS
Responsabilidade Corporativa	<p>Gestão de Pessoas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reduzir o nível de turn over através da adoção de uma política de retenção de talentos; • Definir e formalizar as métricas de avaliação do clima organizacional; • Aprimorar o programa de auxílio a educação com a implementação do programa de elevação da escolaridade; • Promover um treinamento para o desenvolvimento das lideranças; • Fortalecer a cultura em matéria de segurança e saúde ocupacional em cada colaborador buscando cumprir com a meta de 0 acidentes; • Padronizar e manter as condições de trabalho em todas as instalações da empresa. <p>Programa de Integridade Corporativa (PIC)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisar o diagnóstico, matriz de risco e proposição de melhorias; • Definir novas estratégias para o fortalecimento de políticas e controles internos; • Monitoramento e deliberação de ocorrências; • Melhorar a comunicação com stakeholders externos; • Promover novos treinamentos e reciclagem para o aprimoramento do PIC <p>Sistema Integrado de Gestão (SIG)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantar os padrões e controles operacionais referentes às 3 normas ISO9001:2015, SO14001:2015 e OHSAS18001:2007; • Responder a planilha de Requisitos Legais aplicáveis no SIG; • Realizar a primeira auditoria interna do SIG; • Realizar uma auditoria externa de Gap Analysis.
Responsabilidade Socioambiental	<p>Gestão Ambiental</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar o 1º inventário de emissões de gases de efeito estufa; • Monitorar o consumo de combustíveis fósseis; • Elaborar um plano de gerenciamento de resíduos das instalações; • Estender a aplicação do Programa de Educação Ambiental INTEGRA. <p>Gestão Social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade aos Investimentos Sociais por Subcrédito e Incentivos Fiscais. <p>Sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover um workshop com as lideranças para desenvolvimento das capacidades de gestão sustentável. • Promover novos projetos de investimentos que contribuam com a diversificação da matriz elétrica brasileira (ex.: energia solar fotovoltaica, pequena central hidrelétrica, ...)
Desempenho Econômico e Financeiro	<p>Fluxo de Capitais e Impactos Econômicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover uma adequação de cara as políticas tributárias, e suas respectivas evoluções, através de planejamento fiscal visando a redução de seus impactos na geração operacional de caixa das concessões; • Buscar de incentivos fiscais (regionais) visando a redução da carga tributária de projetos já existentes; • Fomentar novas alternativas de funding que contribuam para alavancagem e eficiência econômica.
Desempenho Operacional	<p>Gestão da Operação e Manutenção (O&M)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Zelar pela disponibilidade máxima das instalações; • Continuar fomentando investimentos em P&D para o desenvolvimento sustentável do setor; • Adotar inovações tecnológicas em TI no âmbito da gestão das atividades de O&M.
Desempenho Comercial	<p>Relacionamento com Fornecedores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementar uma mudança cultural, filosofia da supply chain, perante aos seus clientes internos e fornecedores; • Comprovar a idoneidade de fornecedores; • Avaliar a conformidade nas aquisições; • Monitorar os prazos de entrega; • Segregar funções em suprimentos. <p>Relacionamento com Clientes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar e contribuir ativamente no setor elétrico através das associações de classe; • Manter uma boa comunicação com os agentes do setor, bem como o poder concedente de forma ativa (ex.: audiências públicas, grupos de trabalhos, ...). <p>Presença no Mercado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover estudos prévios de cara aos futuros projetos a serem leiloados; • Participar continuamente dos leilões de transmissão promovidos pelo poder concedente; • Participar em diferentes fóruns especializados do setor elétrico, tais como: SNPTE, ENASE, SITENEL, Brasil Solar Power, etc.

ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI GR4-32

Classificação	Página	Classificação	Página	Classificação	Página
G4-1	8	G4-34	24	G4-EU10	45
G4-2	8/37	G4-35	25/32	G4-EU14	84
G4-3	10/17	G4-36	25	G4-EU19	12/42
G4-4	17	G4-37	11	G4-EU21	44
G4-5	17	G4-38	24/26	G4-EU23	43/44
G4-6	17	G4-41	29	G4-EU29	44
G4-7	17	G4-48	8	G4-HR2	83
G4-8	17	G4-56	28/29	G4-LA2	77
G4-9	5/19	G4-57	29/30	G4-LA6	79/80/81
G4-10	75/77	G4-58	29	G4-LA9	82
G4-11	77	G4-EC1	94	G4-LA16	77
G4-12	36	G4-EC4	86	G4-LA19	84
G4-13	8/53	G4-DMA	29/32/53/82	G4-SO1	56/62
G4-14	37	G4-EN03	69	G4-SO2	36
G4-15	28	G4-EN04	69	G4-SO3	29
G4-16	36	G4-EN08	69	G4-SO4	29
G4-17	18/19/22	G4-EN12	71	G4-SO5	29
G4-18	10	G4-EN13	71	G4-SO8	31
G4-19	11/12	G4-EN15	73	GR4-8	20
G4-20	12	G4-EN16	73	GRI-42	8
G4-21	12	G4-EN17	73	GRI G4 - 27	14
G4-24	11/35	G4-EN18	73	GRI GR4 - 32	92
G4-25	11	G4-EN22	67/69	GRI 302- 4	70
G4-26	11/35/36/56/62/64	G4-EN23	68	GRI 302-5	70
G4-27	11	G4-EN27	62	GR-15	93
G4-28	10	G4-EN31	62/67	GR4 EU28	44
G4-30	10	G4-EU4	41	GR4 EU10	45
G4-31	10	G4-EU6	44		
G4-33	10	G4-EU8	46/86		



BALANÇO SOCIAL ANUAL / 2016 GR-15

DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL DE 2016 E 2015 (Valores Expressos em Milhares de Reais)

1) Base de Cálculo	2016 - Valor (Mil Reais)		2015 - Valor (Mil Reais)			
Receita Líquida (RL)	754.142		514.809			
Resultado Operacional (RO)	381.040		335.707			
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	13.273		10.940			

2) Indicadores Sociais Internos	Valor (R\$ MIL)	%Sobre FPB	%Sobre RL	Valor (R\$ MIL)	%Sobre FPB	%Sobre RL
Alimentação	1807	13,61%	0,24%	1470	13,44%	0,29%
Encargos sociais compulsórios	7878	59,36%	1,04%	6765	61,83%	1,31%
Previdência privada	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde	2419	18,23%	0,32%	1856	16,96%	0,36%
Capacitação e desenvolvimento profissional	232	1,75%	0,03%	362	3,31%	0,07%
Outros	1704	12,84%	0,23%	685	6,26%	0,13%
Vale Transporte	143	1,08%	0,02%	104	0,95%	0,02%
Total - Indicadores Sociais Internos	14184	106,87%	1,88%	11242	102,76%	2,18%

3) Indicadores Social Externos	Valor (R\$)	%Sobre RO	%Sobre RL	Valor (R\$)	%Sobre RO	%Sobre RL
Educação	0	0,00	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura	0	0,00	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total - Indicadores Sociais Externos	0	0,00	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total de contribuições para sociedade	0	0,00	0,00%	0	0,00	0,00%
Tributos-excluídos encargos sociais	0	0,00	0,00%	0	0,00	0,00%

4) Indicadores Ambientais (Relacionados com a operação da empresa)	Valor (R\$)	%Sobre RO	%Sobre RL	Valor (R\$)	%Sobre RO	%Sobre RL
Em Programas e/ou projetos externos						
Desapropriação de terras	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos Investimentos em Meio Ambiente	36.458	9,57%	4,83%	394	0,12%	0,08%
Total	36.458	9,57%	4,83%	394	0,12%	0,08%

5) Indicadores do Corpo Funcional	2016	2017
Empregados no final do período	245*	132
Nº de Terceirizados	2	0
Escolaridade dos empregados		
Superior e extensão universitária	92	24
2o grau	131	96
1o grau	23	12
Faixa etária dos empregados		
Abaixo de 30 anos	67	51
De 30 até 45 anos (exclusive)	122	64
Acima de 45 anos	18	17
Admissões durante o período	32	49
Mulheres que trabalham na empresa	52	46
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao no total de mulheres	0,02	0,13
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao no total de gerentes	0,00	0,00
Negros que trabalham na empresa	27	12
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao no total de negros	11,97	5,12
Portadores de deficiência física	0	0
Dependentes	270	120

6) Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial

Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	62,63		50,97	
Número total de acidentes de trabalho	0		0	
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos	<input checked="" type="checkbox"/> pela direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> pela direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos	<input type="checkbox"/> pela direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> pela direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências
A previdência privada contempla	<input type="checkbox"/> pela direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> pela direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências
A participação nos lucros ou resultados contempla	<input type="checkbox"/> pela direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> pela direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> apóia	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> apóia

*Trata-se de uma referência do corpo funcional feita pelo dept. financeiro levando em conta o staff da SPE Jauru.

Demonstração do valor adicionado consolidado G4-EC1

	Em REAIS mil - 2016	Em REAIS mil - 2015
1 - RECEITAS	825.419	575.557
1.1. - Vendas de mercadorias, produtos e serviços	453.393	476.162
1.2. - Outras receitas	0	0
1.3. - Receitas relativas à construção de ativos próprios	372.026	99.395
1.4. - Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição)	0	0
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	406.383	195.356
2.1. - Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	0	0
2.2. - Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	333.313	156.080
2.3. - Perda/Recuperação de valores ativos	0	0
2.4. - Outras (especificar)	73.070	39.276
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	419.036	380.201
4 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	1.544	1.407
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	417.493	378.794
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	140.665	192.496
6.1. - Resultado de equivalência patrimonial	114.940	175.005
6.2. - Receitas financeiras	26.516	17.256
6.3. - Outras	-791	235
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	558.157	571.290
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
8.1. - Pessoal	13.429	11.167
8.1.1. - Remuneração direta	8.558	7.009
8.1.2. - Benefícios	4.220	3.582
8.1.3. - F.G.T.S.	651	576
8.2. - Impostos, taxas e contribuições	173.167	112.536
8.2.1. - Federais	173.167	112.532
8.2.2. - Estaduais	0	0
8.2.3. - Municipais	0	4
8.3. - Remuneração de capital de terceiros	92.079	89.244
8.3.1. - Juros	81.233	77.985
8.3.2. - Aluguéis	0	0
8.3.3. - Outras	10.846	11.259
8.4. - Remuneração de capitais próprios	279.482	358.346
8.4.1. - Juros sobre o capital próprio	0	0
8.4.2. - Dividendos	0	0
8.4.3. - Lucros retidos / Prejuízo do exercício	279.482	358.346
8.4.4. - Participação dos não controladores nos lucros retidos (só p/consolidação)	0	0

FONTE: Norma Contábil Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.



INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

CELEO REDES

Presidente: Joaquín Gomez de Olea

Membros do Conselho:

Joaquín Gomez de Olea

José Ángel Lostao

Dirk Hovers

Robert Jan Bakker

CELEO REDES BRASIL S/A G4-5

CNPJ 04.718.109/0001-10

I.E 77.565.655

I.M 313.171-8

Av. Marechal Câmara, 160 - sl. 1433

Centro/RJ - 20.020-080

Fone: 021 3171-7000

CONTATO SOBRE DÚVIDAS E/OU SUGESTÕES GR4-31

Marcelo Vinicius Vieira Lima

Gerente Comercial

marcelo.vinicius@celeoredes.com







EXPEDIENTE

Diretor Executivo CRB:
Francisco Antolin Chica Padilla

Coordenação do Relatório GRI G4 2016:
Marcelo Vinicius Vieira Lima

Pontos Focais da Sustentabilidade:

- Francisco Antonio Chica Padilha** • Diretor Executivo
- José Mauricio Scovino de Souza** • Diretor de Operações
- Alan Heinen Alves da Silva** • Gerente Jurídico e Corporativo
- Marcus Hansen Balata** • Gerente Financeiro e Administrativo
- Marcelo Vinicius Vieira Lima** • Gerente Comercial
- Danielle Bernardo Costa** • Gerente Contábil e Fiscal
- Augustinho José Menin Simões** • Coordenador de Engenharia e Manutenção
- José Renato Sobral de Menezes** • Coordenador de Operação e Regulação
- Cristopher Pereira Cesar** • Coordenador de Meio Ambiente
- Menithey Antunes do Vabo** • Coordenadora de Recursos Humanos
- Juliana Vellutini Pimentel** • Coordenadora Jurídico
- Fabio Luiz Silva dos Santos** • Coordenador de Suprimentos
- Victor Cesar dos Santos Baptista** • Coordenador de Controle de Gestão
- Gabriella do Amaral Gomide de Andrade** • Supervisora de Tecnologia e Informação
- Guilherme Pereira Silva** • Coordenador de Manutenção
- Ariel Francisco Andreiu** • Supervisor de PCC
- Eduardo Augusto Ferreira Araujo** • Supervisor de PCC
- José Batista Ferreira Neto** • Supervisor de Serviços
- Daniel Carlos Liberto Pereira** • Engenheiro de Operações Supervisão
- Maria Rita Valério Caetano Alves Pinto** • Engenheira I
- Michell Alves Teixeira** • Engenheiro de Segurança do Trabalho
- Taís Ventura Ramalho** • Cientista Ambiental
- Carolina Gonzalez Gonzaga de Oliveira** • Analista Comercial
- Ingrid de Souza Lima Garcia** • Analista da Qualidade



Relatório de
Sustentabilidade
2016

Fotografias:

Acervo Celeo Redes Brasil
Miguel Benjamin Minguillo Neto
Micheli Lima (Uberlândia/MG)

Diagramação e Projeto Gráfico:

Kate de Melo Goetenauer
Leticia Santos

Redação: Pontos focais Celeo Redes Brasil
e Socialzink Consultores do Brasil

Organização, Sistematização e Edição:
Socialzink Consultores do Brasil

Miguel Benjamin Minguillo Neto

Gerente Executivo (Brasil)
mminguillo@socialzink.com

Maria Jouve Martin

Diretora Executiva (Espanha)
mjouve@socialzink.com

**SOCIAL
ZINK**

CNPJ 26.262.738/000110
Rua México nº 11, 8º andar
sala 802
Centro/RJ - 20.031-144
Fone: 021 96903-0316
www.socialzink.com

